

# LIDE

revistalide.com.br

*Brazil Leaders*



## POTÊNCIA AMBIENTAL

*Environmental Power*

**BRASIL RETOMA FUNDO  
AMAZÔNIA E VOLTA A  
SER PROTAGONISTA NO  
MEIO AMBIENTE**

*Brazil resumes Amazon Fund and  
returns to being a protagonist in  
the environment*

# Dê um BTG nos seus investimentos.

Tenha acesso às principais análises e conteúdos exclusivos para apoiar suas decisões.

Ter o BTG Pactual como parceiro significa ter produtos e serviços de excelência e a solidez de um Banco com 40 anos de conhecimento, sempre pensando nas melhores soluções para você.

Flávio Augusto  
Empresário e Cliente BTG



Abra sua  
conta.

Dê um BTG na sua vida.  
[btgpactual.com](https://btgpactual.com)





Sua saúde merece



**Antes de falarmos sobre saúde,  
queremos falar sobre você.**

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 58 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade a medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.

EMS.COM.BR   EMSFARMACEUTICA

# Nova Família VW Euro 6

## Os campeões de venda agora com mais eficiência, conforto, segurança e tecnologia.

No trânsito, escolha a vida!



Acesse nosso QR Code ou [vwco.com.br](http://vwco.com.br) e conheça os novos modelos.

Sob medida para conectar você ao futuro.



 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 @vwcaminhoes



Caminhões  
Ônibus

# Energia é EDP

**Escolha Solar Digital EDP e economize com sustentabilidade. Tenha descontos de até 20% ao mês\* com nosso serviço de energia solar remota para empresas.**

Confira as vantagens:

- Sem necessidade de investimento, instalação ou manutenção
- Mais economia e autonomia
- Energia limpa e sustentável



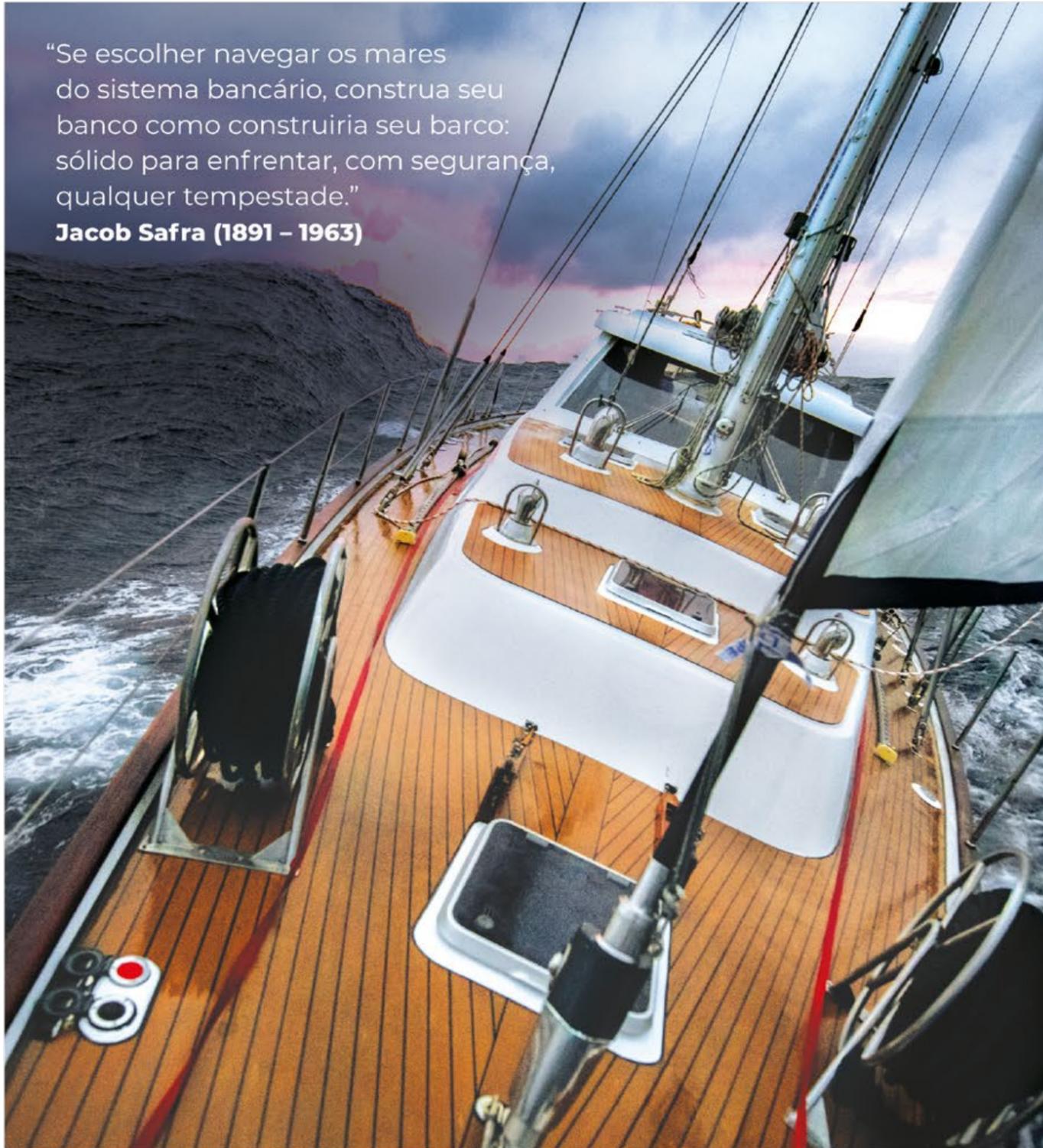
Seja nosso parceiro  
e saiba mais:

\*De acordo com as condições comerciais disponíveis para sua região.



“Se escolher navegar os mares do sistema bancário, construa seu banco como construiria seu barco: sólido para enfrentar, com segurança, qualquer tempestade.”

**Jacob Safra (1891 – 1963)**



PARA ENFRENTAR  
O MAR BRAVO  
DOS INVESTIMENTOS,  
VOCÊ ESCOLHERIA  
**UM BANCO EXPERIENTE  
OU ALGUÉM NOVO  
NESSE MAR?**

Invista como  
um especialista.  
Invista Safra.



180  
ANOS



**Safra**



# COMPROMISSO COM O AGORA.

Seja com empresas comprometidas com a **transição energética**, com operações dedicadas à **logística integrada e eficiente** ou identificando oportunidades para o **desenvolvimento de negócios sustentáveis**, entregamos **resultados consistentes** em setores onde o Brasil tem clara vantagem competitiva, investindo em ativos irreplicáveis na cadeia de valor de recursos naturais.



[www.cosan.com](http://www.cosan.com)



**/Nós, os bancos, estamos presentes nos 4 cantos do País. E essa proximidade com o brasileiro**



**dar a volta por cima. Alavancamos, assim, o crescimento do País e dos brasileiros. Afinal, é pra isso que a gente existe.**

**socialis cheguem a quem precisa. E renegociamos dívidas para que milhões de famílias possam**

**é uma das marcas do trabalho que nós temos feito nos últimos anos. Ajudamos o Brasil a**

**grande virada na forma como as pessoas transferem seu dinheiro. Garantimos que os benefícios**

**virar uma das páginas mais difíceis da sua história, liberando trilhões em crédito na pandemia. Inovamos com o PIX, que deu uma**



# Mudando o mundo um caso por vez

Nosso objetivo como escritório de advocacia líder mundial em reivindicações é atuar em casos e causas que têm o poder de melhorar a vida de dezenas de milhões de pessoas.

Representamos clientes contra corporações multinacionais, governos e instituições em todo o mundo e já garantimos várias decisões históricas.

Uma delas foi no caso Mariana v. BHP Group, em que representamos mais de 700mil autores, incluindo comunidades indígenas, municípios, indivíduos, negócios e igrejas, contra a anglo-australiana BHP pela sua responsabilidade no rompimento da barragem do Fundão. Nessa vitória, a Corte de Apelação Inglesa permitiu a continuação do caso no país.



[www.pogustgoodhead.com](http://www.pogustgoodhead.com)  
[www.hottaadvocacia.com](http://www.hottaadvocacia.com)

# CONHEÇA GOIÁS. INVISTA NO ESTADO QUE DÁ CERTO.

## ✓ INCENTIVOS ECONÔMICOS E FISCAIS PARA NOVAS EMPRESAS

- Benefícios fiscais desburocratizados
- Segurança jurídica e impessoalidade

## ✓ LOCALIZAÇÃO E LOGÍSTICA

- Centro geográfico da América do Sul
- Logística integrada com modais ferroviário, rodoviário e aéreo

## ✓ AGILIDADE ADMINISTRATIVA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- 2º governo mais digitalizado do Brasil
- 2º menor tempo para abrir uma empresa: 16 horas
- Compliance público e melhores práticas de Gestão

## ✓ INDUSTRIALIZAÇÃO VERDE

- 2º maior produtor de biodiesel e etanol do país
- Abundância de recursos hídricos
- Grande potencial para produção de energia renovável (hidrelétrica, fotovoltaica e biomassa)

## ✓ SEGURANÇA E EDUCAÇÃO NO TOPO DO BRASIL

- O estado mais seguro para se viver
- Escola do Futuro e Centros Tecnológicos que qualificam mão-de-obra
- Educação entre as melhores do Brasil
- O mais avançado centro de pesquisa de inteligência artificial da América Latina

# EXPERIENCE GOIÁS INVEST IN THE STATE THAT WORKS WELL.

## ✓ ECONOMIC AND TAX INCENTIVES FOR NEW COMPANIES

- Non-bureaucratic tax benefits
- Legal certainty and fairness

## ✓ LOCATION AND LOGISTICS

- Geographical center of South America
- Logistics integrated with rail, road and air modes

## ✓ ADMINISTRATIVE AGILITY IN PUBLIC SERVICES

- 2nd most digitalized government in Brazil
- 2nd shortest time to start a business: 16 hours
- Public compliance and best management practices

## ✓ GREEN INDUSTRIALIZATION

- 2nd largest producer of biodiesel and ethanol in the country
- Abundance of water resources
- Great potential for renewable energy production (hydroelectric, solar and biomass energy)

## ✓ SECURITY AND EDUCATION AT THE TOP OF THE RANKING IN BRAZIL

- The safest state to live in
- School of the Future and Technological Centers that qualify labor
- Education among the best in Brazil
- The most advanced artificial intelligence research center in Latin America

ACESSO  
GOIÁS.GOV.BR OU  
LEIA O QR CODE  
E SAIBA MAIS.



ACCESS  
GOIÁS.GOV.BR  
OR SCAN THE  
QR CODE AND  
LEARN MORE.

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO



# EXCELÊNCIA É NOSSO NOME, **CONFIANÇA** FAZ PARTE DA NOSSA ESSÊNCIA.

Somos um dos maiores produtores de papel e celulose do mundo.

Temos 18 fábricas no Brasil, Canadá, Estados Unidos e França.

Produzimos mais de 10 milhões de toneladas de papel e celulose anualmente.

Geramos mais de 14 mil empregos nas comunidades em que atuamos.

100% das nossas florestas têm certificações internacionais.

**Excelência vai além dos números.**

**É estar presente.**

**É ser responsável com a comunidade e o meio ambiente.**

**É inspirar confiança.**



**PAPER  
EXCELLENCE**

[paperexcellencebrasil.com.br](http://paperexcellencebrasil.com.br)

 [paperexcellence\\_br](https://www.instagram.com/paperexcellence_br)  [paper-excellence](https://www.linkedin.com/company/paper-excellence)  [PExcellenceBR](https://twitter.com/PExcellenceBR)



**A CEDAE NÃO FOI VENDIDA, MAS PASSA POR UMA GRANDE TRANSFORMAÇÃO.**

**APÓS OS LEILÕES DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO, A COMPANHIA ESTÁ FOCADA EM PRODUZIR ÁGUA DE QUALIDADE E GARANTIR A SEGURANÇA HÍDRICA PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.**

**TUDO ISSO COM INOVAÇÃO, INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS E AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM TODOS OS SEUS PROCESSOS.**

**AFINAL, ÁGUA É VIDA.  
E A VIDA COMEÇA AQUI!**



# Saúde é coisa séria. Na Hapvida NotreDame Intermédica, essa verdade é pra valer.

Ser a maior empresa de planos de saúde e odontológico da América Latina mostra a importância de manter firme a nossa missão: proporcionar saúde integrada de qualidade, acessível a gerações de brasileiros. Respeitar, acolher e salvar vidas, todos os dias. Valorizar 77 anos de experiência e conhecimento, mas olhar sempre para a frente. Saber do tamanho da nossa responsabilidade com a sociedade. Isso é sério.

- ▶ + de 16 milhões de clientes
- ▶ + de 28 mil médicos
- ▶ + de 28 mil dentistas
- ▶ + de 68 mil colaboradores
- ▶ 87 hospitais
- ▶ 328 clínicas
- ▶ 271 centros de diagnóstico
- ▶ 75 unidades de pronto atendimento



AMA COUTO

ANS - TP 35.901-7

ANS - TP 36.825-3

# GRANDES NOMES LUTANDO PELO FUTURO DO BRASIL

REUNINDO OS MAIORES LÍDERES DOS  
SETORES PÚBLICO E PRIVADO DO PAÍS

## COMITÊ EXECUTIVO DO LIDE



**CHAIRMAN**  
Luiz Fernando Furlan



**PRESIDENTE**  
João Dória Neto



**VICE-CHAIRMAN**  
João Dória



**VICE-CHAIRMAN**  
Henrique Meirelles



**VICE-CHAIRMAN**  
Celso Lafer



**CONSELHEIRA**  
Célia Pompeia

## UNIDADES TEMÁTICAS DO LIDE



**LIDE AGRONEGÓCIOS**  
Francisco Matturo



**LIDE CIÊNCIA  
E PESQUISA**  
Mayana Zatz



**LIDE COMÉRCIO**  
Marcos Gouvêa



**LIDE CONTEÚDO**  
Carlos José Marques



**LIDE COMUNICAÇÃO**  
Marcos Quintela



**LIDE CULTURA**  
Sérgio Sá Leitão



**LIDE DIVERSIDADE**  
Edgar de Souza



**LIDE EDUCAÇÃO**  
Rossell Soares



**LIDE EMPREENDEDOR**  
Daniel Mendez



**LIDE EMPREENDEDORISMO  
SOCIAL**  
Eduardo Lyra



**LIDE ENERGIA**  
Roberto Giannotti



**LIDE EQUIDADE RACIAL**  
Ivan Lima



**LIDE ESPORTE**  
Lars Graef



**LIDE FUTURO**  
Laís Macedo



**LIDE INCLUSÃO**  
Célia Leão



**LIDE JUSTIÇA**  
Fernando José da Costa



**LIDE MASTER**  
Afonso Celso



**LIDE MULHER**  
Nadir Moreno



**LIDE PESQUISA**  
Fernando Meirelles



**LIDE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS**  
Julio Serson



**LIDE SAÚDE**  
Claudio Lottenberg



**LIDE SOLIDARIEDADE**  
Claudio Carvalho



**LIDE SUSTENTABILIDADE**  
Roberto Klabin



**LIDE TECNOLOGIA**  
Patrícia Ellen



**LIDE TENDÊNCIAS**  
Nizan Guanaes



**LIDE TENDÊNCIAS**  
Flávia Camanho



**LIDE TERCEIRO SETOR**  
Arnaldo Wald



**LIDE TURISMO**  
Marcos Arbalman

## CONSELHO ESTRATÉGICO DO LIDE



Leonardo Framil



Luiz D'Urso



Mario Anseloni



Mônica Bergamaschi



Paulo Nigro



Roberto Lima



Roger Ingold

**LIDE**®

Saiba  
mais  
sobre  
o LIDE.





BAILARINA DA NATUREZA, 2020  
MÁRMORE  
200 X 85 X 70 CM



R. Brás Melilo, 91 - Vila Nova Conceição | 04537-100 | São Paulo - SP

☎ 11 3842-7994 | 📞 11 99456-5663 | 🌐 [biadoria.com.br](http://biadoria.com.br)



Protagonismo de agtechs e do ESG cresce e torna agronegócio mais competitivo



**32** **Editorial**  
*Janela de oportunidades*

### Capa // Headline

Com o Fundo Amazônia, Brasil enfrentará os novos desafios do multilateralismo climático

**34** **Entrevista**  
Stephanie Al-Qaq, embaixadora do Reino Unido no Brasil, sinaliza a criação de uma agenda ampla de cooperação bilateral



**62** **Economia // Economy**

Em meio a pressão dos juros altos, governo federal mostra sensatez com nova regra fiscal e aponta para o futuro

**78** **Encontro // Meeting**

Autoridades, empresários e investidores se reúnem na Conferência do LIDE na Grã-Bretanha

**82** **Internacional // International**

Aproximação diplomática e comercial entre Reino Unido e Brasil favorece o ambiente bilateral em acordos e intercâmbio econômico

**88** **Especial // Special**

Histórico da presença de multinacionais e instituições inglesas no país potencializa diversos setores

**96** **Panorama**

Setor industrial brasileiro conta com o know-how de empresas britânicas e novos investimentos ganham força

**140** **Aconteceu**

Cobertura especial dos eventos do Grupo de Líderes Empresariais



**102** **Viagem**

No coração de Londres, The Savoy Hotel mistura história e elegância com a sofisticação e modernismo

**144** **Novos Filiados**

- Colormaq
- Fleury
- MB
- Unidas

# JANELA DE OPORTUNIDADES

**B**eneficiada pelo aumento das exportações de petróleo, milho e soja, a balança comercial brasileira registrou o maior superávit da história dos meses de março. Só no período anterior, o país exportou quase US\$ 11 bilhões a mais do que importou, o melhor resultado desde o início da série histórica, em 1989. A primeira estimativa de 2023, prevê superávit de US\$ 84 bilhões – valor 36,8% mais alto que o saldo positivo de US\$ 62,31 bilhões – registrado em 2022. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) projeta exportar US\$ 325 bilhões em 2023.

Estes números resultam do grande interesse do Governo Federal na reaproximação diplomática e comercial com diversos países e blocos. No entanto, o fortalecimento da política ambiental é o que tem feito a diferença no âmbito das relações internacionais. Destinado a apoiar projetos de combate ao desmatamento e de incentivo à conservação das florestas na região amazônica, entre outras ações, o Fundo Amazônia tem sido o grande ponta pé inicial do país para iniciar novas tratativas e acordos bilaterais.

Com frentes amplas de atuação no comércio exterior e apostando no multilateralismo climático, o Brasil dá sinais de resgate à boa imagem. Para contextualizar este poderio econômico e considerando a presença em solo nacional de importantes multinacionais britânicas do setor de mineração, energia e indústria, você confere as reportagens especiais que mostram como o Reino Unido se tornou um dos maiores investidores estrangeiros do nosso país, com mais de 200 transações de M&A com empresas brasileiras nos últimos 10 anos.

Nesta edição, detalhamos também as recentes medidas da equipe econômica. Ministros e especialistas apontam rumos para um futuro de equilíbrio fiscal e maior investimento público. Leia, também, a entrevista exclusiva com Stephanie Al-Qaq, nova embaixadora do Reino Unido no Brasil. Fomos conhecer o conhecido The Savoy, hotel que se tornou um verdadeiro patrimônio cultural de Londres.

Boa leitura!



Ana Lúcia Ventorim  
DIRETORA EDITORIAL



ACOMPANHE  
CONTEÚDO EXTRA  
EM NOSSO SITE  
REVISTALIDE.COM.BR

**L I D E**

www.revistalide.com.br

PUBLISHER  
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL  
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL  
Ana Lúcia Ventorim  
Celia Pompeia  
João Dória Neto

COORDENADORES DE CONTEÚDO  
Alyne Isabelle Souza  
José Claudio Pimentel  
Rhayssa Nascimento

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE  
Agência StartUP Comunicação  
www.agenciastartup.com.br  
edgar@agenciastartup.com.br  
edgarmelo@revistalide.com.br  
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE  
Beatriz Cruz  
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE  
Larissa Dalete  
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE  
Juliana Garcia  
julianagarcia@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS  
Katia Moreno  
katiamoreno@grupodoria.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA  
Celia Pompeia  
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,  
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000  
Tel./fax: (11) 3039-6011  
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar  
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031  
ou envie e-mail para  
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
Gráfica Eskenazi

CAPA  
123rf

# O QUE A N.IDEIAS NÃO É:

**Não é uma agência.** É uma consultoria.

**Não é só uma consultoria.** É uma fazedoria, que é uma consultoria hands on.

**Não faz publicidade.** Desenha estratégias para que empresas únicas se comuniquem de um jeito único. Uma estratégia pode ser uma estratégia de PR, ou pode ser uma estratégia de eventos ou uma estratégia de Advocacy. Nós estudamos e desenhamos a estratégia mais adequada ao objetivo e ao recurso do cliente.

**Não compra mídia.** Trabalha com as agências e fornecedores dos clientes.

**Não recebe qualquer tipo de rebate de veículos e fornecedores.** Cobra um fee de qualidade e pronto.

**Não pertence a nenhum grupo.** Ela nasceu depois que eu vendi o grupo ABC para o grupo DDB e pertence integralmente a mim.

**Não é feita só por mim.** Trabalha com os melhores profissionais do mercado. São todos PJ, ninguém trabalha pra mim, todos trabalham comigo e eu recruta cada um, tailor made, para o perfil do projeto.

**Não tem muitos clientes.** Trabalhamos com poucos clientes para entregar a qualidade que estes clientes exigem com qualidade de vida pra quem trabalha com a gente.

**Não participa de prêmios.** Nosso prêmio é o NPS dos nossos clientes e dos nossos colaboradores.

Acesse e assista  
à entrevista  
com Nizan Guanaes

*N. ideias*

Nós ajudamos empresas  
únicas a se comunicarem  
de um jeito único.



# DIPLOMACIA REAL

Embaixadora do Reino Unido no Brasil aponta para a criação de uma agenda ampla de cooperação bilateral

**S**tephanie Al-Qaq é a atual embaixadora de Sua Majestade, o Rei Charles III, na República Federativa do Brasil. A nomeação para o cargo veio em novembro de 2022, mas a experiência e bagagem em trabalhos internacionais vieram 20 anos antes, quando ingressou na diplomacia. Em sua trajetória, Stephanie contabiliza passagens como enviada ao Irã, onde atuou como diretora de Segurança Regional no Ministério de Assuntos Estrangeiros, Commonwealth & Desenvolvimento (FCDO). Antes disso, foi diretora do Departamento de Oriente Médio e Norte da África do Ministério.

O ingresso para a diplomacia veio após vasta vivência em organizações não-governamentais e governamentais como Reuters, Anistia Internacional, Human Rights Watch, Câmara dos Comuns e Departamento de Desenvolvimento Internacional, tendo atuado em vários países do Oriente Médio, da África, da Europa e das Américas. Nesta entrevista exclusiva, a embaixadora detalha todo o potencial do relacionamento entre as duas nações, enumera iniciativas que estimulam uma aproximação que vai além do âmbito comercial.



“APOIAMOS O PROCESSO DE ACESSO DO BRASIL À OCDE, SE ESSE FOR O DESEJO DO PAÍS. ACREDITAMOS QUE ESSE PASSO SERÁ BENÉFICO”, DIZ STEPHANIE AL-QAQ

**Revista LIDE: Quais os principais pontos que estreitam a relação comercial, política e cultural entre Reino Unido e Brasil neste momento?**

**STEPHANIE AL-QAQ:** Reino Unido e Brasil são parceiros históricos. Fizemos questão, inclusive, de comemorar no ano passado, a participação de um britânico, o Lord Cochrane, na luta pela independência do Brasil. Ou seja, esta é uma parceria que prossegue há dois séculos. Antiga e forte é também a relação comercial entre os dois países, que somente no período de junho de 2021 e junho de 2022, contabilizou 6,5 bilhões de libras no comércio total de bens e serviços (exportações mais importações).

Isso representa aumento de 19,1% (ou 466 milhões de libras) em relação ao mesmo período do ano anterior. É uma parceria que se desdobra em várias iniciativas para além da área de comércio. Na área de educação, por exemplo, o Chevening, nosso programa de bolsas de mestrado em universidades britânicas, é uma referência. O Reino Unido já concedeu cerca de 2 mil bolsas de estudo integrais para brasileiros, cerca de 50 pessoas dos 15 distritos do país foram selecionados para estudar em 24 universidades na Inglaterra, na Escócia e no País de Gales.

**Existem potencialidades que ainda não foram trabalhadas, mas que estão no radar do Governo Britânico?**

Na área comercial, uma potencialidade que enxergamos é o Acordo para evitar Dupla Tributação (ADT), que assinamos com o Brasil no fim do ano passado. O objetivo é que a renda seja tributada ou no país de origem ou no país de destino, proporcionando segurança tributária e previsibilidade às empresas. Esse acordo depende de aprovação do Congresso Nacional. O ADT Brasil-Reino Unido tem o potencial de aumentar substancialmente o

comércio e o investimento entre os dois países, além de fortalecer nossa relação bilateral. É uma resposta aos pedidos da comunidade empresarial de ambos os países.

Apoiamos o processo de acesso do Brasil à OCDE, se esse for o desejo do país. Acreditamos que esse passo será benéfico, uma vez que o país poderá fazer parte da formulação de políticas públicas da organização, algo que não se aplica aos países que não são membros. Essa é uma oportunidade importante para o Brasil, que poderá representar e articular a visão de países em desenvolvimento dentro da OCDE.

**O atual governo brasileiro tem procurado reverter a imagem negativa no âmbito ambiental e social ao redor do mundo? De que maneira o governo britânico encara esse desafio do Brasil, considerando que o Rei Charles III é conhecido por seu ativismo na área?**

Temos interesse em avançar na agenda de transição para uma economia de baixo carbono com cooperação e parcerias estratégicas para ambos os países, à medida em que enfrentamos o desafio das mudanças climáticas. Atualmente, investimos mais de 260 milhões de libras em clima por meio do Financiamento Climático Internacional (ICF). Isso inclui agricultura de baixo carbono, proteção das florestas, transição energética e infraestrutura sustentável. O ICF ajuda os estados brasileiros a combater o desmatamento, restaurar terras degradadas, melhorar a produtividade agrícola e a qualidade das cidades e de suas infraestruturas.

Além disso, trabalhamos na estreita colaboração com os governos estaduais, com algumas das principais instituições científicas do Brasil, com o Ministério da Agricultura, o Ministério do Meio Ambiente, o BNDES e outras instituições. Dialogamos com cidades e estados para apoiar seus planos de transição para uma economia de baixo carbono. Atualmente, 12 estados, mais de 40 cidades e 200 empresas integram a Campanha Race to Zero no Brasil. Na COP27, cinco estados apresentaram seus planos de ação sobre como vão zerar as emissões de gases de efeito estufa até 2050.

Também vale destacar uma parceria com o Programa Rural Sustentável, que investe mais de 60 milhões de libras no Brasil. Temos contribuído para evitar o desmatamento ilegal por meio do aumento da produtividade no uso da terra, fato que proporcionou a diminuição da pobreza no meio rural.

**Quando falamos em energia, em quais outros setores importantes o governo britânico tem atuado junto ao Brasil?**

O setor de energia eólica com turbinas em alto mar (*offshore wind*) é um dos casos mais claros de sucesso de nossa cooperação. Por meio de missões técnicas e comerciais, estudamos e compartilhamos de políticas, conseguimos facilitar a abertura de mais esse caminho para garantir uma segurança energética de baixo carbono no Brasil. Agora, vemos que o Brasil tem bases muito mais robustas para que essa tecnologia deslanche e continuemos a trabalhar para conectar as duas economias nesse segmento.

Já o setor de hidrogênio de baixo carbono, é outro âmbito em que temos intensificado a nossa parceria. Da mesma maneira que fizemos com *offshore wind*, temos trabalhado com o governo para compartilhar nossa experiência, principalmente em governança e infraestrutura, também por meio de missões comerciais, estudos e cooperação técnica. É bem claro o potencial que o Brasil tem nessa área e a oportunidade que surge para garantir um setor energético descarbonizado e estável – não só para o Brasil e o Reino Unido, mas para o mundo todo.

**Temos interesse em avançar na agenda de transição para uma economia de baixo carbono com cooperação e parcerias estratégicas para ambos os países**

**Como diplomata, qual a importância de ter trabalhado em várias organizações como Anistia Internacional e Human Rights Watch?**

Cada experiência foi como um “tijolo” na minha trajetória profissional. Foram ambientes que tiveram enorme contribuição para a diplomata que me tornei. Em organizações não-governamentais, aprendi a dimensão de valores como a proteção dos direitos humanos, resolução de conflitos e a importância da lei internacional para a construção de um mundo mais justo.

Apesar de ter alguma experiência no setor privado, a minha trajetória profissional revela como estar no setor público me inspira. E na diplomacia eu encontrei o ambiente que me motiva a trabalhar duro todos os dias. Impossível avaliar o quanto eu aprendi nos países por onde passei. Lições como a importância de ouvir, de respeitar as diferenças, de valorizar a diversidade e encontrar caminhos a partir do diálogo.

**Em meio a um grande debate sobre equidade racial e de gênero, a senhora é a primeira mulher a assumir como embaixadora da Grã-Bretanha em Brasília. Como a embaixada procura atuar nestas questões?**

Desde que cheguei ao Brasil, em dezembro, tenho enfatizado o quanto é importante fazer a diferença na relação entre o Reino Unido e o Brasil. Descobri que ser mulher é uma vantagem em muitos contextos profissionais, inclusive no Oriente Médio, que costuma ser considerado um ambiente dominado por homens. As negociações, sejam políticas ou econômicas, tornam-se mais produtivas, na minha opinião, quando têm mulheres à mesa.

É ótimo ver um número crescente de mulheres em cargos de liderança no Brasil, do comércio à diplomacia. Ainda há um caminho a percorrer para a igualdade, como existe no Reino Unido, mas estamos nesse percurso. Ter exemplos de destaque – femininos e masculinos – é fundamental. O Ministro da Educação



do Brasil e eu jantamos há alguns dias e, enquanto olhávamos ao redor da mesa, vimos uma equipe predominantemente feminina de mulheres talentosas.

Atualmente, com mulheres ocupando 30% dos cargos de chefe de Missão ao redor do mundo e 42% dos cargos na diplomacia, o Reino Unido se empenha em apoiar a participação feminina em espaços de liderança e tomada de decisão e em diminuir as lacunas de direitos entre homens e mulheres. Em Brasília, temos agora mulheres liderando Embaixadas de grandes economias, como o próprio Reino Unido, os EUA e a Austrália. Este é um excelente sinal – e é preciso reconhecer que é o resultado de lutas históricas.

**PERFIL**

No início de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu as credenciais de nove novos embaixadores no Brasil. As cerimônias reservadas no Palácio do Planalto, em Brasília, começaram com a apresentação da embaixadora do Reino Unido, Stephanie Al-Qaq.



Stephanie é formada pela Universidade de Birmingham e pela Escola de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres. Ela é casada com o cientista político Dr. Kareem Richard Al-Qaq. O casal tem três filhos: Naseem, Alexandra e Zakaria

**O que a senhora diria para meninas brasileiras e jovens estudantes e profissionais que sonham com a carreira diplomática?**

Eu diria que esta é uma carreira muito enriquecedora. Você conhece pessoas, lugares, culturas e atua para aproximar os países. Ou seja, o seu trabalho tem um reflexo direto para construção da paz, do progresso e da prosperidade para os povos.

É um trabalho muito estimulante, mas também é preciso ter em mente que não é simples se mudar de país com alguma frequência e às vezes é preciso lidar com questões complexas e tomar decisões difíceis. Eu estímulo muito as meninas que querem ajudar a mudar o mundo a causar ações propositivas por meio da diplomacia. Acho que com mais mulheres no mundo diplomático teremos uma sensibilidade maior para a urgência das questões relacionadas à igualdade de gênero e à criação de oportunidades para que meninas possam ser aquilo que sonham ser.

Desejo que as jovens de diversas origens socioeconômicas e étnicas enxerguem na diplomacia um sonho possível e uma ferramenta de transformação do mundo.

**O presidente Lula disse recentemente que teve 'excelentes relações' com Reino Unido ao longo do reinado de Elizabeth II, o que podemos esperar nos próximos anos no que tange acordos, parcerias e projetos em comum?**

Tenho plena certeza de que a Rainha Elizabeth II era muito amada pelo povo brasileiro. Sua partida foi um momento de dor para seus admiradores no mundo e aqui no Brasil não foi diferente. Ela fez muito pela união dos povos e seu legado como uma das monarcas mais importantes da história será sempre lembrado.

Agora, temos um Rei que ama o Brasil e já veio quatro vezes ao país, quando ainda era Príncipe. O governo Lula tem dado indícios positivos em áreas como a proteção do clima e dos direitos dos povos indígenas, valores que são muito conectados aos do Rei Charles III. Então, diria que nessa área específica temos possibilidades de parcerias e projetos para o futuro.

Queremos dar continuidade às parcerias existentes e ampliar ainda mais as nossas ações por aqui. Vamos seguir os caminhos que já estão dando certo na nossa atuação no Brasil. Em relação a áreas temáticas, des-

taçaria: clima e meio ambiente, empreendedorismo digital, educação, ciência, tecnologia e inovação. Na área de saúde, para tornar ainda mais eficaz o quadro de vacinação brasileiro, o Brasil vai sediar uma unidade da Universidade de Oxford. A instituição será dedicada a pesquisas em saúde, desenvolvimento de vacinas e formação de pesquisadores na área. Será o primeiro campus da instituição fora do Reino Unido.

**O que já chama atenção no Brasil na esfera cultural e comportamental?**

Essa é a minha segunda passagem pelo Brasil. Estive aqui entre 2007 e 2012 como Conselheira Política e me apaixonei, tanto que voltar ao Brasil era um sonho que felizmente pude realizar. Apesar de já conhecer o país, sinto que viver aqui é uma constante descoberta de lugares, pessoas interessantes, comidas, músicas... É uma nação enorme e tão variada que a cada viagem que faço tenho a sensação de ter muito mais para conhecer e aprender - e essa foi uma das minhas maiores motivações para ter decidido voltar.

Desde que voltei, viajei ao Rio e a São Paulo algumas vezes. Também visitei pela primeira vez o estado de Minas Gerais. Sempre ouvia falar da hospitalidade e da gentileza dos mineiros e pude confirmar que realmente este é um povo maravilhoso. Minas é um lugar para trazer sossego à alma e alegria ao paladar. É também um estado que se aproximou muito do Reino Unido nos últimos anos, sobretudo, em torno da pauta ambiental. Quero voltar lá para estabelecer mais parcerias e conhecer cada vez mais a cultura mineira.

Na minha visita ao Pará, me delicieei com a culinária local. E uma das coisas que chamaram a atenção na região, foi a riqueza da música paraense. São tantos ritmos e artistas de diferentes gerações! Além disso, pude perceber que o povo paraense tem muito orgulho de suas raízes. ■

# SERVIÇOS FINANCEIROS

## Foco em varejo e nova operação de benefícios e seguros marcam o crescimento do InoveBanco

A complexidade do varejo, em um ambiente cada vez mais omnichannel, tech e competitivo, não assustou e - ao contrário - estimulou o InoveBanco a direcionar suas energias para o trade varejista e ampliar sua atuação no segmento. Reflexo deste posicionamento adotado pelo banco digital, com sede em Campinas (SP) e atuação nacional, foi a participação destacada na edição do Fórum Lide Varejo 2023.

O InoveBanco está se consolidando com uma oferta de otimização de serviços financeiros e meios de pagamento, com expertise diferenciada e uma plataforma tecnológica que entrega confiança e transparência por meio de soluções inteligentes, levando ao cliente toda a estrutura de um banco de modo descomplicado e efetivamente parceiro.

O fortalecimento da marca veio com a InovePay, maquininha de cartões do banco. Hoje, o InoveBanco atua nos segmentos de adquirência (POS), com soluções de pagamento físico e online, conta digital, embedded finance (white label), operações estruturadas de crédito e empréstimos consignados. "Através de tecnologia de ponta, trazemos a estrutura bancária de forma organizada e conectada à vida dos clientes, com melhorias financeiras transformadoras. O perfil do varejo brasileiro

era, desde sempre, a cara do InoveBanco e, hoje, somos uma plataforma completa para um suporte diferenciado e inovações para as pessoas e empresas", explica Patrick Burnett, fundador do InoveBanco.

### BENEFÍCIOS E SEGUROS

O crescimento não chegou à toa e vem acontecendo de forma consistente para o InoveBanco. Uma das estratégias é a estruturação de novas soluções com novos negócios. Assim aconteceu com o business Inove+Benefícios, empresa do banco voltada à oferta de benefícios e seguros, com milhares de opções em saúde, bem-estar, lazer e educação.

"Com o crescimento do banco em 2022, abrimos a frente de benefícios e seguros em um novo modelo, que oferece milhares de opções com foco especial em saúde e bem-estar. Começamos com nossos clientes BC2 e já avançamos neste primeiro tri de 2023 para o B2B", explica o CEO do Inove+Benefícios, José Luiz Méa, executivo com passagens por HSBC, Citi, Sodexo, Porto Seguro e VR Benefícios.

Diferentemente dos chamados "clubes de descontos", o Inove+Benefícios, do InoveBanco, oferece como diferencial aos beneficiários o acesso a serviços de qualidade, de forma rápida e com custos adequados e algumas opções de seguros, além de des-

contos em categorias. A solução está disponível para os 26 estados e o Distrito Federal, com um portfólio que traz diferenciais competitivos desejados pelo mercado: ausência de carência independentemente da idade do beneficiário, possibilidade de contratação para dependentes legais e agregados, assistência Pet, além de marcas de peso nos diferentes segmentos que oferece.

"Estrategicamente o Inove+Benefícios é um business que está se desenvolvendo paralelamente, mas com um fit muito forte com a atuação do banco, no sentido de fidelização, aumento de receita. Vamos crescer juntos", analisa Méa. ■



# PRIORIDADE GLOBAL

Após a retomada do Fundo Amazônia, Brasil enfrentará os novos desafios do multilateralismo climático pela sustentabilidade

**C**onquistar o protagonismo na agenda internacional sobre clima, florestas, biodiversidade, povos indígenas e populações tradicionais, água, Amazônia, oceano, energia limpa e descarbonização das cadeias produtivas está entre as principais diretrizes em relação à área ambiental do governo do **presidente Luiz Inácio Lula da Silva**.

Neste sentido, o Fundo Amazônia pretende financiar boa parte dessas ações, além de promover o ordenamento territorial da região, afirmou o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), **Aloizio Mercadante**, após a reinstalação do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa) – que estava parado desde 2018. O fundo já recebeu R\$ 3,3 bilhões em doações, como R\$ 1 bilhão proveniente da Noruega e R\$ 200 milhões da Alemanha. No total, o fundo, gerido pelo BNDES, acumula R\$ 5,4 bilhões, com R\$ 1,8 bilhão já contratado.

Até o momento, foram liberados R\$ 853 milhões para operações de comando e controle coordenadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), R\$ 253 milhões para ordenamento territorial e R\$ 244 milhões para ciência e tecnologia. “O grande desafio é sair do modelo predatório para o modelo de desenvolvimento sustentável na Amazônia. E, para isso, precisamos de projetos estruturantes que impulsionam nova dinâmica, nova indústria, além de uma agricultura de baixo carbono e da recuperação de pastos degradados. Esse é o grande objetivo estratégico do governo e do fundo. São 28 milhões de pessoas que precisam ter maneiras alternativas de vida, enquanto nós vamos combater, de forma implacável, o processo de devastação e destruição da Amazônia”, disse Mercadante.

O Fundo Amazônia é administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e se destina a apoiar projetos de combate ao desmatamento e de incentivo à conservação das florestas na região. Foi criado em 2008 e conta com doações de países como Noruega e Alemanha.



ANTONIO CRUZ/AG BRASIL

## O grande desafio é sair do modelo predatório para o de desenvolvimento sustentável na Amazônia

ALOIZIO MERCADANTE, PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

Estamos fazendo um grande esforço para proteção das florestas no mundo. E é fundamental que o mundo desenvolvido ajude a proteger a floresta

MARINA SILVA, MINISTRA DO MEIO AMBIENTE



FERNANDO FRAZÃO/AG BRASIL

### NOVOS DOADORES

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima afirmou que o governo recebeu sinalização de interesse da França, da Espanha e da União Europeia para doarem recursos ao Fundo Amazônia, e os Estados Unidos também manifestaram apoio. Para Marina, o empenho de investidores de peso mostra a volta da política ambiental brasileira, com participação e ações da sociedade civil, da comunidade científica e dos governos estaduais e federal.

Sobre a reinstalação do comitê, Marina informou que há 14 projetos datados de 2018, e estimados em valores que vão de R\$ 480 milhões a R\$ 600 milhões, já analisados e qualificados para aprovação pelo fundo e que podem ter continuidade, caso seja o desejo dos proponentes. "Na área ambiental, tivemos um apagão com o desmonte de quatro anos. Agora, estamos fazendo o esforço, de forma transversal, para restabelecer políticas pública e criar outras", destacou.

"Temos um grande potencial de juntar economia e ecologia em uma mesma equação, com a missão de

# RIO

## O MELHOR LUGAR PARA INVESTIR, INOVAR E SER FELIZ

**A** América Latina é a nova fronteira tech do mundo. Em 2021, mais de US\$ 20 bilhões de venture capital foram investidos no continente e 18 unicórnios nasceram na região, metade deles no Brasil. Com tantas oportunidades que se abrem, o Rio de Janeiro tem trabalhado muito e investido em diversas iniciativas a fim de se tornar a **capital da inovação e tecnologia na América Latina**. Para isso, se apoia em três pilares: **facilitar, atrair e qualificar**. Criando leis, desburocratizando processos, reduzindo impostos e desenvolvendo projetos de qualificação e mão de obra.



### PORTO MARAVALLEY

Maiores hub de tecnologia e educação da América Latina no coração da Zona Portuária.



### WEB SUMMIT

Atrairmos o maior evento de tecnologia do mundo para a Cidade Maravilhosa.



### PROGRAMADORES CARIOCAS

Formação de 5 mil jovens de baixa renda, em programação, até o final de 2024.



### ISS TECH

Redução do ISS de 5% para 2% para empresas de tecnologia instaladas no Porto Maravilha.



### CENTRO DE ENERGIA E FINANÇAS DO AMANHÃ

Hub de inovação com foco no desenvolvimento sustentável e em economia verde.

CONHEÇA MAIS SOBRE AS INICIATIVAS NO QR CODE



INVEST.Rio





combater o que não deve ser feito, e sim organizar, colocando no lugar aquilo que pode ser executado. Porque o Brasil, que é uma potência florestal, também pode ser uma potência agrícola de baixo carbono. Assim como ser referência em segurança energética, com a produção do hidrogênio verde. Temos condição de ter uma matriz energética limpa e diversificada”, ressaltou a ministra.

#### ESTRATÉGIA

Entre os primeiros esforços do MMA está a transição para uma economia de baixo carbono no país. A questão foi citada pela própria ministra já no período de transição de governo. Ela explicou que a UE adotou novas regras sobre o tema e se o Brasil não se adequar, poderá prejudicar a indústria exportadora nacional. “A União Europeia aprovou regimento que não permite a entrada de produtos oriundos de desmatamento, violência, do garimpo ilegal, de destruição de áreas protegidas. O esforço será de fazer o dever de casa para não prejudicar o agronegócio brasileiro, os interesses brasileiros, a indústria”.

No final de fevereiro, Marina anunciou ao lado do assessor especial para o Clima do Governo dos Estados Unidos, **John Kerry**, a formação de um grupo de trabalho para conter os efeitos das mudanças climáticas no Brasil, com foco no combate ao desmatamento e na

#### 2030 GOVERNO INSTALA COMISSÃO PARA ZERAR DESMATAMENTO NO BRASIL

Zerar o desmatamento em todos os biomas brasileiros até 2030 é o objetivo da Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Brasil (PPCD). O esforço interministerial também busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa e gerar renda e qualidade de vida para a população que vive e se relaciona com a floresta.

“O presidente Lula estabeleceu desmatamento zero até 2030, unindo essa missão com a estratégia de combater as atividades ilegais, apoiando as atividades produtivas sustentáveis, investindo na bioeconomia e no baixo carbono. Além de buscar o desenvolvimento sustentável na ciência e tecnologia e na inovação. Tudo isso para que o Brasil possa combater as atrocidades, como na Terra Indígena Yanomami, e sabemos que também existem em relação aos Caiapós, Mundurucus e outros povos indígenas”, explicou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.



Muito prazer, somos o **Grupo BBF**.

Atuamos no agronegócio sustentável, desde o cultivo da palma de óleo, biotecnologia, produção de biocombustíveis e geração de energia renovável.

Somos o maior produtor de óleo de palma da América Latina e uma das maiores geradoras de energia elétrica limpa nos Sistemas Isolados da região Norte. Produzimos biodiesel a partir do óleo de palma e somos pioneiros no desenvolvimento do Diesel Verde (HVO) e Combustível Sustentável de Aviação (SAF) - a partir de 2025.

Nosso propósito é descarbonizar a Amazônia, gerando desenvolvimento socioeconômico, empregos e renda.

[www.grupobbf.com.br](http://www.grupobbf.com.br)



**EM DESTAQUE**  
**IBAMA SOB NOVA**  
**LIDERANÇA**

O biólogo, ambientalista e advogado **Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça** é o novo presidente do Ibama. Graduado pela Faculdade de Direito de Bauru, com pós-graduação em Gestão Estratégica pela Universidade de São Paulo (USP) e Ecologia e Biodiversidade pela Universidade Cândido Mendes, de Brasília, Antonio de Agostinho foi membro titular do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) por uma década e atuou como deputado federal por São Paulo, no período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2023, quando presidiu a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável por dois anos consecutivos. Ainda na Câmara dos Deputados, integrou as comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. “Faremos uma gestão técnica, valorizando o trabalho dos servidores”, declarou. Entre as principais atribuições do Instituto, estão o poder de polícia ambiental, no combate ostensivo à prática de crimes, a concessão de licenciamento e autorização de uso dos recursos naturais, além de fiscalização, monitoramento e controle ambiental”, afirma.



FABIO RODRIGUES-PROZDEROM/AG BRASIL

John Kerry, assessor especial para o Clima do Governo dos Estados Unidos, esteve no Brasil para debater a mudanças climáticas e transição energética

defesa dos povos indígenas. Segundo a ministra, a força-tarefa será composta por representantes de diversos ministérios, buscando ampliar a proteção da biodiversidade brasileira e dos oceanos, questões centrais para frear o aquecimento global e conter a emissão de gases do efeito estufa. “Estamos fazendo um grande esforço para proteção das florestas no mundo. E é fundamental que o mundo desenvolvido ajude a proteger a floresta”, afirmou.

De acordo com a ministra, o grande desafio será combater os efeitos negativos das mudanças climáticas sem que isso traga prejuízos no desenvolvimento econômico e social. Kerry, por sua vez, diz que o presidente norte-americano, Joe Biden, tem interesse em trabalhar junto ao Brasil para reverter as mudanças climáticas e se comprometeu a colaborar com o Fundo Amazônia. “A intenção dos Estados Unidos com a retomada do Fundo Amazônia é contribuir com projetos de mitigação climática e com a contenção do aumento da temperatura global em até 1,5° C, valor recomendado pelo Acordo de Paris”.

DIVULGAÇÃO



**GENTE TRABALHADORA,  
AMBIENTE FAVORÁVEL,  
BONS RESULTADOS.**  
**INVISTA  
NO PARANÁ.**

**4º MAIOR  
PIB DO BRASIL**

Crescimento acima da média nacional (0,4%, segundo o IBGE).

**17H PARA ABERTURA  
DE EMPRESAS**

Viabilizar um negócio aqui é duas vezes mais rápido do que a média dos outros estados.

**1º NA GERAÇÃO  
DE EMPREGOS NO SUL**

O estado com um dos menores índices de desemprego do Brasil: 5,1%.

**+58 MILHÕES  
DE TONELADAS**

Recorde de movimentação portuária em 2022. E 9% de crescimento nas exportações no 1º bimestre de 2023.

Invista em um dos estados mais inovadores do Brasil. Do agronegócio à indústria, do comércio à tecnologia, o Paraná tem o ambiente ideal para o seu negócio dar certo.

[investparana.org.br](https://investparana.org.br)

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Terra de gente que trabalha e cuida

## PERSPECTIVAS

Com todos esses desafios à frente, **Izabella Teixeira**, copresidente do International Resource Panel – ONU e ex-ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, faz uma análise segura sobre a importância dessa retomada de postura e quais devem ser as prioridades neste processo de transformação econômica e social baseadas na sustentabilidade.

“O primeiro ponto sobre o Fundo Amazônia é uma questão que envolve a busca pelo reestabelecimento da confiança que fundamenta uma relação bilateral entre países democráticos e países que protegem e respeitam seus direitos constitucionais e seu Estado

de Direito. Por outro aspecto, existe a retomada da relação de credibilidade com a sociedade”, pondera.

Para a ex-ministra, existe otimismo mundial muito grande em relação ao Brasil, não só pela questão ambiental e climática, mas também pela questão da democracia. “A vitória do presidente Lula é uma vitória da democracia brasileira, e não podemos perder de vista que os problemas ambientais, os danos na atmosfera terrestre e os processos disruptivos com a natureza acontecem simultaneamente com uma crise da



DIVULGAÇÃO

Ex-ministra do Meio Ambiente do Brasil, Izabella Teixeira é especialista em gestão ambiental, avaliação de impactos e licenciamento. Em 2013, ganhou o Prêmio Global “Campeões da Terra”, da ONU Meio Ambiente, pela sua contribuição para reduzir o desmatamento na Amazônia.

#### PONTO DE VISTA IZABELLA TEIXEIRA

##### Qual a importância do Fundo Amazônia para a questão climática global nos próximos anos?

O fundo foi concebido como parte de uma estratégia de cooperação bilateral, tomando como base a relação de confiança e de credibilidade impulsionada pelos esforços das políticas públicas brasileiras. Em questões práticas, conquistar resultados como o combate ao desmatamento. No entanto, caberá, agora, ao Comitê Orientador entender quais são as prioridades, lembrando que já foram sinalizadas as temáticas sobre o uso da terra e desmatamento. É preciso dialogar com os desafios do presente, pensando no impacto que o fundo gera na comunidade internacional e no Brasil, onde o principal instrumento de concepção de políticas ambientais está reestabelecido.

##### Quais países e blocos têm se mostrado mais colaborativos e com projetos mais promissores nesta fase de reaproximação e manutenção da imagem ambiental do Brasil no exterior?

Todos os países com tradição em apoio ao meio ambiente e colaboração em clima acabam se aproximando com maior foco. Para isso, o país precisa continuar a dar sinais concretos ao mundo de que ele não só tem disposição

política de reverter os processos em curso no Brasil, mas ser capaz de ter políticas públicas assertivas e robustas em relação ao desmatamento e outras situações de crime como um todo. Na realidade, cobra-se uma postura e um engajamento na construção de soluções em relação à políticas públicas que possam ser desenvolvidas e perpetuadas independentemente do governo da vez. É preciso termos pilares que permitam um avanço no processo de descarbonização da sua economia brasileira.

##### Como o Brasil deve abordar a agenda climática nas próximas COPs (Conferência do Clima)?

O Brasil deve manter sua neutralidade, mas ser audacioso no processo de construção de suas ambições, traduzir isso em benefícios para nosso crescimento econômico, inclusão social e fortalecimento da democracia. Mais do que isso, traduzir novos conceitos de liderança, entendendo que estamos vivendo uma convergência de era climática com a era digital e tecnológica. A linguagem, a postura, a construção política e a capacidade de dialogar devem ir além das empatias, tem que ser uma formatação e formulação inovadora, para mostrar que a sociedade brasileira conhece o mundo e oferece soluções. O Brasil precisa renovar suas lideranças e os seus discursos.

##### Qual o papel da iniciativa privada na busca pelo desenvolvimento sustentável do Brasil e alinhamento comercial com a comunidade internacional?

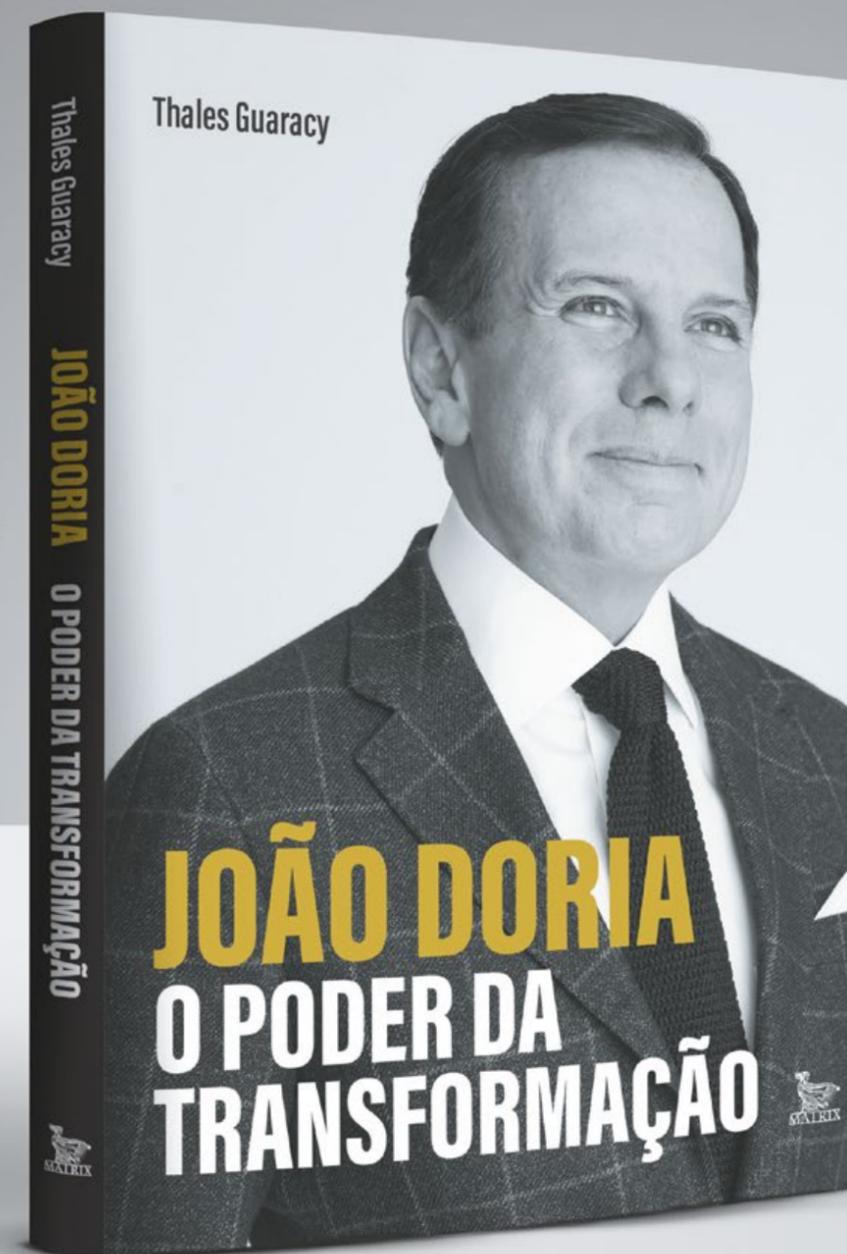
Toda essa discussão no mundo tem no setor privado um parceiro que também precisa se transformar. É necessário que estado e empresas tenham uma nova relação para que as responsabilidades sejam identificadas de uma forma mais séria e estruturada. Neste contexto, a iniciativa privada tem visão de longo prazo e representa um elo importante na transformação de um país de baixo carbono para um país mais alinhado e sinérgico com o mundo contemporâneo. Possui um papel fundamental na transformação das cadeias produtivas, adicionando valor na questão da agricultura e enfrentando o desafio da transição industrial.

DE EMPRESÁRIO  
PARA POLÍTICO.

DE PANDEMIA  
PARA VACINA.

DE OBRAS PARADAS  
PARA OBRAS ENTREGUES.

O LIVRO NÃO PODIA  
TER OUTRO TÍTULO.



MATRIXEDITORA.COM.BR

JÁ NAS LIVRARIAS. TAMBÉM EM E-BOOK.

## FOCO NO DESENVOLVIMENTO

Novo estudo do projeto Amazônia 2030, iniciativa de pesquisadores brasileiros em prol do desenvolvimento da Amazônia Legal, aponta que zerar o desmatamento e realizar o ordenamento territorial da Amazônia são fundamentais para o desenvolvimento da região e do Brasil. A publicação demonstra que o fim do desmatamento não se deve apenas por questões ambientais, mas também por demandas socioeconômicas. O estudo “Desmatamento zero e ordenamento territorial: fundamentos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” é o terceiro de uma série de estudos que condensam descobertas do projeto Amazônia 2030 ao longo de três anos de pesquisas. De acordo com o levantamento, o país sabe como zerar o desmatamento. Isto já foi feito antes e não gerou prejuízos para o agronegócio. Ao contrário, o PIB do setor apenas cresceu durante o período.



+CONTEÚDO  
Baixe o estudo completo

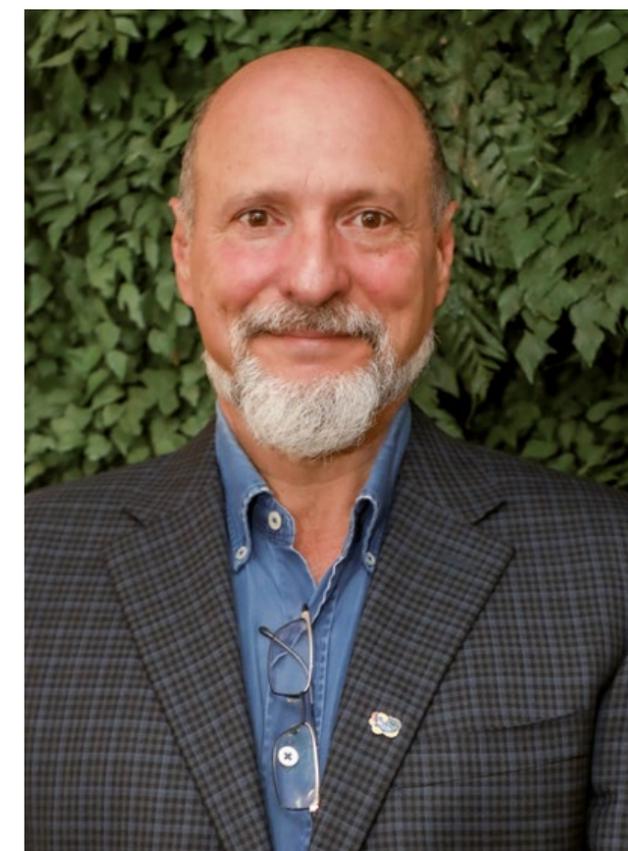
democracia que afeta o ocidente. A maior parte desse otimismo ocorre, principalmente, por países que têm tradição de cooperar com o tema ambiental e de mudança do clima, como o caso dos EUA, países da Europa e, também, a China”, evidencia.

Izabella Teixeira lembra que o Brasil é historicamente, um grande apoiador do sistema multilateral. “Sempre praticamos a neutralidade diplomática, por isso, a importância da retomada de nosso *soft power*. Nosso país tem singularidades, como o caso da Amazônia, mas é também um lugar com alternativas e provedor de soluções. Então, espera-se, com essa volta ao multilateralismo climático, a retomada de liderança que levou ao Acordo de Paris, em 2015, com a expectativa de um Brasil mais solidário, que enfrenta a agenda de segurança climática – que envolve a segurança alimentar, a segurança industrial e energética. Existe uma profusão de temas que não pode se restringir a pedido de dinheiro”, diz.

## NOVO MOMENTO

O terceiro mandato presidencial de Lula completou a marca simbólica de 100 dias, no último dia 10 de abril, com destaque para a retomada de programas sociais e das ações em prol do meio ambiente e da sustentabilidade. A presidente do Instituto Talanoa, **Natalie Untersell**, enfatiza que há um enorme esforço para se desfazer a condição de pária internacional, “orgulhosamente” defendida pelo governo anterior. “O retorno ao multilateralismo climático é na verdade a retomada de responsabilidades perante a comunidade internacional em termos de como abordar a agenda daqui em diante. O Brasil colocou-se à disposição para sediar a COP30, em 2025, ano em que nossa primeira meta climática será avaliada no Acordo de Paris. Neste contexto, devemos tanto demonstrar capacidade de cumprir com redução do desmatamento, quanto tratar de temas difíceis no âmbito multilateral, como a rápida transição global dos combustíveis fósseis. É preciso falar desses dois assuntos”, afirma a liderança da *think tank* independente e sem fins lucrativos, que busca ajudar o Brasil a implementar políticas públicas.

Já na avaliação de **Roberto Klabin**, presidente do **LIDE Sustentabilidade**, as companhias brasileiras e os empreendedores sabem das vantagens locais ao compará-las com o restante do mundo. Para o executivo, em função do país ser uma potência agroambiental, cada vez mais teremos consumidores exigen-



FREDY USHARA

**Todos devem, rapidamente, adaptar suas atividades, produtos e serviços a metas ambiciosas que comuniquem seus resultados de maneira mais transparente**

ROBERTO KLABIN, PRESIDENTE DO LIDE SUSTENTABILIDADE

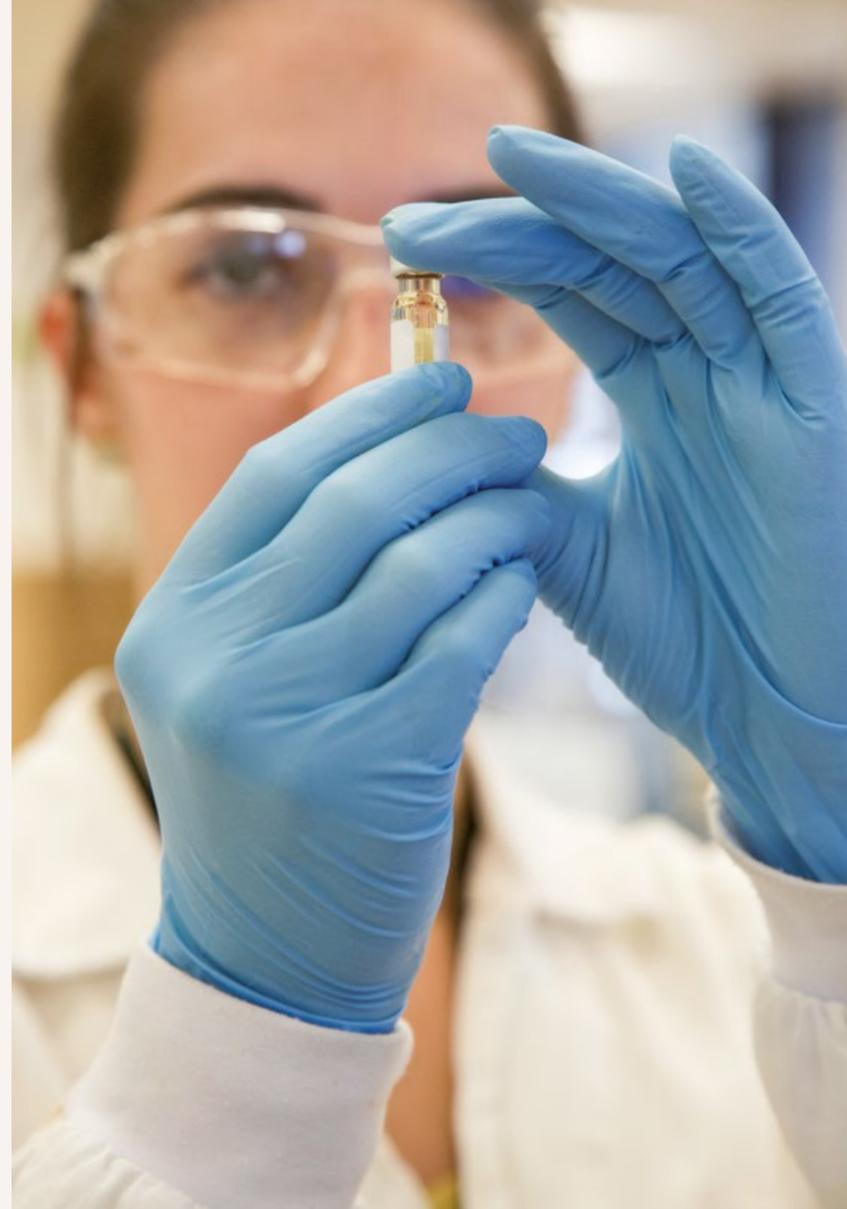
tes e cenários climáticos complexos, assim como barreiras comerciais, muitas vezes travestidas de exigências e certificações de sustentabilidade e origem dos produtos.

“Se as empresas quiserem ser competitivas e vender os seus produtos, se o Brasil quiser se firmar como um grande player da nova economia de baixo carbono, todos devem, rapidamente, adaptar suas atividades, produtos e serviços a metas ambiciosas que comuniquem seus resultados de maneira mais transparente, reduzindo os impactos negativos. Ao mesmo tempo que aumentam sua contribuição positiva a agenda do desenvolvimento sustentável”, sustenta Klabin. ■

# GERAÇÃO DE VALOR

No mercado desde 1902, a British American Tobacco (BAT) é uma das principais empresas de bens de consumo do mundo

Presente em mais de 170 países e com mais de 52 mil colaboradores, estamos em uma jornada de transformação. Nosso objetivo é construir um Amanhã Melhor (A Better Tomorrow™), desenvolvendo e oferecendo produtos com menores riscos à saúde e, assim, reduzir o impacto do nosso negócio. Para tal, estamos construindo novas capacidades com foco em ciência, inovação e informação digital. Um time de especialistas de vários campos científicos, incluindo biologia molecular, toxicologia e química, alimenta a inovação e o aprendizado contínuo.



## A BAT BRASIL EMPREGA DIRETAMENTE MAIS DE 5 MIL COLABORADORES E É RECONHECIDA COMO UMA DAS MELHORES EMPREGADORAS DO PAÍS

### BAT BRASIL

A operação da BAT Brasil, ex-Souza Cruz, é de extrema importância para o grupo BAT. A Souza Cruz foi fundada em 1903 e, em 1914, o grupo BAT passou a deter o controle acionário da empresa. São 120 anos operando no Brasil e temos orgulho de nossa contribuição para a geração de valor compartilhado em toda a cadeia produtiva ao longo deste período. A BAT Brasil emprega diretamente mais de 5 mil colaboradores e é reconhecida como uma das melhores empregadoras do país, tendo recebido o selo Top Employers por 12 anos consecutivos.

A atenção à sustentabilidade está presente em todas as atividades da BAT Brasil, envolvendo desde escolhas de matrizes energéticas renováveis, até o estímulo às boas práticas ambientais por parte de todos os seus colaboradores. Os resultados são expressivos, citando por exemplo, a neutralização de mais de 80% das emissões de carbono e a reciclagem de mais de 98% dos resíduos sólidos gerados.

A BAT Brasil é também mantenedora do Instituto BAT Brasil, destaque na atuação social. Desde a sua criação no ano 2000, o Instituto investe no empreendedorismo como ferramenta de autonomia e geração de renda para jovens, beneficiando mais de 2 milhões de pessoas por meio de mais de 35 projetos realizados em parceria e com o apoio de 250 instituições. A BAT Brasil também atua há mais de um século com os produtores rurais de tabaco, tendo criado o Sistema Integrado de Produção de Tabaco, referência nacional para outros setores do agronegócio brasileiro e, principalmente, para a agricultura familiar. ■

Ao combinar recursos novos com aqueles existentes, estamos redefinindo radicalmente nossa organização, investindo quase £350 milhões por ano no desenvolvimento de produtos de menor risco à saúde.

A BAT também coloca a sustentabilidade no centro do seu negócio. Neste sentido, a agenda ESG envolve desde escolhas de matrizes energéticas renováveis até o desenvolvimento de um amplo programa de integridade e de programas sociais. A BAT faz parte há 21 anos consecutivos do Índice Dow Jones de Sustentabilidade e possui também outros reconhecimentos importantes como o Bloomberg Gender-Equality Index 2023, Global Top Employer 2023, Workforce Disclosure Initiative's 2022, Financial Times Climate Europe's Leader 2022, entre outros.



ESTÁ CHEGANDO A MAIOR CONFERÊNCIA DE SEGUROS DA AMÉRICA LATINA!

# #FIDES RIO 2023

## #EIXOS TEMÁTICOS

Tema Central: Seguros para um Mundo mais Sustentável

 OPEN INSURANCE	 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	 ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO	 MUDANÇAS CLIMÁTICAS
 ASG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA	 APERFEIÇOAMENTO REGULATÓRIO E AMBIENTE DE NEGÓCIOS	 LONGEVIDADE E VIDA	 CENÁRIO MACROECONÔMICO

## PALESTRANTES GLOBAIS

Tenha acesso a um line-up de especialistas internacionais.

## EXPOFIDES

Globalize o seu network junto a representantes de seguradoras, resseguradoras e grandes corretoras internacionais.

## KEYNOTE SPEAKERS



**LUIS ALBERTO MORENO**

Ex-presidente Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID



**PAUL KRUGMAN**

Prêmio Nobel de Economia (2008)

## CONEXÃO EMPRESARIAL

Reuniões, encontros de negócio e interação dos executivos do setor num clima informal e descontraído.

- GOLFE PARTIDAS DE GOLFE EM CAMPO OLÍMPICO
- ALMOÇOS PRIVADOS COM O MELHOR DA GASTRONOMIA
- COQUETÉIS OPORTUNIDADE DE NETWORKING
- JANTAR DE GALA VIVO RIO

## SOBRE A CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS - FIDES

Organizada a cada dois anos, a Conferência consolidou-se como a principal plataforma de conteúdo e relacionamento da indústria de seguros nas Américas e Península Ibérica. O encontro reúne lideranças empresariais, executivos do setor, formadores de opinião e autoridades governamentais, dedicadas às prioridades e desafios do mercado. O objetivo do evento é lançar um olhar atento sobre o futuro da indústria de seguros e resseguros, destacando seu papel como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

DATA  
**24 A 26**  
DE SETEMBRO

LOCAL  
**RIO DE JANEIRO**  
WINDSOR CONVENTION & EXPO CENTER

REALIZAÇÃO:



INSCRIÇÕES E PATROCÍNIOS  
[fidesrio2023.com.br](https://fidesrio2023.com.br)



# GESTÃO EFICIENTE

Rio de Janeiro recupera credibilidade internacional e reassume seu protagonismo como polo de atração de negócios

**E**m pouco mais de dois anos, a gestão do governador Cláudio Castro recuperou as finanças públicas do Estado e a capacidade de realizar investimentos, tornando a economia fluminense uma das mais dinâmicas do Brasil. Em 2022, o Rio atingiu o segundo lugar no ranking nacional de empregos, com cerca de 200 mil postos formais de trabalho, e a terceira posição em abertura de empresas, com mais de 295 mil novos negócios.

**Como define o Estado do Rio de Janeiro hoje?**

**CLÁUDIO CASTRO:** O Rio de Janeiro hoje é um estado organizado, com a credibilidade resgatada, competitivo, juridicamente seguro, e empenhado em promover o crescimento socioeconômico baseado na sustentabilidade. São inúmeras as oportunidades de negócios que o estado tem a oferecer, com novas perspectivas de desenvolvimento. Mais de 295 mil novos negócios foram abertos no estado, em 2022, e, no ranking nacional de empregos, chegou à segunda posição, com cerca de 200 mil postos formais de trabalho criados ao longo do ano. A política pública fluminense atraiu negócios que são referência no mundo, como a americana Amazon, a mexicana Kavak e a suíça Zurich Airport. Atualmente, o Rio de Janeiro tem mais de R\$ 100 bilhões em investimentos públicos e privados em andamento em todo o estado, e 1,7 milhão de empresas ativas.

**A que o senhor atribui esses resultados?**

**CLÁUDIO CASTRO:** O desempenho positivo do Rio de Janeiro está diretamente ligado à mudança na imagem do estado, obtida por

meio de muito diálogo e um somatório de forças e ações. Realizamos o maior projeto socioambiental da América Latina: a concessão dos serviços de saneamento, que arrecadou R\$ 22,6 bilhões, com ágio de 140%, em uma demonstração da confiança dos investidores no Rio de Janeiro, e irá beneficiar 13 milhões de pessoas em 46 cidades fluminenses. E estamos executando o PactoRJ, maior programa de investimentos já criado no Estado do Rio. Estão sendo investidos R\$ 17 bilhões em mais de 650 projetos.

**Quais as principais apostas, em termos de atração de investimento para os próximos anos?**

**CLÁUDIO CASTRO:** Garantir o crescimento econômico fluminense é parte da estratégia que traçamos para atrair novos investimentos. Temos um plano de reestruturação da política tributária, que deixará o Rio de Janeiro ainda mais competitivo. Apostamos na vocação do Rio de Janeiro para se tornar um grande polo gerador de energia, e referência na transição energética do país para uma matriz mais diversificada e limpa, incentivando projetos que, além dos benefícios ambientais, irão gerar economia, empregos e renda para a população. E trabalhamos, também, na implantação do maior e mais moderno complexo pesqueiro do país, na zona portuária do Caju, na cidade do Rio – um empreendimento estratégico para a consolidação e o desenvolvimento das cadeias produtivas ligadas ao setor. O Rio de Janeiro está aberto para novos negócios nas mais diversificadas áreas, como economia, infraestrutura, logística, saúde e turismo. Temos certeza que o estado terá um papel decisivo no crescimento econômico do país nos próximos anos. ■



**Garantir o crescimento econômico fluminense é parte da estratégia que traçamos para atrair novos investimentos. Temos um plano de reestruturação da política tributária, que deixará o Rio de Janeiro ainda mais competitivo**

CLÁUDIO CASTRO, GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

# apaixone-se pelo Rio de Janeiro



O Governo do Rio de Janeiro preparou o Estado para recuperar seu protagonismo e voltar a ser a vitrine do Brasil para o mundo. No verão de 2023, viajantes de mais de 100 países desembarcaram aqui e aproveitaram as atrações da capital e de outras 12 regiões turísticas, mantendo a taxa de ocupação hoteleira acima dos 90%, um recorde no pós-pandemia. Seja na cidade maravilhosa ou por todo o Estado, tem o Rio que você já ama e o que ainda vai conquistar você. Venha se apaixonar.



Acesse e conheça  
lugares incríveis.

Secretaria de  
Turismo



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



# DESCUBRA A FORÇA DO RIO DE JANEIRO. UM ESTADO PRONTO PARA RECEBER SUA EMPRESA.

**87% DE TODA  
A PRODUÇÃO DE ÓLEO  
do Brasil estão no RJ.**

O trabalho do Governo do Estado está transformando o Rio de Janeiro em uma verdadeira potência. E os números confirmam isso: **73% de todo o gás** produzido no Brasil vêm do Rio de Janeiro. **Mais de 83% das reservas** estão no litoral do estado. Para você ter uma ideia, se o Rio fosse um país, ele seria o **13º produtor mundial de petróleo**. E as boas notícias não param por aí: o Rio de Janeiro está se preparando para se tornar o maior polo de infraestrutura e logística do Brasil, expandindo sua malha rododiferroviária e reativando sua indústria naval.

VENHA INVESTIR NO RIO DE JANEIRO, O ESTADO QUE RECONQUISTOU SUA CREDIBILIDADE E SEU PROTAGONISMO NO CENÁRIO ECONÔMICO NO BRASIL E NO MUNDO.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

TUDO O QUE SUA EMPRESA QUER  
O RIO DE JANEIRO AGORA TEM.

Saiba mais em [www.rj.gov.br](http://www.rj.gov.br)

# LUZ NO FIM DO TÚNEL

Em meio a pressão dos juros altos, embates políticos e incertezas globais, equipe econômica mostra sensatez com nova regra fiscal e aponta para o futuro

**N**inguém falou que seria fácil, mas o governo federal tem buscado o caminho da ponderação e a delimitação de alternativas para sanar o grande desafio nacional: resolver o complexo problema das contas públicas. Anunciada no final de março, a nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos limitará o crescimento da despesa a 70% da variação da receita dos 12 meses anteriores, informou o Ministério da Fazenda. O denominado arcabouço fiscal combinará um limite de despesa mais flexível que o teto de gastos com uma meta de resultado primário, resultado das contas públicas sem os juros da dívida pública.

O projeto de lei complementar tem mecanismos de ajuste e alguma flexibilidade em caso de imprevistos na economia. As metas de resultado primário também obedecerão a um intervalo. Dentro dessa trilha de 70% da variação da receita, haverá limite superior e piso para a oscilação da despesa. Em momentos de maior crescimento da economia, a despesa não poderá crescer mais de 2,5% ao ano acima da inflação. Em momentos de contração econômica, o gasto não poderá crescer mais que 0,6% ao ano acima da inflação.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o novo arcabouço traz regras claras, previsíveis e críveis, porque podem ser executadas. "Durante a campanha de 2022, repetimos à exaustão que a campanha pública precise ter credibilidade, previsibilidade e seriedade. Ter um horizonte para que as famílias, os investidores, os empresários e os trabalhadores organizem suas vidas a partir de regras claras. Regras exigentes, mas críveis", declarou.



### ESTIMATIVAS

Segundo Haddad, o governo pretende zerar o déficit primário em 2024, atingir um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 e de 1% do PIB em 2026. Como a equipe econômica prevê déficit primário de 1% do PIB para este ano, a proposta significaria um ajuste de 3 pontos percentuais do PIB até 2026.

### OS PRINCIPAIS PONTOS DO NOVO MARCO FISCAL:

- Limite de crescimento da despesa primária a 70% da variação da receita dos 12 meses anteriores
- Limite superior e inferior dentro dessa trilha de 70% do aumento de receita
- Mecanismo de ajuste para impedir o aumento dos gastos em momentos de crescimento econômico e a queda dos gastos em caso de baixo crescimento
- Aplicação de mecanismos de punição. Caso o resultado primário fique abaixo do limite mínimo da banda, o crescimento das despesas para o ano seguinte cai de 70% para 50% do crescimento da receita
- Promessa de zerar déficit primário em 2024, com superávit de 0,5% do PIB em 2025 e 1% em 2026
- Meta de resultado primário terá banda de flutuação, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cada ano
- Excedente de superávit primário acima do teto da banda poderá ser usado para investimentos
- Promessa de que dívida pública bruta subirá levemente até 2026 e depois será estabilizada
- Exceções apenas para gastos instituídos pela Constituição, como o Fundeb e o piso nacional da enfermagem. Essas despesas não podem ser regulamentadas por lei complementar



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fala a imprensa após encontro com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, realizado no início de abril

Haddad disse ainda que o novo arcabouço permite mecanismos de autocorreção, que facilitará a vida dos gestores públicos. "A própria regra precisa de espaços de autocorreção. Por mais boa vontade que os gestores públicos tenham, eles próprios vão ficar numa situação difícil para corrigir rumo se não houver, com antecedência, um mecanismo de correção", justificou.

### ANÁLISE

Alvo de elogios e críticas, em relação ao endividamento do governo, as novas regras prevêm um pequeno crescimento da dívida pública bruta até 2025 e a estabilização em 2026, em 76,54% do PIB. Assim, o plano não descarta a necessidade de novas fontes de recursos e o impacto positivo da esperada reforma tributária.

Para **Murillo Torelli**, professor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, a relação de Lula com a economia do Brasil sempre foi polêmica, desde o seu primeiro mandato presidencial. "Durante esse período, o país experimentou um crescimento econômico relativamente forte, impulsionado por um boom de commodities e por programas sociais como o Bolsa Família. No entanto, as políticas econômicas do governo também foram marcadas por uma série de medidas intervencionistas, que levaram a tensões com o setor privado e com os mercados financeiros", analisa.

WALTER CAMPANATO/AG BRASIL

### PONTO DE VISTA ROBERTO CAMPOS, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL

**Qual o maior desafio do Banco Central para o segundo semestre deste ano? Qual a importância e papel da instituição neste momento?**

A economia global atravessa um período marcado principalmente pelo aperto das condições financeiras e inflação elevada. Recentemente, após episódios isolados de desconfiança e falência bancária em economias avançadas, os bancos centrais também enfrentam o desafio de reestabelecer a confiança dos

agentes em relação à solidez das instituições financeiras. O Banco Central do Brasil, assim como outros bancos centrais, tem entre seus principais desafios assegurar a convergência da inflação para as metas. O alcance desse resultado será fundamental para que o país retorne para uma trajetória de crescimento com baixa inflação. Também temos o desafio de avançar na nossa agenda de sustentabilidade e nas ações para inovação no sistema financeiro, aprimorando o Pix e nosso modelo de Open Finance e avançando na construção do Real Digital, entre outras ações. Para nós, a evolução tecnológica tem sido uma grande aliada na busca por um sistema financeiro mais eficiente e inclusivo.



FOTOS: BNULLEGAÇÃO

### A política expansionista de gastos pode colocar em xeque tudo o que foi feito nos últimos anos para conter a inflação

GUSTAVO BERTOTTI, ECONOMISTA-CHEFE  
DA MESSEM INVESTIMENTOS

Neste sentido, o Banco Central (BC) se mostrou cauteloso nos últimos meses e continua atento às políticas expansionistas de gastos do governo federal e o quanto isso pode afetar a neutralidade da taxa de juros, diminuindo, por consequência, a potência da política monetária adotada até o momento para combater a inflação. A avaliação é do economista-chefe da Messem Investimentos, **Gustavo Bertotti**. "A política expansionista de gastos pode colocar em xeque tudo o que foi feito nos últimos anos para conter a inflação. O Banco Central segue vigilante e atento aos canais de contágio interno e externo", completa.

### PRÓXIMOS PASSOS

**Mansueto Almeida**, economista-chefe do BTG Pactual, destaca que Brasil tem uma carga tributária muito alta para o nosso nível de renda, fato este que é agravado por um sistema tributário complexo e regressivo, prejudicando todo o planejamento fiscal e empresas e do próprio governo. "Um dos grandes problemas do nosso sistema tributário é justamente a complexidade da regra dos impostos indiretos com legislação diferente para cada Estado da federação, carga tributária que penaliza desproporcionalmente a indústria, cumulatividade de impostos ao longo da cadeia de produção e mudanças constantes de regras.

## Um dos grandes problemas do nosso sistema tributário é justamente a complexidade da regra dos impostos indiretos

MANSUETO ALMEIDA, ECONOMISTA-CHEFE DO BTG PACTUAL

Assim, uma das reformas mais importantes do Brasil para este ano que pode aumentar a competitividade da indústria e contribuir para um PIB maior é justamente a reforma dos impostos indiretos com a unificação de diversos desses impostos em um único imposto ou no que se chama de IVA dual - uma alíquota para o ICMS e ISS e outra para os impostos federais (PIS/Cofins e IPI)", pondera.

Juliana Inhasz, professora do Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa, considera que não há dúvidas de que é fundamental trilhar um caminho sólido para a retomada da credibilidade e aumento do investimento produtivo, e a reforma tributária tem sido colocada como fundamental para gerar simplificações e melhorar o ambiente de negócios. No entanto, conceder o sucesso do governo à reforma seria uma simplificação do problema. "A reforma tributária não é suficiente,



JOSE BENIGNO

porque ela não gera os efeitos fiscais e produtivos desejados de maneira imediata: existe um ganho ao longo do tempo, que se acelera a partir do momento em que o país volta a crescer e consegue equilibrar as contas. Para que tenhamos efeitos mais imediatos, será fundamental repensar também a trajetória de gastos, antecipando o equilíbrio fiscal. Esse é um grande desafio, porque, em essência, esse é um governo mais expansionista, com mais gastos e natureza mais assistencialista, o que gera maiores desembolsos e compromete mais as receitas", avalia a economista.

### A reforma tributária não é suficiente, porque ela não gera os efeitos fiscais e produtivos desejados de maneira imediata

JULIANA INHASZ, PROFESSORA DO INSPER

DIVULGAÇÃO

## PRODUÇÃO LIMPA

Com investimento de R\$ 250 milhões, Diageo inaugura nova fábrica no Ceará apostando em inovação e sustentabilidade

A Diageo, líder mundial em bebidas alcoólicas premium e proprietária de marcas como Ypióca, Johnnie Walker e Tanqueray, inaugurou, em março de 2023, uma nova fábrica de produção e envasamento de líquidos no município de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará.

Com aproximadamente 90 mil m<sup>2</sup>, com 23 mil m<sup>2</sup> de área construída, a unidade de Itaitinga é três vezes maior que unidade anterior da Diageo em Fortaleza, e tem capacidade atual para produzir 12 milhões de caixas de nove litros por ano. Fruto de um investimento de R\$ 250 milhões, a planta foi construída em conformidade com o plano "Sociedade 2030: Espírito do Progresso" da Diageo, que estabelece ambiciosos padrões de qualidade socioambiental.

"Em Itaitinga, contamos com várias iniciativas sustentáveis na fábrica, de energia solar a envio zero de resíduos a aterros sanitários, além de contarmos com projetos que impactam positivamente comunidades que estão no nosso entorno. O resultado é uma das fábricas de cachaça mais modernas e sustentáveis em operação no Brasil", destaca Paula Lindenberg, presidente da Diageo Brasil. "Também temos muito orgulho do nosso papel de gerador de empregos diretos e indiretos no estado. Atualmente, a planta emprega mais de 400 pessoas, sendo 41% mulheres."

Entre os vários diferenciais de sustentabilidade da fábrica, está utilização de energia solar em quase 100% de todo o consumo da fábrica, sistema de reuso de efluente sanitário e de reuso de efluente para aterros sanitários. ■



### PROJETOS IMPORTANTES

- **Tecendo o Futuro** – O programa Tecendo o Futuro já acolheu mais de 150 mulheres do Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (IPF) no Ceará desde 2019. Tudo começou com 30 internas recebendo capacitação em artesanato com palha de carnaúba. Hoje, são 55 assistidas pela iniciativa. O fluxo de atividades realizadas no projeto se divide em três pilares: programa de formação humana, produção de artigos de palha e atendimento de coaching.
- **Projeto Águas** – A Diageo Brasil irá beneficiar mais de 1 mil pessoas com o fornecimento de cerca de 11 mil m<sup>3</sup> de água potável ano a partir do projeto Águas. No fim de 2022, foi concluída a II etapa do Águas da Diageo em Serra Verde, distrito de Redenção, Ceará, com a entrega de 3.214 m<sup>3</sup> de água potável por ano para consumo e cultivo a quase 200 pessoas. A I etapa do projeto impactou cerca de 500 moradores da comunidade de Manoel Dias, também em Redenção, com a entrega de 5452 m<sup>3</sup> de água potável. Neste primeiro semestre de 2023, o Águas está sendo agora implantado em Cascavel (CE). Serão mais de 300 pessoas sendo beneficiadas.
- **Na Real** – O Na Real é um programa que tem como objetivo promover o não consumo de bebida alcoólica por menores de 18 anos. A sensibilização é realizada por meio de uma peça de teatro interpretada por três jovens e apresentada para estudantes. O projeto foi lançado no Brasil em 2019 e já impactou mais de 420 mil alunos brasileiros, sendo mais de 100 mil somente no Ceará.
- **Learning For Life** – O Learning For Life é um programa que promove a formação de bartenders de forma gratuita. A iniciativa é direcionada para pessoas maiores de 18 anos em situação de vulnerabilidade e tem como objetivo capacitar profissionais e aumentar as chances de empregabilidade dos participantes. No Brasil desde 2000, o programa já formou mais de 24 mil pessoas.

A economista enfatiza que o governo terá que recalcular rotas, tentando achar espaços fiscais para reduções e cortes, o que pode não agradar apoiadores dentro e fora do governo. “Uma possível reforma administrativa, que faria diferença no momento, não seria bem aceita pela base de apoio, que pode entender como traição a postura fiscalmente mais responsável da atual gestão. São interesses difíceis de se conciliar, ainda mais levando em consideração que o capital político do atual governo está relativamente baixo, e que a aprovação de reformas terá custos significantes ao governo, com cessões de orçamento”, conclui.

**TRABALHO COMPLETO**

**Simone Tebet**, ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil, lembra que a reforma tributária modernizará nosso arcaico e confuso sistema tributário. “Trata-se de uma reforma que aguardamos há três décadas. No momento em que nosso sistema de impostos e tributos sobre o consumo estiver simplificado e transparente, teremos um ganho imediato de confiança dos investidores e dos consumidores. As horas que desperdiçamos para pagar impostos e tributos estarão livres”, diz.

Para Tebet, os enormes litígios administrativos e judiciais envolvendo o sistema tributário serão reduzidos, liberando tempo e energia de empresas, trabalhadores e da sociedade em geral. “O Estado deve se esforçar ao máximo para ser mais eficiente e tornar a sociedade mais produtiva. Com a aprovação da reforma tributária e, também, do novo arcabouço fiscal, o governo federal terá instrumentos reais para melhorar o foco nas políticas sociais que atendem a redução da desigualdade de renda. Temos que aprimorar nossas políticas públicas como um todo e, neste sentido, o monitoramento e a avaliação das políticas e programas federais é fundamental. Podemos e devemos gastar melhor o dinheiro público. O Estado mais eficiente é aquele que foca melhor seus esforços, gerando impactos positivos na sociedade. Esse esforço todo, com a reforma tributária, o arcabouço fiscal e a avaliação de políticas públicas, com revisões periódicas e transparentes das despesas federais, gerará mais cres-



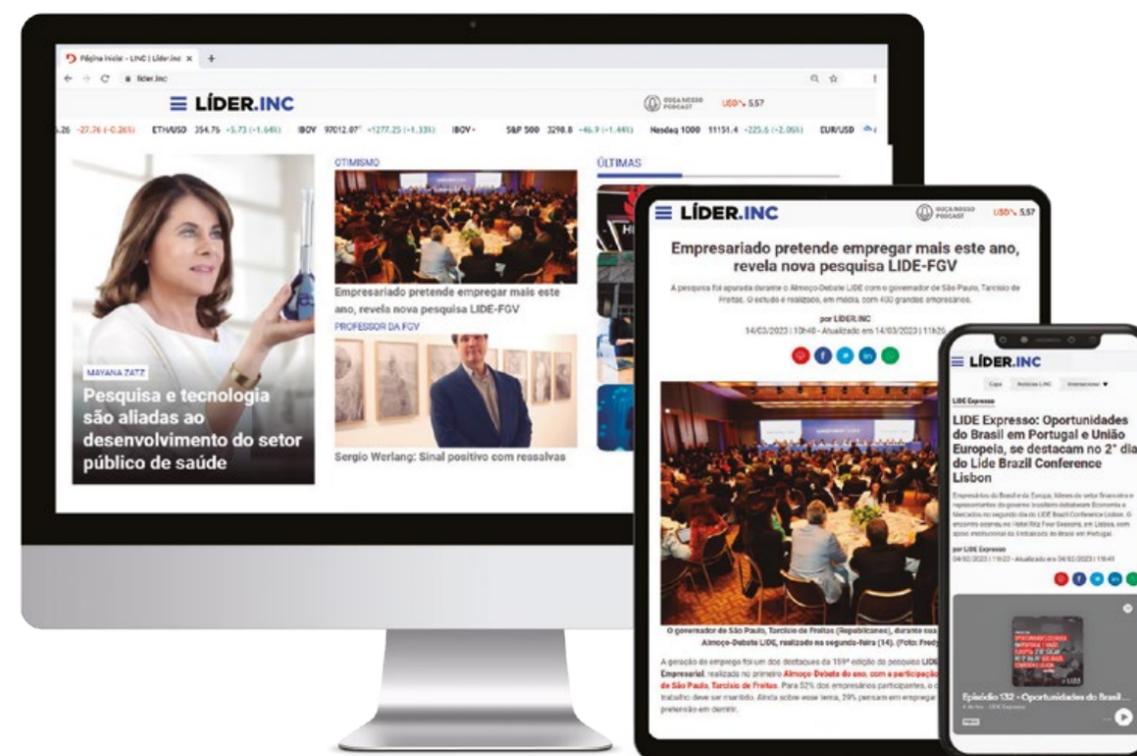
FOTOS: JOSE CRUZ/AG BRASIL

**O Estado deve se esforçar ao máximo para ser mais eficiente e tornar a sociedade mais produtiva**

SIMONE TEBET, MINISTRA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

cimento econômico. Essa é a saída porque o aumento do PIB, feito de forma sustentável, gerará as condições reais e fiscalmente responsável para o aumento da capacidade do Estado nas áreas em que mais necessário”, detalha.

# Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/



ACESSE  
**LÍDER.INC**

Textos, fotos, vídeos e podcasts  
Conteúdo para quem é líder\_

**SETOR**  
**TARCIANA MEDEIROS,**  
**PRESIDENTE DO**  
**BANCO DO BRASIL**

**De que maneira o BB pretende ampliar seu papel na busca pela melhora do ambiente econômico nos próximos anos?**

Ter um banco para cada cliente é nosso mantra e objetivo que vai guiar nossa gestão. Por todo apoio no crédito, ampla oferta de produtos e serviços e capilaridade, o BB é uma das empresas brasileiras com maior presença e Como está no nosso jeito de ser, nosso horizonte para a próxima década passa também pelo fomento às atividades produtivas, com o financiamento dos projetos e sonhos de pessoas, empresas – de todos os portes, mas especialmente com apoio aos pequenos empreendedores – e administrações públicas no governo

federal, em estados e municípios. Somos o maior parceiro do agronegócio brasileiro e temos o compromisso em apoiar a cadeia de valor desse setor, desde agricultores familiares e pequenos produtores aos grandes conglomerados agroindustriais. Destaco que o BB dispõe de estratégia corporativa, uma construção permanente das sucessivas gestões da empresa. Nossa estratégia é responsável pelo nível de rentabilidade de 23%, que atingimos no último trimestre. Seguiremos com uma gestão equilibrada do nosso capital e do acompanhamento rigoroso da qualidade da carteira de crédito e do retorno adequado aos nossos



FERNANDO SANTOS

acionistas. Em paralelo à correta gestão dos recursos, nosso empenho é para acelerar a transformação digital e colocar o Banco em sintonia com os novos tempos, inclusive na firme promoção de negócios ASG e a adoção de critérios que levem em conta o interesse coletivo nas tomadas de decisões.



JOEDSON ALVES/AG BRASIL

**A agenda de trabalho do Ministério da Gestão engloba temas como transformação digital, governança das estatais**

**ESTHER DWECK, MINISTRA DA GESTÃO E INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS (MGI)**

**EFICIÊNCIA**

Já a ministra da Gestão e Inovação dos Serviços Públicos (MGI), **Esther Dweck**, indica que o governo também quer fortalecer as capacidades estatais para o aprimoramento dos serviços públicos, sendo esta uma condição inescapável para a retomada do crescimento econômico no Brasil. “Ao mesmo tempo em que atendem aos cidadãos, tais medidas se refletem no setor produtivo, resultando em melhoria do ambiente de negócios”, afirma.

“A agenda de trabalho do Ministério da Gestão engloba temas como transformação digital, governança das estatais, gestão do patrimônio da União, gestão de desempenho e reestruturação de modelos organizacionais, entre outros, sempre mirando a melhoria da qualidade do gasto público, a simplificação administrativa e normativa, a eficiência e a efetividade da prestação dos serviços públicos”, conclui Esther. ■

**PROJETOS VIÁVEIS E SUSTENTÁVEIS**

**Empresa transforma resíduos urbanos em matérias primas e promove inúmeros benefícios ambientais, sociais e econômicos para a sociedade**

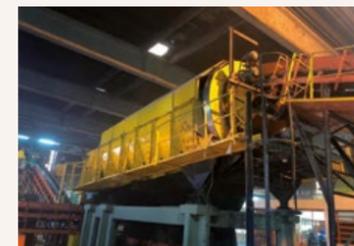
Com atuação desde os anos 90, a AIESSSE tem participado, direta e indiretamente, do desenvolvimento de diversos projetos inovadores no segmento de gestão e tratamento de resíduos sólidos urbanos no Brasil. Com acesso direto à importantes instituições parceiras, nacionais e estrangeiras, de diferentes segmentos (empresarial, acadêmico e ONG's) da sociedade, o experiente corpo técnico da AIESSSE tem promovido o intercâmbio de idéias e conceitos inovadores sobre tratamento de resíduos urbanos, possibilitando que a empresa, e as suas coligadas, utilizem tecnologias viáveis e adaptadas à realidade local, garantindo resultados positivos em prol do desenvolvimento social, ambiental e econômico da região de cada projeto.

**ECONOMIA CIRCULAR**

O segmento industrial de plantas de tratamento de resíduos urbanos ainda é incipiente no Brasil. Porém, em virtude dos recentes avanços legais e dos custos crescentes da energia, existem grandes perspectivas de que este mercado esteja em um “ponto de mutação” para o início de um ciclo de investimentos em modernas plantas de tratamento de resíduos urbanos a serem instaladas dentro do perímetro urbano das principais regiões metropolitanas brasileiras, o que possibilitará a redução de custos e de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em função da redução do transporte de resíduos e a produção de matérias primas secundárias (recicladas) em larga escala, além da possível geração de energia renovável a partir da queima de rejeitos (Energy from Waste), importantes pilares para o desenvolvimento e consolidação da Economia Circular em nosso país. ■

**TRATAMENTO MECÂNICO BIOLÓGICO (TMB)**

- Produção de composto orgânico certificado, um importante insumo para a agricultura orgânica, contribuindo para uma alimentação saudável na região de cada projeto,
- Mitigação de impactos ambientais, obtida através da redução do volume de resíduos a serem transportados até os distantes aterros sanitários, reduzindo assim emissões de CO<sub>2</sub> e metano (CH<sub>4</sub>), perigosos gases causadores do efeito estufa (GEE),
- Redução dos altos custos com a captação e o tratamento de sub-produtos (chorume e metano) que seriam gerados caso a fração orgânica dos resíduos domiciliares fosse depositada em aterros sanitários ou lixões,
- Maior geração de renda para membros das cooperativas de catadores que realizam a triagem e classificação dos materiais recicláveis de forma segura (em esteiras cobertas, com uso de EPI's, etc.), garantindo maior produtividade,
- Aumento da vida útil dos aterros sanitários.



Composto orgânico certificado



Agregados reciclados

**UNIDADE DE RECICLAGEM DE ENTULHO (URE)**

- Redução dos custos dos serviços de limpeza urbana, pois evita-se a disposição irregular de entulho,
- Redução de custos e das emissões de CO<sub>2</sub> decorrentes da redução das distâncias de transporte do entulho, que não precisa mais ser transportado até distantes aterros de inertes, aterros sanitários, ou lixões,
- Produção de agregados reciclados, que substituem as matérias-primas naturais normalmente utilizadas (brita, cascalho, seixo...) em obras civis, promovendo assim importantes benefícios ambientais adicionais:
  - » redução das emissões de CO<sub>2</sub>, em função da redução do volume de agregados naturais a serem transportados das jazidas naturais (cascalheiras, rios e pedreiras) localizadas a grandes distâncias, até os locais de consumo,
  - » redução na exploração de matéria prima natural de jazidas naturais possibilita uma menor perda de biodiversidade, pois promove a preservação da vida selvagem e dos habitats naturais.



www.aiesse.com.br



ARTIGO SOBRE COMPOSTAGEM AERÓBIA PUBLICADO NA REVISTA LIMPEZA PÚBLICA ED. 110

# UM NOVO CAMINHO

Protagonismo das agtechs e do ESG cresce com o combate ao desmatamento ilegal e o fortalecimento da sustentabilidade no setor agro

**A**pós um ano de forte crescimento em fusões e aquisições, sendo um dos setores mais promissores neste tema, a perspectiva entre mercado e governo é que o agronegócio siga nesta classificação. Para impulsionar os resultados, que em 2022 alcançou 117 transações, representando mais que o dobro que o período anterior, segundo pesquisa da KPMG, o governo federal está disposto a acompanhar o ritmo e fortalecer o segmento no exterior, abrindo caminho para investidores internacionais.

De acordo com o ministro da Agricultura e Pecuária, **Carlos Fávaro**, o primeiro passo para reforçar a relevância do agronegócio brasileiro na economia global é potencializar sua presença em outros países. “Vamos mudar a imagem do Brasil e implementar políticas de produção sustentável. Desmatamento ilegal, garimpo ilegal, extração de madeira ilegal, tudo isso afeta diretamente a produção agrícola em dois aspectos: acabando com nossas relações comerciais e com as chuvas, o clima, nosso maior ativo”

O economista **Fernando Kunzel**, da empresa de investimentos L6 Capital Partners, aponta que o agro é um mercado historicamente fundamental para a economia do Brasil, o que por si só, já resulta em mais crédito para a área. Mas lembra que o cenário com foco

em sustentabilidade pode direcionar esses investimentos para agtechs – empresas de base tecnológica que atendem diferentes pontos da cadeia produtiva do agro. “Estamos vivendo uma busca considerável por inovações, especialmente com foco em sustentabilidade e soluções financeiras, o que leva mais crédito especificamente para agtechs”, conta.

O direcionamento citado pelo especialista é confirmado pelo estudo: O Radar Agtech, feito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), SP Ventures e Homo Ludens, com apoio da plataforma Distrito e do Sebrae. Segundo o documento, as principais tendências de atuações das startups são: insumos biológicos, agfintechs, marketplace para o agronegócio e climatechs.

## MAIS TECNOLOGIA

Nesta efervescência do mercado de agro, a Agrottools destaca-se no desenvolvimento tecnológico. Com crescimento de 84% em 2022, as perspectivas para este ano são ambiciosas: realizar a aquisição de empresas complementares e expandir a sua rede de atuação para outros países da América Latina, Estados Unidos e Europa. Para acompanhar essa expansão, a empresa já elevou o seu número de funcionários em 63%, chegando a uma equipe com aproximadamente 230 colaboradores.

Atualmente, a Agrottools analisa mais de 4,5 milhões de territórios rurais e monitora R\$ 15 bilhões em commodities. São aproximadamente R\$ 50 bilhões em carteira de financiamento rural que contam com o suporte de soluções da empresa, compondo cerca de R\$ 100 bilhões em operações do agronegócio monitoradas. “Enxergamos o agro brasileiro com um potencial de crescimento gigantesco. Nossa

expectativa é continuar contribuindo com o desenvolvimento do mercado”, afirma **Sergio Rocha**, CEO da Agrottools.

Outra empresa que aposta na aliança entre tecnologia e agronegócio é a Bunge, que firmou parceria com a agtech Vega Monitoramento para realizar o diagnóstico e monitoramento socioambiental de propriedades agrícolas por meio da plataforma LYRA, que utiliza sensoriamento remoto e inteligência artificial. Revendas e cooperativas podem acessar a ferramenta diretamente, de modo autônomo. Neste programa, é possível consultar documentos relativos às propriedades rastreadas, bem como os dados do monitoramento de satélite de forma inteiramente digital, sem a necessidade de execução de múltiplas consultas em diferentes fontes.

O sistema embarca alto nível de segurança, assegurando a integridade dos dados e garantindo que cada revenda ou cooperativa tenha acesso apenas aos dados das propriedades com as quais se relaciona. “Investir em soluções digitais faz parte da estratégia da Bunge para ampliar a escala de suas iniciativas e impactar positivamente o agronegócio”, diz **Braian Souto**, executivo de global digital office da empresa.

## ESG E FINANÇAS

Como forma de analisar o impacto do monitoramento de ações ESG dos produtores rurais e estabelecer possibilidades para as instituições financeiras tomarem decisões na hora de conceber o crédito, o Serasa Experian lançou um estudo feito a partir de uma amostra de 163.600 destes profissionais que contrataram ou tentaram contratar crédito no ano passado.

O resultado mostrou que 99% desses produtores estão em conformidade com as ações ESG e atendem à legislação. No entanto, o 1% restante apresenta infrações gravíssimas. “Apesar de os 99% estarem em conformidade socioambiental, existe aquele 1% com o Serasa Score ESG Agro que apresenta problemas potencialmente graves. Esse 1% concentra 100% de infrações gravíssimas (trabalho escravo e embargos), 35% de todas as infrações ambientais e 14,5% de todos os processos”, explica o head de Agronegócio da Serasa Experian, **Marcelo Pimenta**.

De acordo com executivo, este cenário demonstra que se todas essas infrações fossem autuadas, as instituições financeiras e seguradoras poderiam ter um prejuízo de até R\$90 bilhões. A possibilidade leva em conta que as empresas concedentes podem ser consideradas responsáveis solidárias, sem contar o risco de reputação e de imagem, que são imensuráveis.

**PRESERVAÇÃO**

A realidade do desmatamento para alocar a pecuária bovina é um problema perene no Brasil. Dados do MapBiomias mostram que essa atividade de baixa produtividade ocupa 73% das áreas desmatadas da floresta - o que representa 63 milhões de hectares. Esse trágico cenário pode ser drasticamente alterado quando técnicas corretas e já existentes são usadas. Segundo pesquisa do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), a escolha por métodos já existentes na região, como rotação de pastagens e integração lavoura-pecuária-floresta são capazes de triplicar a produtividade média da criação de gado sem desmatar.

"A ciência vem mostrando que a expansão da agricultura na Amazônia está acontecendo em áreas que, em termos de solo e clima, não são boas para a produtividade. Se continuarmos a substituir a floresta em pé, que confere resiliência e estabilidade climática, por pé de lavoura, o sistema biofísico terá um fim em si mesmo", alerta **Ludmilla Rattis**, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

Em processo de retomada, o Fundo Amazônia pretende financiar projetos de controle do desmatamento, combate ao garimpo ilegal, proteção a povos indígenas e promoção do ordenamento territorial da região. O fundo já recebeu R\$ 3,3 bilhões em doações, como R\$ 1 bilhão provenientes da Noruega e R\$ 200



VALTER CAMPANATO/AG BRASIL

**É muito importante e necessário retomar o Fundo Amazônia para que a gente possa atender e tirar os povos indígenas dessa emergência**

SÔNIA GUAJAJARA. MINISTRA DOS POVOS INDÍGENAS

milhões da Alemanha. No total, o fundo, gerido pelo BNDES, acumula R\$ 5,4 bilhões, com R\$ 1,8 bilhão já contratado.

"É muito importante e necessário retomar o Fundo Amazônia para que a gente possa atender e tirar os povos indígenas dessa emergência em que a gente se encontra hoje, depois desses quatro anos de abandono do governo federal", destaca a ministra dos Povos Indígenas, **Sônia Guajajara**.

**PERSPECTIVAS**

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, **Paulo Teixeira**, avalia que o fundo irá apoiar no reflorestamento de assentamentos na Amazônia e também de áreas ilegalmente desmatadas nos últimos quatro anos. "Estamos recuperando um tempo em que vamos recuperar a floresta amazônica, para que ela cumpra um papel para o clima no Brasil e no mundo. Para isso, estamos convidando os agricultores familiares, os assentados, a integrarem esse esforço de recuperação dessas matas que foram destruídas."



**+CONTEÚDO**  
Mulheres movimentam o agro

**AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA EM 2023**

Coordenador do Mestrado Profissional em Agronegócio (MPAgo) da Escola de Economia de São Paulo da FGV, Felipe Serigati estima que a produção agroindustrial tenha elevação de 2% este ano, apesar de o último levantamento apontar para uma evolução de 0,7% até agosto. "A economia brasileira teve uma reação no segundo semestre com fatores estruturais, como o recuo na disseminação do vírus da Covid-19 e a abertura da economia, com as pessoas podendo circular com liberdade, o que aqueceu o setor de serviços, que realmente gera empregos no país", analisa.

**BIOECONOMIA NO BRASIL PODE GERAR FATURAMENTO DE US\$ 284 BI ANUAIS**

A chamada total implementação da bioeconomia do Brasil, que abrange políticas para mitigação de emissões de gases de efeito estufa, consolidação da biomassa como principal matriz energética em setores importantes da economia e a intensificação de

tecnologias biorrenováveis, traz impactos positivos não só ao meio ambiente como a economia - é o que mostra o estudo "Potencial do impacto da bioeconomia para a descarbonização do Brasil", feito em parceria com instituições como a Embrapa Agroenergia. A pesquisa prevê que essas atitudes contribuem para faturamento industrial anual de US\$ 284 bilhões até 2050. "O estudo quantifica a bioeconomia

em cenários de transição energética e avalia como as tecnologias geradas pela chamada economia circular e de baixo carbono podem complementar a transição energética dentro das cadeias produtivas", afirma **Alexandre Alonso**, chefe-geral da Embrapa Agroenergia. Outro resultado é sobre a emissão de carbono, que pode ser reduzida em cerca de 550 milhões de toneladas,

especialmente em decorrência do crescimento de biocombustíveis, bioquímicos e outros produtos de origem biológica no Brasil. Entretanto, o estudo alerta que o potencial da bioeconomia depende da promoção coordenada de políticas públicas que considerem as particularidades e vantagens competitivas brasileiras no contexto de transição para uma economia de baixo carbono.



GERARDO LAZARI

**O Brasil do agro preserva e temos na indústria sucroalcolera um dos grandes exemplos da busca por energia limpa**

FRANCISCO MATTURRO, EX-SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO E ATUAL PRESIDENTE DO LIDE AGRONEGÓCIOS

Para **Francisco Matturro**, ex-secretário de Agricultura do Estado de São Paulo e atual presidente do LIDE Agronegócios, a pauta sustentável é essencial na agenda do agro. Tecnicamente, o Brasil faz um bom trabalho. "Já somos obrigados por lei a manter 20% de reserva legal ou reserva de preservação permanente, enquanto território do Bioma Mata Atlântica, no Serrado são 35%, no Bioma Amazônico são 50%, isso é o que pressupõe o Código Florestal, quem não faz isso está na ilegalidade, ou seja, o agro é o único setor da economia do Brasil que disponibiliza parte do seu capital para ficar imobilizado e sob sua responsabilidade", analisa.

Matturro evidencia que o setor evoluiu e atua com ações sustentáveis por consciência plena e não por obrigação. "O Brasil do agro preserva e temos na indústria sucroalcolera um dos grandes exemplos da busca por energia limpa, o uso de energia solar também é outro apoio para os processos de irrigação, além disso o recolhimentos de embalagens de insumos e defensivos é mais um diferencial. O foco do problema ambiental hoje, na realidade, está nas grandes cidades por conta da falta de saneamento e cuidado com resíduos", alerta Matturro.



VALTER CAMPANATO/AG BRASIL

**Carlos Fávaro**, ministro da Agricultura e Pecuária, destaca que o governo pretende mudar a imagem do país e implementar políticas de produção sustentável



**eletra**  
TECNOLOGIA DE TRACÇÃO ELÉTRICA

ELETRA INDUSTRIAL TECNOLOGIA DE TRACÇÃO ELÉTRICA  
Rua García Lorca, 176 - Paulicéia  
São Bernardo do Campo - SP  
Brasil - 09695-000  
+55 (11) 4128-4433  
eletra@eletrabus.com  
www.eletrabus.com



## A mais versátil linha de veículos para transporte público sustentável

*“Nossa meta é nos posicionar no mercado como a maior montadora de ônibus elétricos da América Latina. Estamos preparados para atender à demanda por eletrificação de frotas em todas as cidades do Brasil, do continente americano ou de qualquer capital europeia” – diz Milena Romano, presidente da Eletra.*

Em 2022, a Eletra transferiu toda a sua operação para uma ampla área industrial de 27 mil m<sup>2</sup> na Grande São Paulo, onde poderá produzir mais de 1.800 ônibus elétricos/ano.

Em 2023, a Eletra apresentará ao mercado cinco novos modelos de ônibus 100% elétricos, com tecnologia nacional.

Todos eles customizados e adaptados às condições operacionais de qualquer cidade latino-americana, com assistência técnica e reposição em território brasileiro.

A Eletra é uma empresa que aposta em cidades limpas e transporte público de qualidade.

Com emissão zero e tecnologia nacional.

Com muito orgulho.

Confira:

e-Bus 10m



e-Bus 12,5m



e-Bus 12,8m



e-Bus 15m



e-Bus 21,5m

# A MELHOR TECNOLOGIA DAS AMÉRICAS EM ÔNIBUS ELÉTRICO

A Eletra é uma empresa brasileira preparada para responder com total eficiência aos desafios de eletrificação de frotas de ônibus urbanos em qualquer cidade do planeta.

Há duas décadas, a Eletra fabrica os mais inovadores ônibus elétricos do Brasil, com tecnologia nacional testada e aprovada nas difíceis condições operacionais das cidades latino-americanas.

É uma empresa líder em ônibus elétricos 100% a bateria, ônibus elétricos híbridos e trólebus.

A Eletra faz parte de uma das mais sólidas cadeias produtivas da Américas em transporte público sustentável, instalada nas

regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Entre seus parceiros estratégicos, estão algumas das principais empresas do mundo em eletromobilidade e transporte público: Mercedes-Benz, Scania, WEG e Caio, entre outras.

Os produtos e a tecnologia Eletra estão presentes em importantes capitais brasileiras, como São Paulo, Salvador, Vitória e Curitiba, e em cidades de países como Argentina (Córdoba) e Nova Zelândia (Wellington).



# CONFERÊNCIA DO LIDE EM UK

Autoridades, empresários e investidores reúnem-se para amplo debate sobre questões políticas, econômicas e sociais



TRANSMISSÃO DOS PAÍSES:  
 AO VIVO.LIDE.COM.BR  
 8h30 (horário de Londres)  
 4h30 (horário de Brasília)

Londres, capital da Inglaterra e do Reino Unido (Inglaterra, País de Gales e Escócia), é o grande palco do **LIDE Brazil Conference**, que ocorre entre 20 e 21 de abril. O evento recebe autoridades, empresários e investidores brasileiros e britânicos para debater o desenvolvimento socioeconômico do país. Além de novas oportunidades de investimentos em setores fundamentais da economia, como agricultura, indústria e serviços, com destaque para a pauta ambiental.

Entre os expositores estão a ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil, **Simone Tebet**, **Izabella Teixeira**, copresidente do International Resource Panel

- ONU, e ex-ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, **Carlos Fávaro**, o presidente do Banco Central do Brasil, **Roberto Campos Neto**, e o presidente do Congresso Nacional, senador **Rodrigo Pacheco**, além de governadores como **Cláudio Castro** (RJ), **Helder Barbalho** (PA), **Ronaldo Caiado** (GO) e **Renato Casagrande** (ES).

O ex-presidente do Brasil, **Michel Temer**, participa como special speaker do evento, que chega à terceira edição. O **LIDE Brazil Conference** já ocorreu em Nova Iorque (EUA), em novembro de 2022, e em Lisboa - Portugal, em fevereiro deste ano. Ainda em 2023, estão previstas mais duas conferências que pautam temas



Carlos Fávaro, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil

VALTER CAMPINATO/AG BRASIL



Helder Barbalho (PA)

ANTONIO CRUZ/AG BRASIL



Cláudio Castro (RJ)

TOMAZ SILVA/AG BRASIL



Renato Casagrande (ES)

TÂNIA REGO/AG BRASIL



Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil

JOSE CRUZ/AG BRASIL



Roberto Campos, presidente do BC



Ronaldo Caiado (GO)

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Izabella Teixeira, copresidente do International Resource Panel - ONU, e ex-ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil

de relevância em países onde o **LIDE** mantém unidades: Itália, em setembro, e, novamente, nos Estados Unidos, em novembro.

## AGENDA LONDRINA

No dia 20 de abril, quinta-feira, das 8h às 12h (horário de Londres), "O novo posicionamento do Brasil" pauta as exposições dos governadores do Rio de Janeiro, **Cláudio Castro**; do Pará, **Helder Barbalho**; de Goiás, **Ronaldo Caiado**; e do Espírito Santo, **Renato Casagrande**; e de **Isaac Sidney**, presidente da Febraban), **Joaquim Levy**, diretor de Estratégia Econômica e de Relações com Mercados do Safra e **Dyogo Oliveira**, ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (2016-2018) e presidente da CNseg - Brasil. A modera-

ção será feita pelo editor do Financial Times para a América Latina, **Michel Stott**, que também conduz o segundo dia dos trabalhos.

No dia seguinte, sexta-feira (21), das 8h às 12h, o tema será "Instrumentos para o desenvolvimento". Participam o ministro britânico das Relações Exteriores e Desenvolvimento para Américas, **David Rutely**; governador do Banco da Inglaterra, **Andrew Bailey**; o presidente da UK Finance, **Robert Wigley**; o CEO do Banco Itaú Unibanco, **Milton Maluhy Filho**; ex-ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**; o presidente do Ibama, **Rodrigo Agostinho**; a presidente da Câmara Britânica de Comércio e Indústria, **Ana Paula Vitelli**, e secretário de Agricultura do Estado de São Paulo (2022) e presidente da Agrishow Brasil, **Francisco Matturro**. ■

# INFRAESTRUTURAS SUSTENTÁVEIS

Acciona defende uma maneira diferente de fazer negócios e lidera a transição para uma economia de baixo carbono

O investimento em infraestrutura sustentável, resistente e conectada é essencial para o desenvolvimento econômico e social e para mitigar e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas. De acordo com diferentes estudos, o desenvolvimento da infraestrutura está ligado à realização de 72% a 92% dos ODS da ONU, além de seus efeitos sobre a produtividade e o crescimento do emprego, melhorando significativamente o desenvolvimento social.

O movimento de transformação dos espaços urbanos de adoção de alternativas de mobilidade sustentável atrairá cerca de 38 trilhões de dólares em investimentos globais nesta década, e poucas empresas no mundo estão mais bem preparadas do que a ACCIONA para a transformação que temos pela frente, já que 94% de nosso CAPEX em nosso portfólio de soluções está alinhado com a Taxonomia Europeia de Atividades Sustentáveis.

“O modelo de deslocamento sustentável se baseia no desenvolvimento, ampliação e integração dos meios de transporte coletivos e individuais a fim de minimizar os impactos ao meio ambiente, além de oferecer menor custo e tempo de deslocamento à população”, explica André De Angelo, diretor País da ACCIONA Brasil.

E no leque da integração dos modais coletivos e sua conexão com outras formas de transporte sustentável, uma alternativa que vem se espalhando pelo mundo são as motos elétricas compartilhadas, uma grande aposta da ACCIONA, maior operador de motosharing do mundo, com uma frota de 12 mil motos elétricas distribuídas por Barcelona, Madri, Sevilha, Valência, Milão e Roma.



André De Angelo,  
diretor País da  
ACCIONA Brasil

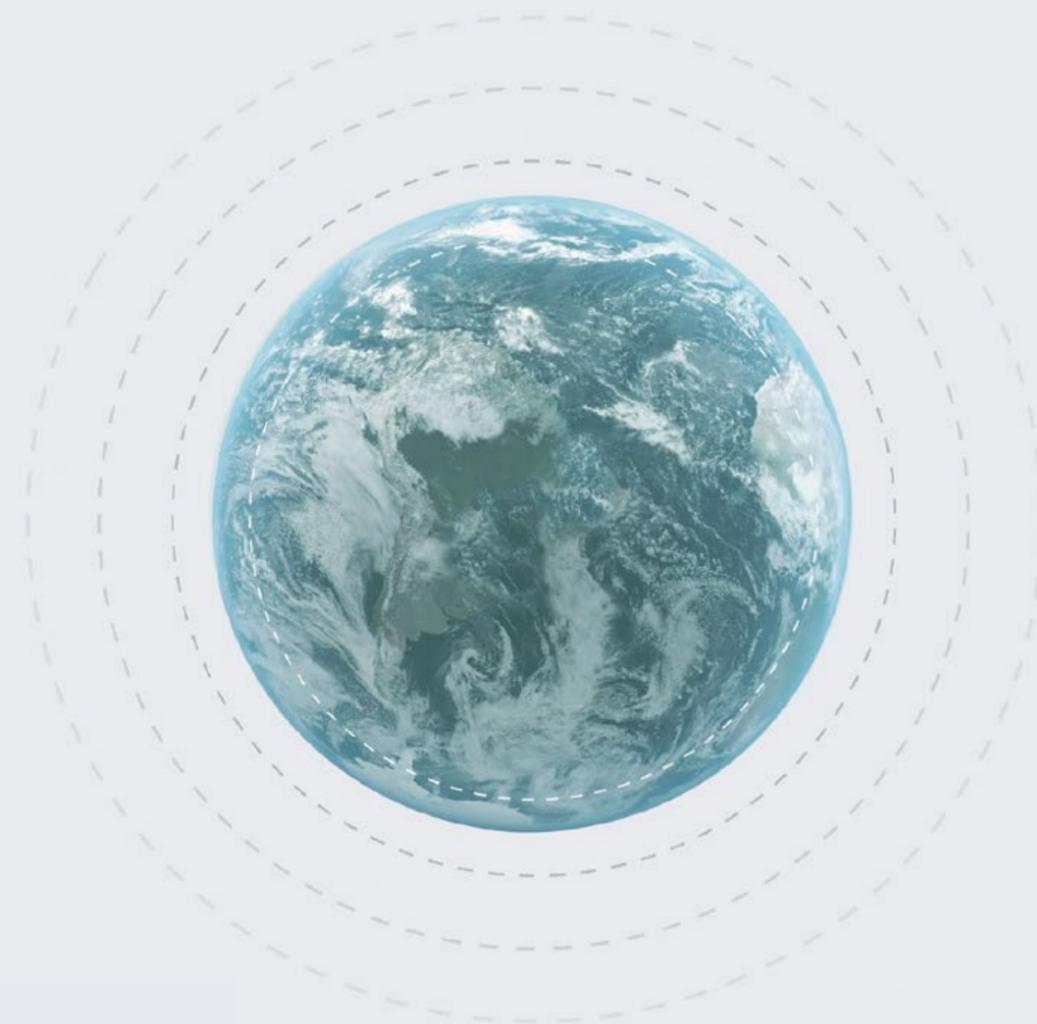
A aceleração do crescimento da oferta de opções de mobilidade eficientes, integradas e sustentáveis, passa pela promoção de PPPs, alianças entre o poder público e a iniciativa privada para suprir lacunas da infraestrutura e melhorar o fornecimento de serviço à população, como é o caso da Linha 6-Laranja de metrô de São Paulo - que atualmente está em construção pela ACCIONA.

“Os benefícios deste projeto, que atenderá 633 mil passageiros por dia e reduzirá a 23 minutos um trajeto que hoje é feito em cerca de uma hora e meia de ônibus, passam ainda pelo aspecto ambiental, por meio de uma significativa redução de emissões de carbono e de uma melhor gestão de recursos possibilitada pela automação e digitalização de processos. Já no âmbito S do ESG, são impulsionadas iniciativas para atender às necessidades de desenvolvimento social, como é o caso do programa Mulheres na Construção, com o qual a ACCIONA busca ampliar a participação feminina na infraestrutura brasileira”, finaliza De Angelo. ■

## SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA UM PLANETA MELHOR

Na ACCIONA, oferecemos soluções sustentáveis para responder aos principais desafios globais. O nosso foco está nas pessoas e no planeta, e projetamos infraestruturas regenerativas para alcançar o seu bem-estar e conservação.

Porque acreditamos que existe uma maneira diferente de fazer negócios.



BUSINESS AS UNUSUAL

# ESPAÇO PARA CRESCER

Com o Brexit, o Reino Unido está na posição de buscar parcerias econômicas fora do continente europeu, ação que pode beneficiar América Latina

**A**pós a saída da União Europeia, o Reino Unido tem procurado investir na consolidação de novas relações bilaterais, sobretudo no que tange à agenda comercial. Em novembro de 2022, foi celebrado o acordo que elimina a dupla taxação, reduzindo, por exemplo, custos fiscais para negócios e investimentos. Sem um pacto de livre comércio em vigor, e não mais podendo se beneficiar do potencial acordo Mercosul-União Europeia, a Grã-Bretanha procurou criar uma agenda para um acordo comercial com os países do bloco sul-americano, mas as tratativas não têm avançado dentro do esperado.

Apesar de bem consolidada, a cooperação Brasil-Reino Unido é relativamente “pouco aproveitada” em termos de potencial, conforme explica **Carolina Pavese**, professora do curso de Relações Internacionais da ESPM, consultora e doutora em Relações Internacionais pela London School of Economics. A docente faz uma ressalva e aponta que inovação e tecnologia estão na agenda da cooperação bilateral, porém, ancorada numa abordagem “top down”, na qual o Reino Unido financia e



## Há potencial para reverter essa assimetria, priorizando projetos com troca equilibrada de know-how

CAROLINA PAVESE, DOUTORA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA LONDON SCHOOL OF ECONOMICS

apoia o desenvolvimento de iniciativas no Brasil. “Aliás, o formato de cooperação também se manifesta em outras áreas. Há potencial para reverter essa assimetria, priorizando projetos com troca equilibrada de *know-how*, criando canais para o desenvolvimento de iniciativas oriundas do Brasil no Reino Unido.

### POTENCIAL

**Vinicius Guilherme Rodrigues Vieira**, professor associado de Economia e Relações Internacionais na FAAP, onde coordena o Observatório do Populismo e Nacionalismo, avalia que América Latina, principalmente o Brasil, tem potencial para celebrar acordos de comércio e investimentos. “Com a busca por parte do Ocidente para realocar investimentos hoje situados na Ásia - o chamado *friendshoring* ou *reshoring* -, o mercado brasileiro emerge como parceiro natural, dada a relativa proximidade geográfica, em particular do Nordeste, em relação à Europa. Ademais, o Brasil está em busca de engajar-se em atividades de maior valor agregado, como os serviços de alta intensidade tecnológica, área na qual o Reino Unido tem expertise reconhecida”, afirma. Ainda segundo ele, os parceiros do

Para Vinicius Guilherme Rodrigues Vieira, o Brasil emerge como parceiro fundamental do Reino Unido, tanto que Londres já sinalizou a disposição em contribuir para o Fundo Amazônia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## COROAÇÃO

Em maio, o rei Charles III do Reino Unido será coroado durante cerimônia na Abadia de Westminster, em Londres, seguindo a tradição dos monarcas ungidos nos últimos mil anos, anunciou o Palácio de Buckingham. “A coroação refletirá o papel do monarca hoje e olhará para o futuro, ao mesmo tempo em que estará enraizada em tradições e pompa de longa data”, disse o palácio em comunicado. Reis e rainhas da Inglaterra, e mais tarde do Reino Unido, foram coroados na Abadia de Westminster desde William, o Conquistador, em 1066. Charles é o 41º monarca em uma linhagem que remonta a William, e será o mais velho a ser coroado. No início de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com o rei Charles III por telefone sobre a vontade de aprofundar parcerias e discussões entre Brasil e Inglaterra,



principalmente em torno da questão climática e ambiental. Em fevereiro, o governador do estado do Pará, Helder Barbalho, se encontrou com o rei no Palácio de Buckingham. O governador pediu apoio a candidatura da cidade de Belém para sediar a COP30, a Cúpula do Clima, em 2025, além de ter o convidado a conhecer a capital paraense. “O rei demonstrou estar entusiasmado com a possibilidade de Belém ser a cidade sede para a COP30, partindo daquilo que nós temos defendido”, disse Barbalho.

Mercosul, notadamente a Argentina, precisam ser convencidos pelo nosso país sobre as vantagens em priorizar relações com a economia britânica. “Como resultado, isso aumentaria o poder de barganha do bloco na renegociação do acordo Mercosul-União Europeia, haja vista que o Reino Unido disputa com a Europa Continental muitos daqueles mercados de alto valor agregado em serviços”, avalia.

Doutor em Relações Internacionais pelo Nuffield College, Universidade de Oxford, Vieira ainda identifica grande potencial na troca de experiências no setor social, em vista que o Brasil enfrenta mais desafios que o Reino Unido em termos de pobreza e desigualdade. “Nesse quesito, com uma população cada vez mais diversa desde o ponto de vista étnico-racial-religioso, há espaço para trocas de experiência no campo de gerenciamento de diversidade no setor público e privado. Junto à questão ambiental, esses temas tornam Brasil e Reino Unido potenciais líderes no desenvolvimento de práticas ESG nas esferas estatal e não-governamental. Os empreendedores precisam estar antenados para não perderem oportunidades nessas áreas. Por fim, lembro que há também a inexplorada parceria



Abadia de Westminster, em Londres, será o local da coroação histórica de Charles III

**PONTO DE VISTA****FRED ARRUDA,  
EMBAIXADOR DO BRASIL  
PARA O REINO UNIDO  
DA GRÃ-BRETANHA E DA  
IRLANDA DO NORTE**

**Com sua extensa experiência na área de negociações econômicas multilaterais, como podemos ampliar as relações entre os dois países?**

O Brasil e o Reino Unido são duas das maiores economias do mundo. Em vários aspectos, são economias complementares. E, no entanto, o comércio bilateral ainda está abaixo do seu potencial. Não é que as trocas hoje sejam pouco relevantes, longe disso – são já significativas e, devo dizer, cresceram muito no ano passado, após o baque da pandemia (passamos de um valor de US\$ 5,6 bilhões, em 2021, para US\$ 6,4 bilhões, em 2022, elevação de 15%). Mas tanto os brasileiros como os britânicos acreditam que claramente há espaço para mais, em áreas que vão do agronegócio à transição energética.

A indagação é: como fazer para continuar avançando? Nossa convicção na Embaixada é que a resposta passa, necessariamente, por uma maior aproximação entre autoridades reguladoras e, sobretudo, entre representantes dos setores privados de lado a lado. Nesse sentido, em outubro passado, o Reino Unido enviou ao Brasil sua primeira missão ao exterior de autoridades sanitárias e fitossanitárias no pós-Brexit, algo com viés positivo. Nessa mesma linha, avalio como encorajador que, no início deste mês de março, a Confederação Nacional da Indústria tenha enviado ao Reino Unido expressiva missão empresarial centrada em uma agenda de ciência, tecnologia e inovação. Recapitulando que este é o melhor caminho: construir massa crítica que se vá traduzindo em resultados concretos para o comércio bilateral, com benefícios também em termos de geração de emprego e renda no Brasil. No futuro, quando as condições estiverem dadas, um Acordo de Livre Comércio será desdobramento natural.



O Embaixador **Fred Arruda** é diplomata de carreira e graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília. É Embaixador no Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte desde outubro de 2018. Serviu também, ao longo de sua carreira, em Genebra, Nova York, Ottawa, Washington e Montevidéu. Chefiou a Assessoria Diplomática do Presidente da República de 2016 a 2018

**Mantemos muitos estudantes no Reino Unido, além de pesquisadores e professores. Como podemos potencializar esse intercâmbio?**

A cooperação educacional – e em ciência, tecnologia e inovação – é certamente um dos pontos fortes das relações entre o Brasil e o Reino Unido. Atualmente, estimam-se em cerca de 230 os estudantes brasileiros com bolsas da CAPES no Reino Unido. A diáspora científica brasileira aqui também é vasta e diversa. Estimam-se em mais de 600 os pesquisadores brasileiros em universidades e outras entidades britânicas (embora, neste caso, seja menos evidente se chegar a um número preciso). O país é indicado como o 15º parceiro global do Reino Unido em pesquisa, sendo o 1º colocado na América Latina. Agora, nosso trabalho tem sido, justamente, o de potencializar essa realidade. A Embaixada tem organizado

encontros regulares com estudantes brasileiros em universidades britânicas. Por fim, não quero deixar de dar uma palavra sobre o que a Embaixada tem feito também para promover o Brasil como destino para pesquisadores de excelência. Tornar mais competitivo nosso panorama de ciência, tecnologia e inovação envolve certamente assegurar que brasileiros possam estudar e pesquisar no exterior, e na Grã-Bretanha em particular. Mas envolve ainda, de outro lado, atrair pesquisadores de instituições não brasileiras (no nosso caso, britânicas) para os centros de pesquisa de ponta que igualmente mantemos no território brasileiro. Esse é o objetivo que anima nosso projeto Science in Brazil, que divulga nos meios especializados britânicos instâncias de pesquisa no Brasil que nos colocam, em setores como agricultura, energia e saúde, na fronteira do conhecimento.

no setor militar-estratégico. O Reino Unido ainda detém territórios no Atlântico Sul e, tal como o Brasil, prefere que a região fique à margem das crescentes tensões geopolíticas decorrentes da Guerra da Rússia contra a Ucrânia”, enfatiza.

**NOVO CLIMA**

Além dos negócios, o principal ponto de convergência entre o Brasil e o Reino Unido está na agenda de mudança climática, na qual, do lado brasileiro, consta a busca pela recuperação da imagem do país no âmbito do comprometimento com ações voltadas ao desenvolvimento sustentável depois de um período presidencial em que a questão foi negligenciada. Já no lado britânico, o desafio está com a necessidade de manter o *soft power* do Reino Unido na era *pós-Brexit* e *pós-reinado* de Elizabeth II.

“Nesse sentido, o rei Charles III tem uma vantagem. Há tempos se engaja com a pauta ambiental e, dentro dos limites constitucionais, pode desempenhar um papel relevante ao fomentar indiretamente o debate público sobre o assunto. Cabe destacar que, em março, o rei conversou por telefone com o presidente Lula. As fontes oficiais afirmam que um dos principais assuntos foi o desenvolvimento de parcerias na área ambiental. Falta, porém, trabalhar uma agenda mais detalhada, que envolva preferencialmente o desenvolvimento de tecnologias conjuntas para benefício próprio e da humanidade como um todo”, analisa o professor da FAAP.

**COMPROMISSOS**

A professora Carolina Pavese lembra que o Reino Unido está comprometido em ampliar a cooperação com o Brasil para o desenvolvimento de instrumentos financeiros de baixo carbono e incrementar as ações de incentivos a negócios direcionados à agenda de crescimento verde, energia renovável. “Tais medidas se ancoram na estratégia do governo Britânico em impulsionar uma transição de longo prazo e estrutural para uma economia sustentável, por meio de iniciativas como o “Programa Green Finance” do “Prosperity Fund”. Carolina acrescenta que há oportunidades importantes para se alavancar negócios em conjunto com a agenda, tanto com o fomento de práticas empresariais e desenvolvimento de projetos e serviços no Brasil, na abertura de novas oportunidades para empresas brasileiras entrarem no mercado britânico.

“O Brasil emerge como parceiro fundamental do Reino Unido, tanto que Londres já sinalizou a disposição em contribuir para o Fundo Amazônia, que foi reativado no começo do governo Lula como parte da ajuda da comunidade internacional em recuperar o *soft power*

**PROJETOS****A PARCERIA ENTRE OS DOIS PAÍSES SE DESDOBRA EM VÁRIAS INICIATIVAS PARA ALÉM DA ÁREA DE COMÉRCIO**

- **Future Females:** ação liderada pelo programa UK-Brazil Tech Hub do Governo Britânico, que apoia o desenvolvimento de mulheres empreendedoras por meio de ações como sessões de capacitação empresarial e mentoria. Ao longo de 2023, o programa visa apoiar cerca de 250 empreendedoras que têm ideias ou negócios em estágio inicial nas áreas de tecnologias verdes, clima, educação, comércio, saúde, alimentação e agricultura.
- **Programa Digital Futures Lab:** iniciativa que oferece formação em habilidades digitais do futuro para lideranças periféricas. Sessenta líderes de todo o Brasil foram contemplados na primeira turma, 50% são mulheres. Vale mencionar também o Programa de Acesso Digital, que já garantiu conexão à internet a mais de mil escolas brasileiras.

brasileiro ao redor do mundo, em um contexto que ensaia uma fragmentação entre um bloco Euroatlântico – capitaneado por Estados Unidos e a União Europeia – e um bloco Euroasiático – centrado na China, mas confiando na capacidade militar da Rússia. Diante disso, é necessário preservar a multipolaridade e estimular o Brasil a recuperar sua posição como potência regional, alinhado ao objetivo britânico de enfrentar desafios globais”, finaliza Rodrigues Viera, da FAAP. ■

# ESTEIRA DE OPORTUNIDADES

Aproximação entre Reino Unido e Brasil cria vasto e positivo ambiente de intercâmbio empresarial

**D**e acordo com a embaixadora do Reino Unido no Brasil, a Grã-Bretanha é o sexto maior investidor

estrangeiro no Brasil e um dos principais destinos de investimentos internacionais. Em um mundo polarizado, todo e qualquer acordo e incentivo terá o potencial de aproximar Brasil e Reino Unido ainda mais. E é neste ambiente único que o Brasil poderá aproveitar a oportunidade histórica de negociar com base no ótimo histórico da presença de multinacionais e instituições inglesas no país e uma troca profícua de soluções empresariais nas mais diferentes áreas do conhecimento e da tecnologia. Conheça algumas empresas que exemplificam essa vitrine de boas relações:

## MINERAÇÃO

A Anglo American é um conglomerado britânico e líder global em mineração, com portfólio de operações competitivas de classe mundial que inclui o fornecimento de metais e minerais. No Brasil, a Anglo American opera há 50 anos e, atualmente, possui dois negócios no país: produção de minério de ferro, em Minas Gerais, e de níquel, em Goiás – que, juntos, geram cerca de 11,4 mil empregos, entre diretos e terceiros.

“Hoje, os empreendimentos no país representam de 15% a 17% de todos os negócios do grupo pelo mundo, e o interesse da companhia é que as operações brasileiras cresçam e se estabeleçam cada vez mais sempre prezando pelo diálogo constante e transparente perante às comunidades anfitriãs”, destaca **Wilfred Bruijn**, presidente da empresa no Brasil.

No cargo de presidente da Anglo American no Brasil, Bill como é conhecido, tem mais de 25 anos de experiência no ramo da mineração. Antes de ingressar na empresa, foi o principal executivo da Mineração

Anglo American: o minério produzido no Minas-Rio é considerado premium, com alto teor de ferro (cerca de 67%) e baixo índice de contaminantes, muito demandado pelas siderúrgicas asiáticas por diminuir o nível de poluentes da produção de aço

Usiminas, uma *joint venture* no Brasil entre a Usiminas e a Sumitomo. Hoje, também atua como cônsul honorário dos Países Baixos em Minas Gerais e é presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). “No Reino Unido, onde estão localizados os nossos principais investidores, buscamos realizar intercâmbio com todos os modelos de negócios da companhia, em vista de uma mineração segura, responsável, inovadora e sustentável”, sinaliza o executivo.

**ENERGIA**

Outra gigante inglesa, a bp, é líder no setor de energia e está presente em mais de 60 países. Em 2020, a companhia anunciou a intenção de ser neutra em carbono até 2050, ajudando o mundo a atingir a mesma marca. No Brasil, a bp está presente há mais de cinco décadas e atua nos segmentos de exploração e produção de petróleo e gás natural, distribuição de combustíveis de aviação pela Air bp, lubrificantes por meio da Castrol, comercialização de energia com a bp Comercializadora de Energia, além de atuar via *joint ventures* em biocombustíveis e bioenergia (bp Bunge Bioenergia), tancagem e logística de combustíveis (Opla), energia solar (Lightsource bp), geração termoelétrica (GNA) e distribuição de combustíveis marítimos (NFX).



Por meio de um sistema integrado de logística, no Minas-Rio, a Anglo American produz minério de ferro a partir da mina e da usina de beneficiamento, localizadas em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas (MG). O transporte é realizado por um mineroduto de 529 km até Porto de Açu, em São João da Barra (RJ)



**Hoje, os empreendimentos no país representam de 15% a 17% de todos os negócios do grupo pelo mundo**

WILFRED BRUIJN, PRESIDENTE DA ANGLO AMERICAN NO BRASIL

Vice-presidente sênior para a América Latina e chefe de país para o México e o Brasil, **Angélica Ruiz**, explica que a companhia tem extenso portfólio no Brasil e, por conta das características climáticas e riqueza de reservas naturais, o país possui condições únicas para a produção de energia solar e eólica, complementando a produção de biocombustíveis e a geração termoelétrica a gás. “A bp tem vasta experiência em exploração em águas profundas e aproveitamos isso para o Brasil, mantendo nosso compromisso de construir um ambiente de hidrocarbonetos mais resiliente e competitivo. Temos a oportunidade de desenvolver, localmente e atender à demanda crescente de energia nos próximos anos, criando ambiente favorável para empresas investirem e criarem um verdadeiro hub regional ou mesmo global de energias de baixo custo”, afirma.

Para Angélica, as características naturais permitem o desenvolvimento de múltiplas fontes de energia de

**PONTO DE VISTA  
ANGÉLICA RUIZ**

tem mais de 18 anos de experiência no setor de energia. Ela assumiu o cargo de vice-presidente sênior para a América Latina e chefe do país México da bp em julho de 2020 e, recentemente, em dezembro de 2022, ocupou o posto de chefe do país para o Brasil dentro da organização Regions, Corporates & Solutions da bp e parte da equipe de liderança global.

**Como é realizado o intercâmbio com o Reino Unido e qual o potencial da relação comercial entre as duas nações?**

O Reino Unido, com presença de longa data no segmento Upstream, desenvolveu uma indústria dinâmica em torno da exploração e produção offshore de petróleo e gás. Os recursos do Brasil estão em escala entre os 10 melhores do mundo, sendo que a maioria deles são para águas profundas. Além disso, o país tem novas possibilidades em petróleo e gás, com enormes bacias inexploradas. Com recursos descobertos que são comparáveis em escala aos do Kuwait, globalmente competitivos e com uma das menores pegadas de carbono, o Brasil e o Reino Unido poderiam se beneficiar da transferência de tecnologia e *know-how*.

O Brasil já captura uma quantidade significativa de CO2 por meio da recuperação aprimorada de petróleo e há potencial significativo de armazenamento de carbono em suas bacias offshore. O Reino Unido está liderando o caminho na captura e sequestro de carbono, descarbonizando alguns de seus centros industriais. O Brasil poderia usar um pouco dessa experiência e tentar replicar isso. O país tem a oportunidade de liderar as principais economias do mundo ao alcançar uma economia de carbono zero, ou mesmo carbono negativo, com custo relativamente baixo, com capacidade única de obter energia de fontes naturais – água, biomassa, sol e vento – apoiada pela abundância de gás natural, pode transformar o Brasil em um polo global de energia de baixo carbono, como biocombustíveis e hidrogênio, bem como produtos com pegadas de baixo CO2, como alimentos, aço e papel. Tanto o Brasil quanto o Reino Unido poderiam se beneficiar de esforços conjuntos para desenvolver tais indústrias por meio de investimentos conjuntos e mais comércio.



**A bp tem uma vasta experiência em exploração em águas profundas e aproveitamos isso para o Brasil**

ANGÉLICA RUIZ, VICE-PRESIDENTE SÊNIOR PARA A AMÉRICA LATINA E CHEFE DE PAÍS PARA O MÉXICO E O BRASIL DA BP

baixo carbono, que juntas, dão ao Brasil a oportunidade de atender a demanda crescente de forma extremamente competitiva quando comparada a outros países. “Estamos transformando a bp para produzir energia confiável, acessível e com baixo teor de carbono – enquanto continuamos a produzir a energia que o mundo precisa hoje. O Brasil se destaca entre os países prioritários para o desenvolvimento de novos negócios”, evidencia.

**INOVAÇÃO**

Fundada em 1962 e com sede na Escócia, a Aggreko passou de uma pequena empresa local para uma companhia mundial líder em energia. Por meio da inovação, fornece equipamentos modulares tanto para o curto prazo, quanto para atuação como produtor independente de energia no longo prazo. Na América Latina, a empresa atende, principalmente, os setores de Petróleo e Gás, Mineração e Setor Elétrico.

Em fevereiro, a Aggreko anunciou seu primeiro projeto de *flare gas* no Brasil, reforçando o compromisso em trazer inovações com alto desempenho, sustentabilidade e eficiência econômica para o país. A usina, de 1.1 MW, está situada no município de Linhares, no Espírito Santo, e tem a finalidade de ajudar o cliente a diminuir as oscilações de energia da rede que atende a Estação Coletora de Petróleo e dar destinação comercial ao gás produzido no Campo de petróleo. Para este desafio, a companhia ofertou a geração por meio de gás de poço, tecnologia referência da empresa.

De acordo com **Matteo Sarubbi**, diretor para América Latina da Aggreko, a relação comercial entre Brasil e o Reino Unido está em um momento de grande potencial em geração de oportunidades. "O Brasil é um dos maiores produtores de petróleo e minerais do mundo, além de contar com matriz energética majoritariamente renovável. O Reino Unido, por sua vez, é um líder global em tecnologias de energia limpa e sustentável. Vemos muitas oportunidades para a colaboração e o intercâmbio de tecnologia entre as duas nações,

**APOIO FINANCEIRO**

O Itaú BBA International, subsidiária integral do Itaú Unibanco no Reino Unido e regulada pelo Banco da Inglaterra, é a plataforma bancária do Itaú no Hemisfério Norte. O core business do Itaú BBA International compreende as atividades de Corporate and Investment Banking (CIB) e International Private Banking (IPB) para apoiar o Itaú Unibanco tanto no mercado doméstico quanto no internacional. O Itaú BBA International é altamente estratégico para o Itaú, sendo um de seus principais pilares de franquias internacionais. As

operações de CIB do Itaú BBA International estão concentradas em Londres e em Lisboa, enquanto o negócio do IPB é desenvolvido nos escritórios estrategicamente sediados nos Estados Unidos e na Suíça, sendo ambas subsidiárias do banco do Reino Unido. Na Europa, opera há mais de 25 anos e está comprometido no desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com empresas multinacionais, investidores institucionais globais, indivíduos de alto patrimônio líquido e Family offices com relação as suas transações internacionais na América do Sul.



**A experiência do Reino Unido é uma referência na aplicação do conceito de redução de danos**

RODRIGO MORAES, VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS EXTERNOS - BAT LATAM SOUTHS



A BAT pretende alcançar a Neutralidade de Carbono para nossas próprias operações até 2030 e atingir Net Zero em toda a nossa cadeia de valor até 2050

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Vemos muitas oportunidades para a colaboração e o intercâmbio de tecnologia entre as duas nações**

MATTEO SARUBBI, DIRETOR PARA AMÉRICA LATINA DA AGGREKO



Em 2020, a receita da Aggreko foi de aproximadamente 1,36 bilhão de libras esterlinas



especialmente no campo de energias renováveis e soluções ambientais. Estamos comprometidos em construir uma relação comercial sólida e mutuamente benéfica com o Brasil, estreitando a colaboração com nossos parceiros locais para desenvolver soluções energéticas inovadoras para o país", indica.

**CAMPO E INDÚSTRIA**

No mercado desde 1902, a British American Tobacco (BAT) é uma das principais empresas de bens de consumo do mundo. Presente em mais de 170 países e com mais de 52 mil colaboradores, inclusive no Brasil, onde emprega diretamente mais de 5 mil colaboradores e é reconhecida como uma das melhores empregadoras do país, conquistando por 12 anos consecutivos o selo Top Employers.

A BAT Brasil – antiga Souza Cruz – tem atenção voltada à sustentabilidade em todas as atividades da empresa no país, envolvendo desde escolhas de matri-

zes energéticas renováveis, até o estímulo às boas práticas ambientais por parte de todos os seus colaboradores. Como resultado, a empresa já conseguiu neutralizar mais de 80% das emissões de carbono e a reciclar mais de 98% dos resíduos sólidos gerados.

**Rodrigo Moraes**, vice-presidente de Assuntos Externos - BAT Latam South, conta que o intercâmbio entre o Brasil e o Reino Unido sempre fez parte do cotidiano da empresa, sendo inclusive uma das fortalezas da companhia. "Investimos intensamente em Pesquisa & Desenvolvimento para produzir produtos de menor risco à saúde e menor impacto na sociedade. O Reino Unido está na vanguarda em relação aos produtos com potencial menor de riscos à saúde, tendo regulamentação avançada e meta de diminuir o número de fumantes na população adulta para 5% até 2030. A experiência da Grã-Bretanha é uma referência na aplicação do conceito de redução de danos, um exemplo a ser seguido também pelo Brasil", diz Moraes.

**TRADIÇÃO**

A Jaguar Land Rover é a maior fabricante automotiva do Reino Unido, construída em torno de duas icônicas marcas de carros britânicos: a Land Rover – fabricante de veículos premium de tração integral – e a Jaguar, uma das principais marcas de luxo do mundo, além de ser a primeira a oferecer um SUV de desempenho totalmente elétrico premium, o Jaguar I-PACE. A JLR também foi a primeira companhia britânica de automóveis a investir em uma fábrica no país. Localizada em Itatiaia, no Rio de Janeiro, a unidade foi inaugurada em 2016 e emprega centenas de profissionais, ficando responsável por tradicionais modelos da montadora como a Range Rover Evoque e a Defender.



FOTOS: FERNANDA FERREIRA

**DESENVOLVIMENTO**

Sediada em Londres, a Pearson está presente em centenas de países, no Brasil, a companhia do setor de ensino, é um dos maiores players privados do setor de ensino. A sua atuação teve início na década de 1970 e, hoje, entrega soluções completas e customizadas que vão desde a educação infantil até a idade adulta – por meio de negócios focados em línguas, certificações, treinamento corporativo e profissional, além de alternativas de democratização de acesso à língua, especialmente a inglesa.

**Sebastian Rodriguez**, vice-presidente de Operações Comerciais Latam, destaca que Pearson tem o Reino Unido como grande parceiro na mitigação dos gaps educacionais do Brasil. “Há muitas formas de cooperação. Agora em março, por exemplo, divulgamos, na Embaixada do Reino Unido, em Brasília, a pesquisa

‘Aprendizado de Inglês no Brasil’, realizada pela Pearson em parceria com o The InterAmerican Dialogue. O estudo traz um panorama do ensino de inglês no Brasil, examina as principais políticas nacionais e propõe caminhos para promover melhorias, visto que idioma que vem ganhando maior importância nos últimos anos, principalmente devido à inclusão da disciplina como obrigatória a partir do 6º ano em todas as escolas públicas e privadas”, relata.

**APOIO INSTITUCIONAL E CULTURAL**

Antes que muitas das grandes companhias inglesas aportassem por aqui, iniciativas foram sendo criadas para dar suporte à nova e promissora relação. A Cultura Inglesa, por exemplo, surgiu no Brasil nos anos 1930, no Rio de Janeiro e em São Paulo, suprimindo inicialmente a necessidade de facilitar essa comunicação e as transações comerciais entre o Brasil e os países de língua inglesa. Sob orientação e apoio do British Council, outras Culturas Inglesas foram fundadas por todo o Brasil, culminando em 1991 na formação da ABCI – Associação Brasileira de Culturas Inglesas, cujos associados estão hoje presentes em mais de 60 cidades brasileiras.



**+CONTEÚDO**  
GRAFENO  
Gerdau e  
Universidade  
de Manchester



CAMILA PICCOLI



DIVULGAÇÃO

**PONTO DE VISTA**  
**MARCOS NOLL BARBOZA**  
é um executivo de educação voltado para transformação de negócios, atualmente atuando como CEO na Cultura Inglesa com base em São Paulo

**A rede de ensino mantém algum tipo de intercâmbio com outras instituições inglesas?**

A Cultura Inglesa é parceira da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham, associação nacional sem fins lucrativos que contribui para incrementar as relações de negócios entre Brasil e Reino Unido. Inclusive, a convite da própria instituição, atualmente ocupo o cargo de presidente do Comitê de Capital Humano & Educação, que trata de temas relacionados ao trabalho e pessoas em diferentes indústrias e setores da economia, abrangendo temas como inovação, tecnologia, diversidade, liderança, educação, treinamento e desenvolvimento de competências, entre outros assuntos que orbitam os negócios. Além disso, a sede administrativa da Cultura Inglesa em São Paulo fica no complexo do Centro Brasileiro Britânico (CBB), que foi inaugurado pela Cultura Inglesa em 2000 para reunir, em um só endereço, todas as instituições e atividades relacionadas à cultura, educação, lazer e comércio entre Brasil e Reino Unido. Essas instituições são, atualmente, o Consulado Geral Britânico, a Câmara Britânica de Comércio, o British Council, o Visit Britain e a British Society São Paulo.

**A questão da promoção da cultura britânica é fundamental em nossa abordagem de ensino**

MARCOS NOLL BARBOZA, CEO DA CULTURA INGLESA

Em 2014, a Cultura Inglesa ainda fundou a Faculdade de Cultura Inglesa, instituição de ensino superior que oferece formação especializada para profissionais da área da língua inglesa. “A questão da promoção da cultura britânica é fundamental em nossa abordagem de ensino, porque acreditamos que o aprendizado do inglês é intrínseco à vivência cultural, possibilitando a ampliação do repertório e da visão de mundo de nossos alunos. O nosso compromisso da promoção cultural vai para além da sala de aula, expandindo com o Cultura Inglesa Festival – que se consolidou como um evento relevante e muito reconhecido publicamente, tanto por sua excelência de programação, bem como pelas suas políticas de democratização e acesso, por meio de sua conexão com projetos sociais e oferecimento de atividades gratuitas de arte, cultura, ciência, esporte e educação. Além disso, trata-se talvez da mais importante plataforma de diplomacia cultural entre o Brasil e o Reino Unido, o que se reflete em alianças institucionais com organizações como BBC, Battersea Arts Centre, Royal Institution of Great Britain, Creative Scotland, British Council, para mencionar apenas alguns parceiros, e da participação de artistas britânicos renomados e premiados em sua programação”, detalha **Marcos Noll Barboza**, CEO da Cultura Inglesa. ■



# ENGRENAGENS DE SUCESSO

Setor industrial brasileiro conta com o know how de empresas britânicas e novos investimentos ganham força

**A** pesar do Reino Unido não figurar entre principais parceiros comerciais do Brasil na atualidade, o Brexit trouxe uma nova visão e oportunidade ao governo e setor privado britânicos a buscarem novos acordos e maior expansão do mercado. A boa notícia é que o Brasil oferece caminhos prósperos em linha com as pautas britânicas. Como reforço deste contexto, os dados divulgados no final do ano passado pelo ComexStat mostram que em 2019, 1,31% das exportações brasileiras foram destinadas ao Reino Unido, deixando-o em 15º no ranking de maiores exportadores do mundo.

Segundo **Ana Paula Vitelli**, presidente da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham, após a saída do Reino Unido da União Europeia, criam-se evidências na busca de outros parceiros comerciais e fornecedores, colocando o Brasil como um celeiro transversal e setorial de oportunidades na busca de novos acordos. “Dentro da Britcham existem três grandes agendas que foram construídas em conjunto com as empresas associadas e que também estão alinhadas com o governo britânico, e mais recentemente, também condizem com prioridades do governo brasileiro recém-eleito: pautas tributária, ambiental e regulatória, na qual a reforma tributária acaba sendo um grande tema de discussão dentro da Câmara. Além do mais, reforçamos a extrema importância da ratificação do Acordo para evitar Dupla Tributação entre Brasil e Reino Unido (ADT), que incentiva o estreitamento do trabalho conjunto e bilateral entre as nações. Essas diretrizes são as principais oportunidades e focos de trabalho dentro da Britcham neste ano”

**C-LEVEL EM DESTAQUE**

**ANA PAULA VITELLI, PRESIDENTE DA CÂMARA BRITÂNICA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL – BRITCHAM**

Graduada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e com mestrado e doutorado também pela FGV, **Ana Paula Vitelli** tem 20 anos de experiência no segmento de educação executiva. Já atuou como diretora regional da Universidade de Manchester para Brasil e América do Sul e associada sênior na Blue Management Institute, em programas de desenvolvimento de liderança para executivos. Além disso, a executiva lecionou em instituições como FGV-SP e Alliance Manchester Business School.

**Como a Câmara Britânica analisa as ações do novo Governo Federal no âmbito das relações internacionais?**

Pudemos observar, como um dos primeiros sinais de estreitamento da relação política, a receptividade do primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, no momento da eleição do presidente Luis Inácio Lula da Silva no Brasil. No encontro ocorrido em dezembro de 2022 - um mês antes da posse presidencial, houve diversos intercâmbios de planos para fortalecer a cooperação em prioridades compartilhadas, incluindo a expansão do trabalho para preservar os recursos naturais do planeta, em específico, no processo de reflorestamento. Acordo de Livre Comércio, agricultura sustentável e ampliação de oportunidades de comércio e investimentos na agenda bilateral aparecem de forma transversal nas atividades da Britcham e corroboram para o encaminhamento de grandes pautas como o ADT e a acessão à OCDE. Essa parceria cada vez mais forte da Britcham com a Embaixada e Consulado britânicos no Brasil tem sido considerada por especialistas como fundamental para o sucesso da nossa Câmara, o que se intensificará ainda mais em 2023.

**Como a Câmara Britânica tem atuado para potencializar o comércio entre os dois países?**

Como exemplo de iniciativas que visam criar efetivas oportunidades de negócios aos associados, a Britcham conta com um Grupo de Suporte aos Negócios (Business Support Group - da sigla BSG), que consiste em um "Banco de Experts" formado por voluntários vinculados aos associados, os quais se oferecem para compartilhar conhecimento e vivência sobre o mercado e ambiente de negócios brasileiro e britânico, trâmites e procedimentos burocráticos para investimentos, expansão de negócios, importações, exportações, barreiras e tarifas, entre outros, para empresas dos mais variados setores do Brasil e do Reino Unido. Além disso, contamos também o Great British Business Club (GBBC) - Clube de Negócios Britânicos no Brasil - cujo objetivo é fortalecer o networking e gerar oportunidades de novos negócios às empresas britânicas com presença (escritório ou representação) no Brasil, sendo composto predominantemente por pequenas e médias empresas, mas também aberto companhias maiores.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Reforçamos a extrema importância da ratificação do Acordo para evitar Dupla Tributação entre Brasil e Reino Unido (ADT)**

ANA PAULA VITELLI, PRESIDENTE DA BRITCHAM

Ana destaca que o Acordo para Evitar Dupla Tributação (ADT) é um marco importante para as empresas do Reino Unido com operações no Brasil, considerando novos investimentos no país, bem como para as companhias brasileiras com operações no Reino Unido. "A assinatura deste ADT, em novembro de 2022, foi algo muito aguardado porque representa o desenvolvimento mais significativo nas relações comerciais entre os países em muitos anos. No entanto, apesar do progresso com a assinatura do Acordo, este ainda precisa ser ratificado pelos parlamentos dos respectivos países, sendo uma das prioridades das ações coordenadas pela Britcham. Outro elemento principal é reforma tributária brasileira, que busca simplificar e otimizar o ambiente de negócios, garantindo legitimidade jurídica para o país e contribuindo, também, para o processo de adesão do Brasil à OCDE, apoiado pelo Reino Unido", sinaliza.

**AS ATIVIDADES DE CORRIDA DA TRIUMPH FORAM REFORÇADAS POR UM RETORNO À BRITISH SUPERBIKE, EM 2021, COM UMA EQUIPE ESPECIALIZADA E APOIADA PELA FÁBRICA, A DYNAVOLT TRIUMPH, NO CAMPEONATO BRITÂNICO DE SUPERSPORT**



**TRIUNFO BRITÂNICO**

Fundada em 1902, a Triumph Motorcycles, fabricante britânica de motos com 120 anos de mercado, iniciou suas operações como montadora no Brasil em 2012, sendo uma das 12 subsidiárias da empresa pelo mundo, com sede em São Paulo e fábrica em Manaus. O sucesso no mercado brasileiro é refletido nas 24 concessionárias e com a conquista do prêmio "Marca do Ano", na categoria "Motocicletas", na 26ª edição da tradicional "Pesquisa Fenabrave", realizada pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foi a quinta vez que a fabricante inglesa venceu esta premiação - as demais foram em 2015, 2017, 2018 e 2021. "A Triumph confirma a preocupação da empresa não somente com a alta qualidade das suas motocicletas, mas também com a construção de uma Rede de Concessionárias moderna e sólida", explica Renato Fabrini, General Manager da Triumph no Brasil. Além das filiais, a Triumph atua indiretamente em outros mercados por meio de distribuidores independentes, tendo faturamento mundial em torno de R\$ 3,5 bilhões, com vendas no varejo superando 85.0ww00 unidades no exercício financeiro de 2022.

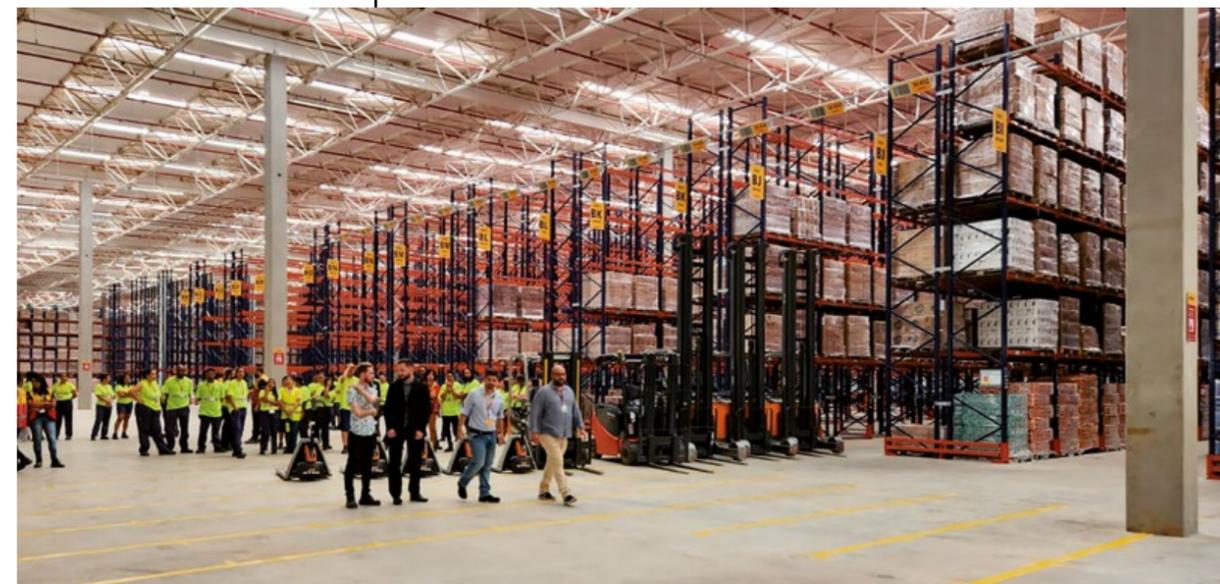


CHRISTIAN CASTANHO

Renato Fabrini, General Manager da Triumph no Brasil. A marca possui fábricas em Hinckley, Leicestershire (Inglaterra), e na Tailândia, além de instalações de CKD no Brasil e na Índia. A montadora possui o portfólio mais completo do mercado entre as marcas premium

**DESENVOLVIMENTO**

Outra grande indústria britânica presente no Brasil é a Reckitt Benckiser Group plc, mais conhecida como Reckitt, empresa multinacional britânica com sede em Slough, Reino Unido. Recentemente, a companhia e produtora de itens de higiene e limpeza inaugurou o Centro de Distribuição em Viana, no Espírito Santo. A previsão é que a unidade gere 100 empregos no município. A corporação possui grandes marcas em seu portfólio como Veja, Vanish e SBP. Ocupando uma área de mais de 22 mil metros quadrados, a operação vai gerar 100 empregos diretos e indiretos, fomentando a economia da cidade e região, e a nova logística da companhia vai disponibilizar a entrega mais ágil de produtos em toda a Região Nordeste e nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, além de atender clientes de Minas Gerais e São Paulo. Para a implementação do Centro de Distribuição (CD), foram contratados mais de 20 fornecedores do Espírito Santo e de outros estados.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**NOVOS MERCADOS**

Em fevereiro deste ano, a JCB, multinacional inglesa do ramo de produção e exportação de máquinas, divulgou a projeção de conquistar novos mercados e aumentar as exportações para a América do Sul, por meio de Jundiá. A cidade conta com o Terminal Intermodal de Jundiá (TIJU), que deve auxiliar nesse processo. O anúncio ocorreu durante o Café com Setor Produtivo, tradicional encontro do prefeito Luiz Fernando Machado com empresários. Atualmente, a empresa tem o centro de pós-venda e distribuição localizado no Distrito Industrial, em conjunto com a CEVA Logistics, que é o seu operador logístico e emprega mais de 200 pessoas. A companhia exporta para toda a América Latina e Estados Unidos.



123RF

**PURO SUCO**

Em novembro de 2022, o governo britânico anunciou a suspensão das tarifas de importação para os sucos concentrado e não concentrado. A medida passou a valer em janeiro de 2023 e se estenderá até 31 de dezembro de 2024. A informação é da CitrusBR Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos, por meio da Associação Britânica de Bebidas (BSDA, sigla em inglês) e confirmada pela embaixada brasileira em Londres. Segundo cálculos da CitrusBR, ao se considerar a média das três últimas safras, a economia no período será de pelo menos US\$ 5 milhões.

O trabalho para a suspensão foi 100% desenhado pela equipe da CitrusBR. “Nós sabíamos que haveria uma janela para a revisão de uma série de tarifas por causa da saída do Reino Unido da União Europeia e que existia uma chance real de conseguirmos essa isenção porque não há produção de suco de laranja local e não fazia sentido penalizar o consumidor com uma sobretaxa que apenas encarece o produto”, explica o diretor-executivo da CitrusBR, **Ibiapaba Netto**.

Responsável pela condução da ação, a diretora de Relações Institucionais da CitrusBR, **Tatiana Campos**, explica que além de dados econômicos, informações sobre a sustentabilidade do setor foram fornecidas para a construção do processo. Segundo ela, a conformidade socioambiental era um dos critérios. Área de preservação relacionada a pomares de laranja, manejo de polinizadores, entre outros temas foram levados como argumentos. “A sustentabilidade era um dos critérios e nesse quesito o setor de suco de laranja possui muita informação positiva”, enfatiza a executiva. ■



Em 2019/20, 2020/21 e 2021/22, os embarques brasileiros de suco de laranja para o Reino Unido somaram, em média, 15 mil toneladas e renderam US\$ 22,5 milhões por ciclo, de acordo com dados da CitrusBR, que representa Citrusco, Cutrale e Louis Dreyfus Company, que lideram as exportações mundiais

123RF

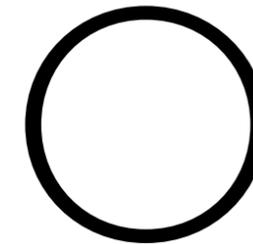


**NO CONTROLE**

A Embraer anunciou em outubro de 2022, a conclusão de uma operação de crédito de US\$ 100 milhões para financiar compras de suprimentos feitas pela Embraer no Reino Unido. O valor foi concedido pelo JP Morgan Chase Bank, N.A., London Branch (“JPMorgan”) e garantido pela UK Export Finance – órgão do governo britânico voltado para o financiamento de exportações locais. Essa é a primeira vez que a UK Export Finance está envolvida em uma operação com o conglomerado transnacional brasileiro. “A diversificação de nossas operações de créditos é muito importante em todas as regiões globais, nas quais a Embraer atua. Sempre estamos em busca de ações que melhorem o perfil de nossa dívida e esse é mais um passo nessa direção”, afirma **Antonio Carlos Garcia**, CFO da Embraer.



O The Royal Suite conta com uma impressionante sala de jantar



The Savoy está localizado próximo à beira do rio Tâmisa, no coração de tudo o que Londres tem a oferecer. Na vanguarda do cenário hoteleiro de luxo, há mais de 130 anos, o Savoy proporciona aos hóspedes a experiência que evoluiu continuamente para atender aos desejos do viajante moderno.

E essa experiência começa logo quando os hóspedes entram pelo hall do hotel e se deparam com as espetaculares vistas que se estendem de Westminster e das Casas do Parlamento, passando pelo Big Ben e London Eye, e por toda a rota até a cidade e Cais das Canárias.

**CONFORTO**

Os 267 quartos e suítes de luxo do complexo celebram as influências históricas do The Savoy, apresentando elegante design eduardiano inglês ou um sensacional estilo art déco. As suítes oferecem serviço exclusivo

de mordomo, com a discrição tradicional do serviço inglês, combinada à eficiência de um assistente pessoal.

Todos os quartos possuem banheiros de mármore com chuveiros de luxo, grandes luminárias cromadas e produtos Penhaligon's. Os espaços ainda contam com escrivaninha, poltrona, televisão de tela plana Loewe, base para iPod Ruark/Vita Audio, bar pessoal e móveis Savoy feitos sob medida.

**EXCELÊNCIA**

Premiado com uma classificação de cinco estrelas pelo Forbes Travel Guide 2021, O Savoy é o cenário perfeito para uma estadia autenticamente londrina. A equipe de concierge é especialista em tudo o que há para fazer na cidade. Dos melhores restaurantes aos shows mais recentes no West End, a equipe tem conhecimento e informações privilegiadas – bem como o acesso para tornar a estadia de cada hóspede inesquecível.

Muitos dos quartos e suítes do hotel oferecem vistas incomparáveis do rio Tâmisa e dos marcos mais importantes de Londres

FOTOS: SIMON JOHN OWEN

# NA VANGUARDA DO LUXO

The Savoy: um lugar onde a história e a elegância se misturam com a sofisticação moderna



DAMIEN HEWETSON



SIM CANEY/CLARE

**CHÁ DA TARDE**

Considerado o coração do hotel, o Thames Foyer é um átrio com cúpula de vidro, que irradia luz natural e calor sociável. Um mirante impressionante ocupa o centro do palco, de onde um pianista toca durante o dia, criando uma atmosfera deslumbrante. Os hóspedes vêm ao espaço para desfrutar do famoso Savoy Afternoon Tea há mais de um século. Uma extensa oferta de mais de 30 chás é acompanhada por *twists* de sandes clássicas, scones caseiros com natas, compotas e curd de limão, e a seleção de pastéis da talentosa equipa de pastelaria.

**BY GORDON RAMSAY**

- O The River Restaurant está localizado no coração do hotel, com vista panorâmica para o rio Tâmisa, oferecendo aos hóspedes e comensais de destino um ambiente clássico, elegante e descontraído durante todo o dia.
- O Savoy Grill tem sido o restaurante preferido de alguns dos rostos mais famosos do mundo. Winston Churchill, James Dean e Marilyn Monroe passaram por suas portas douradas e sala de jantar Art Déco, sem mencionar Frank Sinatra, Oscar Wilde e a própria Sua Majestade a Rainha Elizabeth II.
- Já o 1890 é um novo restaurante inaugurado no The Savoy, em fevereiro de 2022. O restaurante tem vista para a icônica entrada do hotel e oferece refeições exclusivas e contemporâneas, em homenagem ao titã culinário Georges Auguste Escoffier, proporcionando aos hóspedes uma verdadeira sensação de deleite.



FOTOS DIVULGAÇÃO



DAMIEN HEWETSON

**RICO EM HISTÓRIA E GLAMOUR, O THE SAVOY É UM DOS MAIS EMINENTES ESPAÇOS LONDRIOS PARA EVENTOS E REUNIÕES**



SIM CANEY/CLARE



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



SIMON JOHN OWEN



SIMON JOHN OWEN

**BELEZA E BOA FORMA**

Beauty & Fitness at The Savoy é um retiro privado no coração de Londres para saúde, relaxamento e bem-estar. Localizadas no terceiro andar do hotel, as instalações estão disponíveis para hóspedes e membros residentes e não residentes. Uma magnífica piscina está situada no seu próprio átrio com

luz natural e equipada com um *jet-stream* para os mais enérgicos nadarem contra a corrente. As instalações também incluem sauna seca e a vapor, além de vestiários masculinos e femininos separados. Os entusiastas do fitness também apreciarão as instalações de última geração com pesos e equipamentos aeróbicos nas duas áreas da academia.



SIMON JOHN OWEN

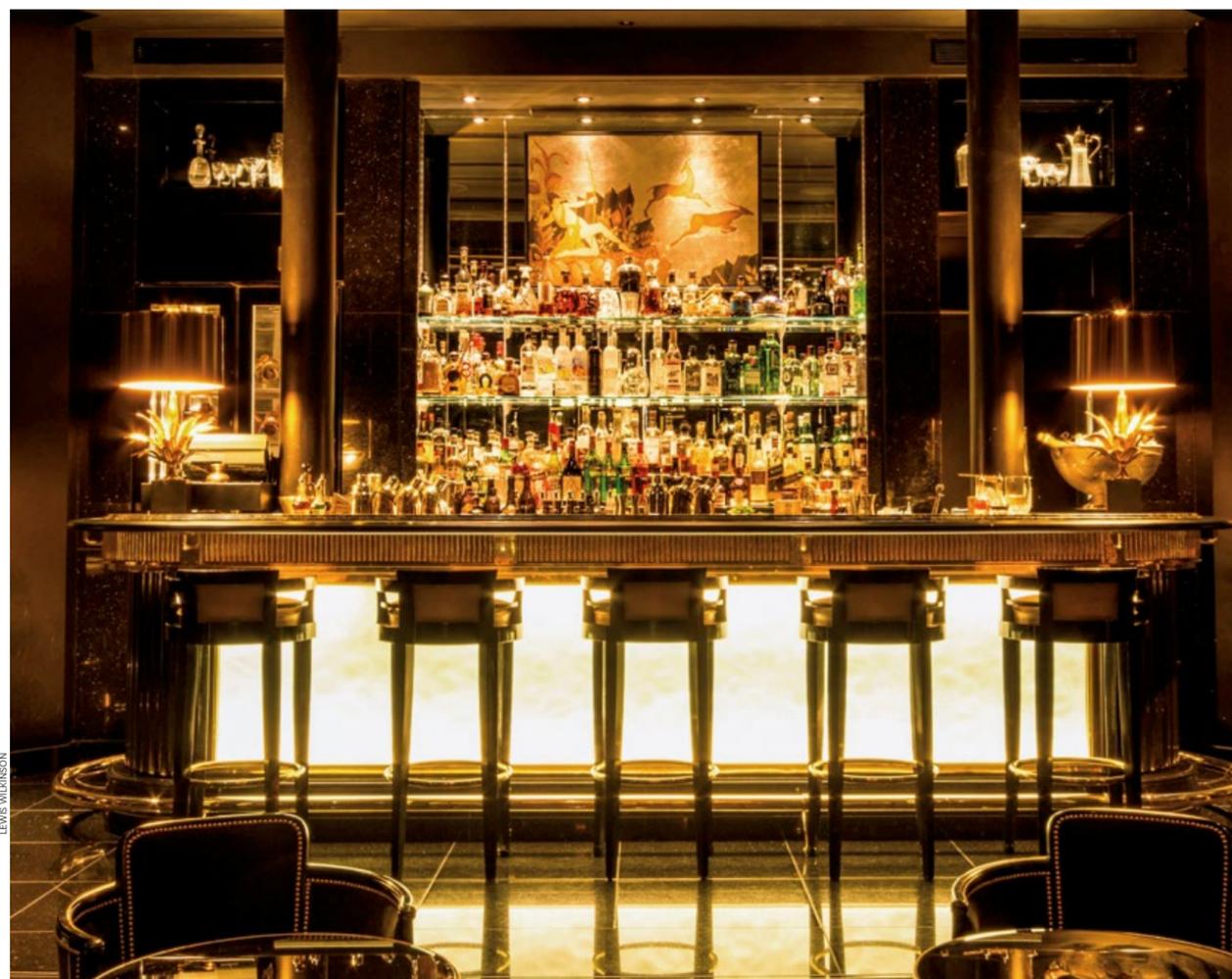
**RESTAURANTES E BARES**

Dentro da entrada do hotel estão alguns dos reconhecidos entre os melhores restaurantes e bares de Londres. De coquetéis premiados ao melhor da culinária britânica, até um tradicional chá da tarde, o Savoy tem à disposição, com o objetivo de proporcionar uma experiência inspiradora. Os hóspedes podem desfrutar destas sensações no Savoy Grill de Gordon Ramsay, no River Restaurant ou no Restaurant 1890.

Vale destacar a decoração em preto e dourado do Beaufort Bar. Aberto de quinta a sábado à noite, ele é o local mais carismático de Londres para desfrutar de boa música, coquetéis criativos, destilados de prestígio e safras raras.

E servindo clássicos com um toque especial, criações novas e vintage – o American Bar é um ícone na história dos coquetéis e já recebeu bartenders lendários – figuras históricas como Harry Craddock, autor de *The Savoy Cocktail Book*, e Ada 'Coley' Coleman. O American Bar foi inaugurado em 1893 e, desde então, atendeu a inúmeros rostos conhecidos, de Winston Churchill a Ernest Hemingway. ■

O hotel conta com o melhor da coquetelaria mundial



LEWIS WILKINSON



LEWIS WILKINSON



## LIDE BRAZIL CONFERENCE



We are reaffirming our mission to foster dialogue between the productive and public sectors, always with a view to the sustainable development of Brazil, in a correct and assertive manner

LUIZ FERNANDO FURLAN, CHAIRMAN OF LIDE AND FORMER MINISTER OF DEVELOPMENT, INDUSTRY AND FOREIGN TRADE



The result of our discussions will certainly offer important reflections on Brazil's priorities as well as improve the perception of Brazil's economic scenario abroad, stimulating new investments

JOÃO DORIA NETO, EXECUTIVE AND PRESIDENT OF LIDE

# LIDE CONFERENCE IN THE UK

Authorities, executives and investors meet for a wide ranging discussion on political, economic and social matters



PANELS WILL BE BROADCAST LIVE AT  
 AOVIVO.LIDE.COM.BR  
 8:30 am (BST) /  
 4:30 pm (Brasília - GMT-3)

London, the capital of England and of the United Kingdom (England, Wales and Scotland) will be the stage for **LIDE Brazil Conference**, which will take place on April 20 and 21. The event will bring together Brazilian and British authorities, executives and investors to discuss socioeconomic development. In addition to new investment opportunities in key economic sectors, such as agriculture, industry and services, the event will also draw attention to the environmental agenda.

Confirmed exhibitors include Brazil's ministers of Planning and Budget, **Simone Tebet**, Environment and Climate Change, **Izabella Teixeira**, co-chair of the International Resource Panel - UN, and former Minister of State for the Environment and Climate Change of Brazil, Minister of Agriculture, Livestock and Supply of Brazil, **Carlos Fávaro**, the president of Banco Central, **Roberto Campos Neto**, the president of the National Congress, Senator **Rodrigo Pacheco**, in addition to state governors such as **Cláudio Castro** (Rio de Janeiro), **Helder Barbalho** (PA), **Ronaldo Caiado** (GO) e **Renato Casagrande** (ES).

## LIDE UK

**LIDE Brazil Conference - London** is sponsored by **LIDE UK**, whose president is executive **Breno Silva**. "LIDE has been in the United Kingdom since 2020. Its mission is to integrate Brazilian and British companies together with a view to improving the business environment and encouraging investments. The conference will be the largest bilateral event and will take place at a crucial time to discuss economic, social and environmental advances Brazil is making, in addition to showcasing the development of our companies", Silva asserts.

## A TRADITIONAL SPACE

Attended by more than 350 executives, the two-day meeting organized by LIDE will be the place in one of the world's financial capitals, London, more specifically at The Savoy Hotel, located on the north bank of the Thames near the high-end streets Knightsbridge and Mayfair. Chosen the World's Best City in 2023 by Resonance Consultancy, London attracts thousands of tourists looking to experience its endless cultural possibilities. Here are some of the most popular attractions and areas near The Savoy as a starting point of this trip:



## WORLD-RENOWNED THEATER AND FINE DINING RESTAURANTS

After The Savoy was opened in 1889, Prime Minister Disraeli said Strand was one of the "best streets" in Europe. Nowadays, together with three other major streets in Central London – Oxford Street, Regent Street and Kingsway – Strand is part of West End's legendary "Theatreland". With more than 40 theaters and excellent restaurant, the West End of London is lauded across the world for its world-class productions in the Anglosphere.



## MODERN ART, FILM AND THE BEST SIGHTS IN LONDON

Across the Thames from The Savoy is an inspiring art district spreading from Southbank Centre all the way to the Royal National Theatre, National Film Theatre, Tate Modern, Shakespeare's Globe and the popular London Eye. At 135 meters above ground, the London Eye is one of the tallest observation wheels in the world. It offers a unique view of London that rivals Savoy's own as it inspired canvases painted by illustrious guests – Whistler and Monet.

## THE BEST OF ART, CULTURE AND ICE SKATING

Just a few steps east from The Savoy is Somerset House. This magnificent Neoclassical art complex – built around the Duke of Somerset's palace in the 16th century – is considered an "object of national splendor" and houses a collection of works by old masters, impressionists and post-impressionists owned by the Courtauld Institute of Art. Dubbed the "best place for skating" in London is the Somerset House ice rink, assembled every year from late November through early January in the 18th century courtyard.

## OPERA, BALLET AND EXCELLENT STORES

A short walk north of The Savoy is Covent Garden, where guests can find the Royal Opera House – home to the Royal Opera and the Royal Ballet. Monmouth Street in Covent Garden has luxurious fashion and beauty boutiques, while on Floral Street you will find flagship London fashion brands. A growing and vibrant scene of bars and restaurants is also found here.



FOTOS: 128RF



VALTER CAMPANATO/AG BRASIL

Carlos Fávaro, Minister of Agriculture, Livestock and Supply of Brazil



ANTONIO CRUZ/AG BRASIL

Helder Barbalho (PA)



TOMAZ SILVA/AG BRASIL

Cláudio Castro (RJ)



TANIA RÉGO/AG BRASIL

Renato Casagrande (ES)



JOSE CRUZ/AG BRASIL

Simone Tebet, Brazil's ministers of Planning and Budget



Roberto Campos Neto, the president of the National Congress



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ronaldo Caiado (GO)



Izabella Teixeira, co-chair of the International Resource Panel - UN, and former Minister of State for the Environment and Climate Change of Brazil

Former president **Michel Temer** will be attending as special speaker. This will be the third edition of the event. **LIDE Brazil Conference** was held previously in New York (USA), in November 2022, and in Lisbon (Portugal), in February this year. Still in 2023, two more conferences are planned, which will focus on relevant topics in countries where LIDE maintains units: Italy, in September, and, again, in the United States, in November.

## LONDON SCHEDULE

On April 20, Thursday, from 8:00 am to 12:00 pm (London time), "Brazil's new positioning" will feature presentations by the governors of Rio de Janeiro, **Cláudio Castro**; from Pará, **Helder Barbalho**; from Goiás, **Ronaldo Caiado**; and from Espírito Santo, **Renato Casagrande**; and **Isaac Sidney**, President of Febraban), **Joaquim Levy**, Director of Economic Strategy and Market Relations at Safra, and **Dyogo Oliveira**, Minister of Planning, Development and Management (2016-2018) and President of CNseg - Brazil. Moderation will be handled by the Financial Times editor for Latin America, **Michel Stott**, who will also lead the second day of work.

The following day, April 21, Friday, from 8 am to 12 pm, the theme will be "Tools for development". Attending will be: Under Secretary for Americas (UK), **David Rutley**; Governor of the Bank of England, **Andrew Bailey**; President of UK Finance, **Robert Wigley**; CEO of Banco Itaú Unibanco, **Milton Maluhy Filho**; former minister of Finance **Henrique Meirelles**; President of Ibama, **Rodrigo Agostinho**; President of British Chamber of Commerce and Industry, **Ana Paula Vitelli**, São Paulo State Secretary of Agriculture (2022) and President of Agrishow Brasil, **Francisco Matturro**. ■

# GLOBAL PRIORITY

After reinstating the Amazon Fund, Brazil will take on the new challenges of climate multilateralism for sustainability

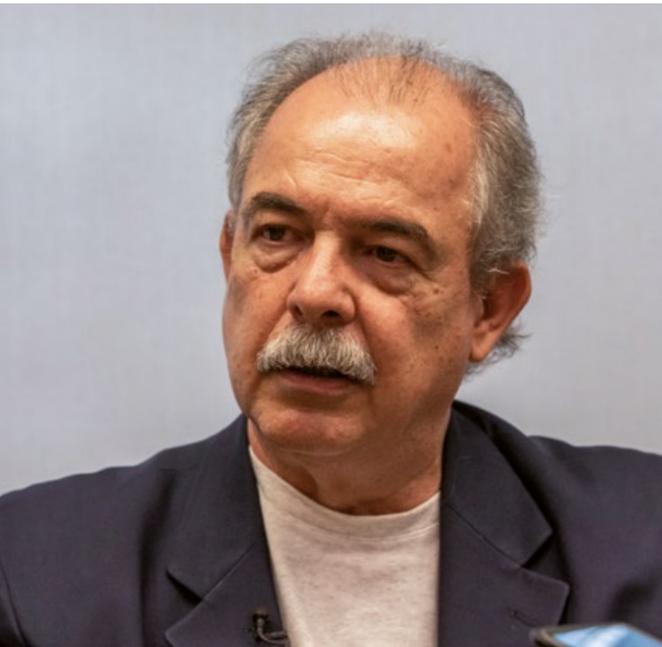
**G**aining a central role in the international agenda for climate, forests, biodiversity, indigenous peoples and traditional populations, the Amazon, oceans, clean energy and decarbonization of supply chains – this is one of the main guidelines related to the environmental policy of **President Luiz Inácio Lula da Silva's** administration.

In this regard, the Amazon Fund seeks to finance a good deal of these types of actions in addition to advancing the region's territorial planning, said **Aloizio Mercadante**, president of the Brazilian Development Bank (BNDES), after reinstating the Amazon Fund's Steering Committee (Cofa). The Committee had been on hold since 2018. The Fund has already received R\$ 3.3 billion in donations such as the R\$ 1 billion from Norway and the R\$ 200 million from Germany. In total, the fund managed by

BNDES has raised R\$ 5.4 billion, of which R\$ 1.8 billion have been contracted.

So far, R\$ 853 million have been released for command and control operations coordinated by the Brazilian Institute of the Environment (Ibama), R\$ 253 million for territorial planning and R\$ 244 million for science and technology. "The biggest challenge is moving from a predatory model to a sustainable model. To this end, we need structuring projects that boost a new dynamic, a new industry, in addition to a low carbon agriculture and the restoration of degraded pasture lands. This is primary strategic goal of this administration and of the Fund. There are 28 million people who are in need of alternative ways of living. On our part, we will be relentless in our fight against the Amazon's devastation and destruction", Mercadante stated.

The Amazon Fund is managed by the Brazilian Development Bank (BNDES) and is intended to support projects to combat deforestation and to protect the forests in the region. It was created in 2008 and receives donations from countries such as Norway and Germany.



ANTONIO CRUZ/AG BRASIL

## The biggest challenge is moving from a predatory model to a sustainable model

ALOIZIO MERCADANTE, PRESIDENT OF THE BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK (BNDES)

## Now we are making a sweeping effort to reestablish public policies and create new ones

MARINA SILVA, MINISTER OF THE ENVIRONMENT



FERNANDO FRAZJAG BRASIL

### NEW DONATORS

Minister of the Environment **Marina Silva** confirmed that France, Spain and the European Union have contacted the Brazilian government to express their interest in donating resources to the Amazon Fund. The United States have also displayed interest in taking part in the Fund. To Silva, the effort shown by these heavyweight investors is proof that Brazil's environmental policy is returning to form, with the participation and actions of civil society, the scientific community and state and federal governments.

Regarding the reinstated Committee, Silva announced there are 14 projects dating back to 2018 and estimated at amounts ranging from R\$ 480 million to R\$ 600 million. These projects were analyzed and qualified to receive funding and may continue if the applicants decide to go ahead with them. "Brazil's environmental policy suffered a blackout due to a four-year dismantling process. Now we are making a sweeping effort to reestablish public policies and create new ones", she stressed.



123RF

### 2030 GOVERNMENT SETS UP COMMISSION TO END DEFORESTATION IN BRAZIL

Ending deforestation across all Brazilian biomes by 2023 is the goal of the Permanent Inter-ministry Commission for Prevention and Control of Deforestation and Burning in Brazil (PPCD). This inter-ministry effort is also intended to reduce greenhouse gas emissions, create income and improve quality of life for populations living in and having a relationship with the forests. "President Lula has established a zero-deforestation goal by 2023. Combined with this mission is a strategy to combat illegal activities, support sustainable production, invest in the bioeconomy and in low carbon, in addition to seeking sustainable development in science, technology and innovation. All this so Brazil is able to combat atrocities such as those we are witnessing in Yanomami lands and that we also know exist in relation to Caiapós, Mundurucus and other indigenous peoples", explained Minister of the Environment and Climate Change Marina Silva.

"We have great potential to combine economics and ecology together. Our mission is to combat the things that should not be done; to organize and put in place the things that can. Brazil is a forestry powerhouse and is capable of becoming a low carbon agricultural powerhouse as well. Not only that, Brazil can set the standards when it comes to energy security by producing green hydrogen. We are in a position to have a clean and diversified energy mix", Minister Silva stressed.

### STRATEGY

Among the initial efforts of the Ministry of the Environment is the transition to a low carbon economy. Minister Silva herself had mentioned this during the presidential transition period. She explained that the EU adopted new rules on the matter, and that failing to adapt could compromise Brazil's export industry. "The European Union passed a regulation that forbids the entry of products originating from deforestation, violence, illegal mining and protected areas. Our effort will consist of doing our homework to prevent harming Brazilian agribusiness, interests and industry."

Late in February, Silva announced in a joint statement with US Envoy for Climate **John Kerry** that a work group was being put together to contain the

**HIGHLIGHT**  
**IBAMA NOW UNDER NEW LEADERSHIP**

Biologist, environmentalist and lawyer Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça is the new president of Ibama. A graduate from the Bauru College of Law, and holding a post-graduate degree in Strategic Management from Universidade de São Paulo (USP) and in Ecology and Biodiversity from Universidade Cândido Mendes, Mendonça was a sitting member of the National Council of the Environment (Conama) for a decade and served as a federal deputy for São Paulo from February 2019 through January 2023, when he chaired the Commission for the Environment and Sustainable Development for two consecutive years. While serving at the Chamber of Deputies, he was part of the commissions for Agriculture, Livestock, Food Supply and Rural Development. “We will be pursuing technical management, valuing the work of servants”, he stated. The Institute’s most important duties include holding environmental police powers, intensively combating crime, issuing permits and authorization for use of natural resources, and inspecting, monitoring and controlling environmental issues.



FABIO RODRIGUES-POZZEROM/AG BRASIL

**John Kerry, Special Adviser on Climate for the US Government United States, was in Brazil to debate the changes climate and energy transition**



DIVULGAÇÃO

effects of climate change in Brazil, with a focus on combating deforestation and defending indigenous peoples. According to Silva, this taskforce will consist of representatives from several different ministries to protect Brazilian biodiversity and oceans, as these are key issues to put a damper on global warming and greenhouse gas emissions. “We are making a great effort to protect forests around the world. And it is crucial that developed countries help us protect the forest”, she asserted.

Minister Silva says the biggest challenge will be fighting against the negative effects of climate change without harming economic and social development. Kerry stated that US President Joe Biden wants to work together with Brazil to reverse climate change and promised to collaborate with the Amazon Fund. “With the Amazon Fund being resumed, the US intends to contribute with projects to mitigate climate change and contain the rise in global temperatures to 1.5 degrees Celsius, as recommended by the Paris Agreement”.

**PERSPECTIVES**

With all these challenges ahead, **Izabella Teixeira**, Co-Chair of the UN International Resource Panel and former Minister of the Environment and Climate Change, gave a comprehensive analysis about the importance of pursuing this stance once again and what to give priority to during this process of sustainability-based economic and social transformation.

“The first point about the Amazon Fund is a matter that involves regaining the trust which is the basis of bilateral relations between democratic countries that protect and abide by their

constitutional rights and by rule of law. Concurrent to this is a process to restore credibility with society”, she weighs up.

For the former minister, the world is strongly optimistic in relation to Brazil, not only due to the environmental and climate issues but also because of democracy. “President Lula’s victory is a victory for democracy. We cannot overlook the fact that environmental problems, damage to the atmosphere and disruption to nature are taking place at the same

**VIEWPOINT**  
**IZABELLA TEIXEIRA**

**What is the importance of the Amazon Fund to global climate in the coming years?**

The Fund was conceived as part of a bilateral cooperation strategy based on trust and credibility driven by Brazilian public policies. In practical terms, [the Fund is meant to] achieve results such as combating deforestation. However, the Fund’s Steering Committee must now understand what the priorities are, keeping in mind that land use and deforestation are topics that are already in the pipeline. [The Fund] will have to work out the challenges of the future while considering the impact the Fund has in the international community and in Brazil, where the main instrument for conceiving environmental policies has been reestablished.

**What countries and blocs have been the most cooperative and have the most promising projects at this stage when Brazil is trying to reestablish relations and maintain the country’s environmental image?**

All countries that have traditionally supported the environment and collaborated with respect to climate will end up growing closer. For this, Brazil needs to continue showing concrete

signs to the world that not only does it have the political leverage to reverse ongoing processes in Brazil, but also that it is capable of having assertive and robust public policies in relation to deforestation and other crimes. In reality, what is required of Brazil is to take a stance and engage in creating solutions regarding public policies that can be developed and perpetuated independently of the current administration. We require pillars that will allow the decarbonization of the Brazilian economy to advance.

**How should Brazil approach the climate agenda in the next Conferences of the Parties (COP)?**

Brazil must remain neutral, but take bold steps in the process of building its ambitions, translating this to something that benefits our economic growth, social inclusion and that strengthens democracy. More than that, translate new leadership concepts, understanding that we are now living at a time where the climate age and the digital and technological age are converging. The language, the stance, the political construction and the capacity to establish a dialogue must go beyond empathy. This has to be an innovative format and formulation to show that the Brazilian society knows the world and offers solutions. Brazil must renew its leadership and its discourses.



DIVULGAÇÃO

**Former Minister of the Environment, Izabella Teixeira is a specialist in environmental management, impact assessment and licensing. In 2013, she won the UN Environment’s Champions of the Earth Award for her contribution to reducing deforestation in the Amazon.**

**What is the importance of private initiative as Brazil seeks sustainable development and commercial alignment with the international community?**

This entire discussion around the world has the private sector as a partner that also needs to transform itself. State and companies must build up a new relationship so that responsibilities can be identified in a more serious and structured way. In this context, the private initiative has a long-term vision and represents an important link in the transformation from a low-carbon country to one that falls more in line and is more synergistic with the contemporary world. [The private initiative] plays a key role in transforming supply chains, adding value to agriculture and facing the challenge of industrial transition

**FOCUS ON DEVELOPMENT**

A new study by the Amazônia 2030 project, an initiative by Brazilian researchers for the development of the Legal Amazon, points out that zeroing deforestation and carrying out territorial organization in the Amazon are fundamental for the development of the region and of Brazil. The publication demonstrates that the end of deforestation is not due only to environmental issues, but also to socioeconomic demands. The study "Zero deforestation and territorial organization: fundamentals for the sustainable development of the Amazon" is the third in a series of studies that condense discoveries of the Amazônia 2030 project over three years of research. According to the survey, the country knows how to eliminate deforestation. This has been done before and has not caused any damage to agribusiness. On the contrary, the sector's GDP only grew during the period.



+CONTENT  
Download the full study

time a democracy crisis is affecting the West. Most of this optimism comes from countries that have traditionally cooperated when it comes to the environment and climate change, as is the case of the US, countries in Europe and also China", she explains.

Teixeira also recalls that Brazil is a historical champion of the multilateral system. "We have always been diplomatically neutral. Here is why it is important we regain our soft power. Our country has specificities like the Amazon, but it is also a place that offers alternatives and provides solutions. By returning to climate multilateralism, Brazil is expected to resume its leadership role that led to the Paris Agreement in 2015 – a more supportive country that takes the climate security agenda head on. This involves food security, industrial security and energy security. There is a plethora of topics that cannot be limited to asking for money", she concluded.

**A NEW JUNCTURE**

President Lula's third term reached the symbolic milestone of 100 days on April 10, the highlights being the continuation of social programs and the actions towards environment and sustainability.

**Natalie Untersell**, the president of Talanoa Institute – an independent, non-profit think tank intended to help Brazil implement public policies – stresses that enormous effort is being made to shed the label of pariah state that the previous administration wore with "pride". "Returning to climate multilateralism actually means we will once more shoulder our responsibilities to the international community in terms of how to tackle the agenda from here on out. Brazil is available to host COP30 in 2025, when our first climate goal will be evaluated based on the Paris Agreement. In this context, we must show that we are capable of both reducing deforestation and dealing with difficult multilateral issues, such as the world's rapid transition from fossil fuels. We need to talk about these two subjects", she said.

In the opinion of **Roberto Klabin**, president of **LIDE Sustainability**, Brazilian companies and entrepreneurs are aware of Brazil's advantages compared to the rest of the world. To the executive, due to the fact Brazil is an agricultural and environmental powerhouse, consumers will become increasingly more demanding and climate scenarios will become increasingly more complex. Furthermore,



FREDY UDHAKA

**They all must quickly adapt their activities, products and services to these ambitious goals in a manner that conveys their results transparently**

ROBERTO KLABIN, PRESIDENT OF LIDE SUSTAINABILITY

more trade barriers will be erected, often under the guise of sustainability and origin requirements and certifications.

"If these companies want to be competitive and sell their products, if Brazil wants to establish itself as a major player in the new, low carbon economy, then they all must quickly adapt their activities, products and services to these ambitious goals in a manner that conveys their results transparently, reducing negative impact, at the same time they increase their positive contribution to the sustainable development agenda", Klabin maintains.. ■

# LIGHT AT THE END OF THE TUNNEL

Amid high interest rates, political strife and global uncertainty, Brazil's economic staff shows good judgment with new fiscal rules and aims towards the future

The bill will include adjustment mechanisms and some flexibility to handle unforeseen circumstances affecting the economy. Primary balance goals will also adhere to an interval. As part of this 70% revenue fluctuation, the rule will set a higher limit and a floor for spending oscillation. When the economy grows, spending may not increase more than 2.5% p.a. above inflation; when the economy shrinks, expenditure may not increase more than 0.6% p.a. above inflation.

According to Minister of Finance Fernando Haddad, the rules in this new framework are clear, predictable and credible because they can be enforced. "During our 2022 campaign we repeatedly stated government campaigns must be credible, predictable and serious. They must have a prospect so families, investors, executives and workers can organize their lives around clear rules. Rules that are strict, but credible", he stated.

Haddad also said that the new framework allows for self-correction mechanisms that will make the lives of public administrators easier. "The rule itself requires room for self-correction. Good though their intentions may be, public administrators will find themselves in a tight spot to set the course if no correction mechanism is provided in advance," he reasoned.

## ANALYSIS

The new fiscal framework has been both praised and criticized in relation to government debt, forecasting a small

**A**mid high interest rates, political strife and global uncertainty, Brazil's economic staff shows good judgment with new fiscal rules and aims towards the future

No one said it would be easy, but the Brazilian government is pursuing the path of moderation and narrowing down alternatives to overcome the country's greatest challenge: solving the complex issue of government spending. Announced by the Ministry of Finance late in March, the new fiscal rule replacing the expenditure ceiling will restrict spending growth to 70% of revenue fluctuation in the last 12 months. This new fiscal framework, as it was called, is set to combine a spending limit that is more flexible than the expenditure ceiling with a primary balance goal i.e. government balance results excluding public debt interest.



Finance Minister Fernando Haddad during a press conference on the new fiscal rule, released on March 30

WALTER CAMPANATO/AG BRASIL

**ESTIMATES**

According to Haddad, the government is set on bringing the primary deficit down to zero in 2024, reaching a surplus of 0.5% of the GDP in 2025 and 1% in 2026. Since the economic staff is forecasting a primary deficit of 1% GDP this year, the proposal would mean an adjustment of 3% of the GDP by 2026.

**BELOW ARE THE MAIN POINTS OF THE NEW FISCAL FRAMEWORK:**

- Primary expenditure growth limited to 70% of revenue fluctuation in the last 12 months
- Upper and lower limits within these 70% of revenue growth
- Adjustment mechanism to prevent increased spending at times of economic growth and decreased spending at times of low growth
- Application of punishment

mechanisms. In the event the primary balance fails to reach the minimum band limit, the increase in expenditure for the following year will drop from 70% down to 50% of revenue growth.

- Promise to bring the primary deficit to zero in 2024, with a surplus of 0.5% of the GDP in 2025 and 1% in 2026
- Primary balance goal will have a fluctuation band with a tolerance margin of 0.25% of the GDP for each year
- Primary surplus exceeding the band ceiling may be used for investments
- Promise that the gross public debit will increase slightly until 2026 and then stabilize
- Exceptions apply only to expenditures established in the Constitution, such as Fundeb and the national nursing floor. These expenses may not be regulated by a supplementary law

increase in gross public debt by 2025, followed by stabilization in 2026 at 76.54% of the GDP. For this reason, the plan is not discarding the need for new sources of revenue and the positive impact of the much anticipated tax reform.

To Murillo Torelli, a professor at the Center of Social and Applied Sciences at Universidade Presbiteriana Mackenzie, President Lula's relation with the Brazilian economy has always been controversial, going back to his first presidential term. "Back then the country saw relatively strong economic growth driven by a commodities boom and by social programs like *Bolsa Família*. However, government policies were also marked by a series of intervention actions that became a source of tension with the private sector and with financial markets," he evaluates.

In this regard, Banco Central (BC) has shown concern and caution over the last months and continues to be on the alert for expansionist policies by the federal government and how this could affect neutral interest rates, consequently undermining the monetary policy adopted so far to combat inflation. According to Gustavo Bertotti, Chief Economist at Messem Investimentos, "the increased expenditure policy could put at stake everything that was done in the last few years to stop inflation. Banco Central continues to be heedful of internal and external contagion channels", he added.

**NEXT STEPS**

Mansueto Almeida, Chief Economist at BTG Pactual, points out that Brazil's tax burden is excessively heavy for the country's levels of income. Making matters worse is the nation's complex and backward tax system. Combined, these factors impair fiscal planning for companies and the government itself. "One of the major problems of our tax

**VIEWPOINT**  
**ROBERTO CAMPOS,**  
**PRESIDENT OF BANCO**  
**CENTRAL**

**What is Banco Central's biggest challenge for the second half of this year? What is the importance and role of Banco Central at this time?**

The global economy is going through a period marked primarily by tighter financial conditions and high inflation. More recently, after some isolated cases of distrust and bank failure in developed economies, central banks are also facing the challenge of regaining trust regarding the soundness of financial institutions.

One of the main challenges Banco Central has, like other central banks, is to ensure inflation converges to meet goals. Achieving this result will be key for the country to resume growth with low inflation rates. Another challenge we have is to advance our sustainability agenda and promote innovation in the financial system, improving the Pix system and our open finance model as well as going ahead with Real Digital, among other actions. For us, technological progress has been a major ally as we pursue a more efficient and inclusive financial system.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**The increased expenditure policy could put at stake everything that was done in the last few years to stop inflation**

**GUSTAVO BERTOTTI, CHIEF ECONOMIST AT MESSEM INVESTIMENTOS**

system is precisely how complex the indirect taxes rule is, with each state having different laws, a tax burden that punishes industry disproportionately, accrued taxes along the production chain and constant rule changes. Therefore, one of the most important reforms in Brazil this year that can improve our industry's competitive strength and contribute to a higher GDP is precisely a reform that consolidates these numerous indirect taxes into a single one or into what is called dual VAT – one rate for ICMS and ISS and another for federal taxes (PIS/ Cofins and IPI)", Almeida weighs up.

Juliana Inhasz, a professor at Insper Institute of Education and Research, believes there is no doubt that it is crucial that the government move along a solid path to regaining credibility and increasing productive investments. And the tax reform is being heralded as crucial for simplifying things and improving the business environment. Nonetheless, to chalk up the government's success to a reform would be to oversimplify the problem. "A tax reform is not enough, because it will not produce the required

fiscal and productive effects immediately. Gains will be had over time, and they will increase from the moment the country starts to grow again and manages to balance expenditure and revenue. To see more immediate effects, it is crucial that we rethink also spending with a view to achieving fiscal balance. This poses a major challenge because in essence this is a more expansionist administration, with higher expenditure and a stronger welfarist streak. This increases expenses and undermines revenues”, she evaluates.

Inhasz stresses that the government will be forced to try and find new ways for cutbacks and that this may displease supporters inside and outside the government. “A potential administrative reform that would make a difference right now would not be widely accepted by the government base of support, as they could see it as the current administration backing out of its more fiscally

responsible behavior. These are interests that are hard to reconcile, especially when we consider this administration’s political capital is relatively low and that the approval of reforms will mean significant costs for the government, with budgets changes”, she surmised.

**COMPLETE WORK**

Simone Tebet, Brazil’s Minister of Planning and Budget, recalls that a tax reform would modernize the country’s archaic and confusing tax system. “This is a reform we have been expecting for three decades. Investor and consumer confidence will rise immediately the moment our tax system and taxes on

**A tax reform is not enough, because it will not produce the required fiscal and productive effects immediately**

JULIANA INHASZ, A PROFESSOR AT INSPER INSTITUTE OF EDUCATION AND RESEARCH



DIVULGAÇÃO

**One of the major problems of our tax system is precisely how complex the indirect taxes rule is**

MANSUETO ALMEIDA, CHIEF ECONOMIST AT BTG PACTUAL



JOSE BENIGNO

consumption are made simpler and transparent. All those hours we waste to pay taxes and duties will be freed up”, she stated.

To Tebet, a reform would decrease the enormous number of administrative and legal cases involving the tax system, freeing up time and energy for companies, workers and society in general to enjoy. “The State must do all it can to become more efficient and make society more productive. By approving the tax reform and the new fiscal framework, the federal government will have actual tools to improve its focus on social policies intended to reduce income inequality. We must improve public policies across the board. In this regard, it is key that we monitor and evaluate federal policies and programs. We can and must improve government spending. A more efficient State is one that narrows its focus to create positive impact on society. All these efforts with the tax reform, the fiscal framework and the evaluation of public policies, with transparent federal spending reviewed periodically, will lead to economic growth. This is the solution, as increasing GDP sustainably will create real, fiscally responsible conditions to enhance State capacity in those fields that need it the most”, she explains.

**SECTOR**  
**TARCIANA MEDEIROS,**  
**PRESIDENT OF**  
**BANCO DO BRASIL**

**How does BB intend to expand its role in improving the economic environment in the coming years?**

“A bank for each customer” is a mantra of ours. This is the goal that will guide our management. It is due to all the support we provide in granting credit, to our wide range of products and services and to our penetration that BB is one of the Brazilian companies with the strongest presence in the market.

This is in our nature. Our prospect for the next decade also includes boosting productive activities by funding the projects

and dreams of people, companies of all sizes, especially small entrepreneurs, and federal, state and municipal administrations.

We are Brazilian agribusiness’ most important partner and we are committed to supporting this sector’s value chain, from family farms and small producers to major agro-industrial conglomerates. I must stress that Banco do Brasil has a corporate strategy where the successive managements are built permanently. Our strategy is responsible for the 23% profitability ratio we achieved last quarter. We will continue our balanced approach to capital management and our rigorous monitoring of credit quality and return as suitable for our shareholders. In parallel with our fund management, we endeavor to accelerate digital transformation and get BB



FERNANDO SANTOS

in line with the times. This includes promoting ESG business and adopting decision criteria that take collective interests into account.

**The State must do all it can to become more efficient and make society more productive**

SIMONE TEBET, BRAZIL’S MINISTER OF PLANNING AND BUDGET



JOEDSON ALVES/AG BRASIL



JOSE CRUZ/AG BRASIL

**Our Ministry’s work agenda includes topics such as digital transformation, governance in state-owned enterprises**

ESTHER DWECK, MINISTER OF PUBLIC SERVICE MANAGEMENT AND INNOVATION

**EFFICIENCY**

Esther Dweck, Minister of Public Service Management and Innovation, points out that the government also wants to strengthen government capacity to improve public services, as this is a prerequisite if Brazil’s economy is to grow again. “At the same time these measures serve our citizens, they are reflected in the productive sector, resulting in an improved business environment”, she asserts.

“Our Ministry’s work agenda includes topics such as digital transformation, governance in state-owned enterprises, management of federal assets, performance management and restructuring organizational models, among others, always with a view to enhancing government spending, simplifying administration and regulations, increasing the efficiency and effectiveness of public services,” Esther concluded. ■

# ROOM TO GROW

Following Brexit, the UK is now in a position to seek trade agreements outside Europe — something that can benefit Latin America

A

fter leaving the European Union, the United Kingdom has been looking to consolidate new bilateral relations, in particular with

respect to its commercial agenda. Signed in November 2022 was a bilateral agreement that eliminates double taxation, thus reducing for example fiscal costs for business and investments. Without a current free trade agreement and no longer able to benefit from a potential Mercosur-UE agreement, the United Kingdom sought to create an agenda for trade agreements with Mercosur countries, but negotiations have not progressed as anticipated.

Despite being firmly established, cooperation between Brazil and the UK is still "underused" in terms of potential, according to **Carolina Pavese**, a lecturer in the International Relations program at ESPM and a consultant and PhD in International Relations from the London School of Economics. Pavese adds that while innovation and technology are part of this bilateral cooperation, this is anchored in a top-down approach



## Reversing this asymmetry is possible by giving priority to projects in which this exchange of know-how is balanced

CAROLINA PAVESE, DOCTOR IN RELATIONS  
INTERNATIONALS BY LONDON SCHOOL OF ECONOMICS

by which the United Kingdom finances and supports the development of initiatives in Brazil. "In fact, this cooperation format is reflected also in other fields. Reversing this asymmetry is possible by giving priority to projects in which this exchange of know-how is balanced, creating channels for the development of initiatives originating in Brazil and in the UK."

### POTENTIAL

**Vinicius Guilherme Rodrigues Vieira**, associate professor of Economics and International Relations at FAAP, where he coordinates a Populism and Nationalism Observatory, evaluates that Latin America – Brazil in particular – has the potential to sign trade and investment agreements. "As part of the West is looking to reallocate investments currently situated in Asia – what is called "friendshoring" or "reshoring" – the Brazilian market emerges a natural partner given the relative geographic proximity, particularly the Northeast region, to Europe. Not only that, Brazil is seeking to engage in activities that have higher added value such as technology-intensive services, a field the UK has recognized expertise in," Vieira adds

According to Vinicius Guilherme Rodrigues Vieira, Brazil emerge as key partner from the United Kingdom, both that London already signaled the disposition in contributing to the Amazon Fund



FOTOS: DIVULGAÇÃO

### CORONATION

King Charles III will be crowned during the ceremony at Westminster Abbey, London, following the tradition of monarchs anointed over the past millennium, Buckingham Palace has announced. "The Coronation will reflect the monarch's role today and look towards the future, while being rooted in longstanding traditions and pageantry", the announcement reads. Kings and queens of England, and later the United Kingdom, have been crowned at Westminster Abbey since William the Conqueror in 1066. Charles is the 41st monarch in a lineage that dates back to William and will be the oldest to be crowned. Early in March, President Luiz Inácio Lula da Silva talked with King Charles over the phone about his desire to strengthen partnerships and discussions between



Brazil and England, especially with respect to climate and environmental issues.

In February, Pará State Governor Helder Barbalho met with the King at Buckingham Palace. Barbalho asked for support to Belém's bid to host COP30 Climate Conference in 2025. He also invited the King to come to the Pará capital. "The King was excited with the possibility of Belém hosting COP30, based on those things we are standing for", Barbalho said.

that Brazil still needs to convince fellow Mercosur partners, notably Argentina, that prioritizing relations with the British economy would be advantageous. "As a result, this would increase the bloc's bargaining power to renegotiate the Mercosur-EU agreement, since the UK now competes with Continental Europe for many markets with high added value services", he gauges.

A PhD in International Relations from Nuffield College, Oxford University, Vieira sees great potential in an exchange of experiences in the social sector, given that Brazil is faced with greater challenges than the UK in terms of poverty and inequality. "In this respect, with an increasingly diverse population from an ethnic, racial and religious standpoint, there is room for experience to be exchanged in the field of diversity management in the public and private sectors. This together with the environmental issue make Brazil and the UK potential leaders in the development of ESG practices in the governmental and non-governmental spheres. Entrepreneurs will have to be on the lookout not to miss out on opportunities in these fields. Lastly, I must recall that



Abbey of Westminster, in London will be coronation site history of Charles III

128RF

## VIEWPOINT

**FRED ARRUDA, BRAZIL'S  
AMBASSADOR TO THE  
UNITED KINGDOM OF  
GREAT BRITAIN AND  
NORTHERN IRELAND**

**With your extensive experience in multilateral economic negotiations, what can we do to strengthen the relations between the two countries?**

Brazil and the United Kingdom are two of the largest economies in the world. They complement each other in many aspects. Regardless, bilateral trade between them has yet to fulfill its potential. Not that current exchanges are irrelevant. Far from it. They are significant and I must add grew substantially last year after the pandemic broke out (from US\$ 5.6 billion in 2021 to US\$ 6.4 billion in 2022, up 15%). But both Brazilians and the British believe there is clearly room for improvement, in fields that range from agribusiness to energy transition. The question is: what to do to keep going forward? We believe the answer inevitably involves a closer relationship between regulatory authorities and especially private sector representatives from both sides. In this regard, last October the United Kingdom sent to Brazil its first overseas mission of sanitary and phytosanitary authorities after Brexit. In a similar vein, I find it encouraging that early this March the National Confederation of Industry sent to the United Kingdom an expressive trade mission focused on science, technology and innovation. It bears repeating that this is the best way: building a critical mass that can translate to concrete results for bilateral commerce, with benefits also in terms of job and income creation in Brazil. In the future, when the conditions are given, a free trade agreement will be a natural outcome.

**There are many Brazilian students in the UK, in addition to Brazilian researchers and professors. What can we do maximize this exchange?**

Educational cooperation – and in the fields of science, technology and innovation – is certainly one of strongest points in Brazil-UK relations. Currently, there are an estimated 230 Brazilian students with CAPES scholarships in the United Kingdom. The Brazilian scientific diaspora is also broad and diverse. It is estimated that there are more than 600 Brazilian researchers in British universities and other entities (although a precise number is more difficult to establish in this case). Brazil ranks as the UK's 15th global research partner and 1st in Latin America.

Ambassador **Fred Arruda** is a career diplomat. He holds a degree in Economics from Universidade de Brasília. He has served as the Ambassador to the UK since October 2018. Previously in his career, he served in Geneva, New York, Ottawa, Washington DC and Montevideo. He was Chief Diplomat for the President of the Republic from 2016 through 2018.

Now we have been working precisely on maximizing this reality. Our embassy organizes regular meetings with Brazilian students in British universities. Lastly, I must mention what the Embassy has been doing to promote Brazil as a destination for top researchers. Making science, technology and innovation stronger in Brazil certainly involves ensuring Brazilians are able to study and do research abroad, particularly in Great Britain. But this involves also attracting researchers from non-Brazilian institutions (British, in our case) to leading research centers in Brazil. This is the goal that inspires Science in Brazil, a project that advertises, in specialized British media, opportunities for research in Brazil, putting us at the forefront of knowledge in fields such as agriculture, energy and health.



DINILGACAO

left untapped is also the military-strategic sector. The United Kingdom holds territories in the southern Atlantic and, much like Brazil, would prefer it if this region remain uninvolved in the growing tensions caused by the Russia-Ukraine war", he stressed.

**A NEW CLIMATE**

Other than business, the main point on which Brazil and the United Kingdom converge is the topic of climate change. On the Brazilian side is an attempt to clean up the country's image, through commitment actions geared towards sustainable development, after the last administration neglected this issue. On the British side, the challenge lies in holding the nation's soft power following Brexit and Elizabeth II's reign.

"King Charles III has an advantage in this regard. He has long supported environmentalism and can play an important role by promoting a public debate on the subject. It is worth noting that the King spoke with President Lula back in March. Official sources say that one of the main subjects was the development of partnerships in the environmental field. However, one thing missing is a more detailed agenda that preferably involves developing joint technologies that will benefit the two countries and humanity at large", stated Vieira.

**COMMITMENTS**

Professor Carolina Pavese recalls that the United Kingdom is committed to expanding its cooperation with Brazil to develop low-carbon financial instruments and to increasing incentives to businesses devoted to green growth and renewable sources. "These measures are grounded on the UK's strategy to boost a long-term structural transition towards a sustainable economy using initiatives such as Green Finance and the Prosperity Fund". Pavese adds that there are important opportunities to leverage business alongside the agenda, with both the promotion of business practices and the development of projects and services in Brazil that can open up new opportunities for Brazilian businesses to enter the British market.

"Brazil has emerged as a key partner of the United Kingdom, to the extent that London has already signaled that it is willing to contribute to the Amazon Fund, which was reactivated early during the Lula administration as part of the international community's efforts to recover Brazil's soft power around the globe. The world is facing a looming divide between a

**PROJECTS  
THE PARTNERSHIP  
BETWEEN THE TWO  
COUNTRIES UNFOLDS  
INTO NUMEROUS  
INITIATIVES OTHER  
THAN IN THE FIELD OF  
COMMERCE**

- **Future Females:** An action headed by the British Government's UK-Brazil Tech Hub program to support women entrepreneurs through actions such as business training and mentoring sessions. Over 2023, the program is meant to provide support to 250 women entrepreneurs that have ideas or early stage businesses in the fields of green technology, climate, education, commerce, healthcare, food and agriculture.
- **Digital Futures Lab:** A program that provides training in digital skills to peripheral leaders. Sixty leaders from across Brazil were chosen for the first class, half of them women. Also worth mentioning is the Digital Access Program, which provided Internet access to more than 1,000 Brazilian schools.

Euro-Atlantic bloc – headed by the United States – and a Euro-Asiatic bloc – centered around China, but relying on Russia's military power. In light of this, preserving multipolarity becomes necessary, as does encouraging Brazil to regain its position as a regional power aligned with the British goal of taking on global challenges", Vieira concludes. ■

# TREADMILL OF OPPORTU NITIES

UK and Brazil grow closer, creating a vast and positive environment for business exchange

**A** According to the United Kingdom's Ambassador to Brazil, Britain is the sixth largest foreign investor in Brazil and one of the main destinations of Brazil's international investments. In a polarized world, any and all agreements and incentives can potentially bring Brazil and the United Kingdom even closer. It is in this unique environment that Brazil can seize this historic opportunity to negotiate based on the long track record of English multinationals and institutions present in the country and on a beneficial exchange of business solutions across different areas of knowledge and technology. Here are some of the companies that showcase these good relations:

## MINING

Anglo American is a British conglomerate and the world's leading mining company, with a portfolio of world-class competitive operations that include the supply of metals and minerals. In Brazil, Anglo American has been operating for 50 years and currently has two business in the country: iron ore in Minas Gerais and nickel in Goiás, which combined employ approximately 11,400 people between in-house and outsourced workers.

"Currently, enterprises in the country account for 15% to 17% of our group's business worldwide. It is in the company's interest that our Brazilian operations grow and solidify even more, always with regard for constant and transparent dialogue with local communities", stressed **Wilfred Bruijn**, CEO of the company in Brazil.

Bruijn, or "Bill" as people know him as, has more than 25 years of experience in the mining industry. Before joining the company, he served as the main executive at Mineração Usiminas, a joint venture in

Anglo American: the ore produced in Minas-Rio it is considered premium, with a high iron content (about 67%) and low level of contaminants, much in demand by steelmakers Asians for lowering the level of pollutants from steel production

Brazil between Usiminas and Sumitomo. Today, he also serves as honorary consul of the Netherlands in Minas Gerais and as chairman of Instituto Brasileiro de Mineração's (Ibram) board of directors. "In the UK, where our main investors are located, we seek exchange with all the company's business models, with a view to safe, responsible, innovative and sustainable mining operations", he states.

**ENERGY**

Another British giant, bp, is a leader in the energy industry and has a presence in more than 60 countries. In 2020, bp announced its intention to become carbon neutral by 2050 and to help the world to achieve the same thing. In Brazil, bp has had a presence for more than five decades exploiting and producing oil and natural gas, distributing aviation fuel through Air bp and lubricants through Castrol, selling energy through bp Comercializadora de Energia, in addition to being part of joint ventures in biofuel and bioenergy (bp Bunge Bioenergia), fuel logistics and tankage (Opla), solar power (Lightsource bp), thermal power (GNA) and maritime fuel (NFX).

Angélica Ruiz, Senior Vice President for Latin America and Country Head for Mexico and Brazil, explains that the company has a large portfolio in



DIVULGAÇÃO

**Currently, enterprises in the country account for 15% to 17% of our group's business worldwide**

WILFRED BRUIJN, PRESIDENT OF ANGLO AMERICAN IN BRAZIL

Brazil and that due to its climate and vast natural reserves, the country enjoys unique conditions to produce solar and wind power, complementing the production of biofuels and gas-fired thermal power. "bp has extensive experience in deepwater exploration and we are making use of this experience in Brazil. We are reaffirming our commitment to creating a more resilient and competitive hydrocarbon environment. We have the opportunity to develop and meet the growing energy demand coming in the next years, creating a positive environment for companies to invest and create a regional or even global hub of low cost energy", she stated.

To Ruiz, Brazil's natural features allow for multiple low carbon energy sources to be developed. Together, they afford the country the opportunity to meet the growing demand in a manner that is extremely competitive compared to other countries. "We are transforming bp to produce reliable, affordable, accessible and low-carbon energy while at



EUGENIO SAVIO

Through an integrated logistics system, in the Minas-Rio, Anglo American produces iron ore from the mine and power plant processing, located in Conceição do Mato Dentro and Alvorada de Minas (MG). O transport is carried out by a pipeline of 529 km to Porto de Açu, in São João da Barra (RJ)

**VIEWPOINT  
ANGÉLICA RUIZ**

has more than 18 years of experience in the energy industry. She took the position of Senior Vice President for Latin America and Country Head for Mexico at bp in July 2020. More recently, in December 2022, she was made Country Head for Brazil as part of bp's Regions, Corporates & Solutions and part of the global leadership team.

**How does the exchange with the United Kingdom work and what is the potential of trade relations between the two nations?**

The UK has a long-standing presence in the upstream segment. It has developed a dynamic industry around offshore oil and gas exploitation and production. Brazil's resources are in scale among the top 10 in the world, most of them in deep waters. In addition, the country has new possibilities in oil and gas, with huge basins that are still unexplored. With discovered resources comparable in scale to Kuwait's, globally competitive and with one of the lowest carbon footprints, Brazil and the UK could benefit from technology and know-how transfer.

Brazil already captures a significant amount of CO2 using enhanced oil recovery, and significant potential exists to store carbon in offshore basins. The United Kingdom leads the way in carbon capture and storage. Brazil could use some of this experience and try to replicate this.

The country has the opportunity to lead the world's strongest economies by achieving a zero carbon, or even carbon negative, economy at relatively low cost. With its unique ability to obtain energy from natural sources – water, biomass, sun and wind – supported by an abundance of natural gas, Brazil can be made into a global hub for low carbon energy, such as biofuels and hydrogen, as well as for products with low carbon footprint, such as food, steel and paper. Both Brazil and the UK could benefit from joint efforts to develop such industries through joint investment and increased trade.



DIVULGAÇÃO

**bp has extensive experience in deepwater exploration and we are making use of this experience in Brazil**

ANGÉLICA RUIZ, SENIOR VICE PRESIDENT FOR AMERICA LATINA AND COUNTRY HEAD FOR MEXICO AND BRAZIL AT BP

the same time continuing to produce the energy the world needs today. Brazil stands out among priority countries for new business development", she said.

**INNOVATION**

Founded in 1962 and based in Scotland, Aggreko went from a small local business to a leading global energy company. Through innovation, it supplies modular equipment for short term and also supports a long term independent energy producer. In Latin America, the company serves mainly the oil & gas, mining and electric power industries.

In February, Aggreko announced its first flare gas project in Brazil, restating its commitment to bringing innovations with high performance, sustainability and economic efficiency to the country. Its 1.1 MW plant is located in the municipality of Linhares, Espírito Santo, and is intended to help customers reduce power oscillations along the grid that serves the Oil

Collection Station and to sell the gas produced in the oil field. For this challenge, the company offered generation by means of well gas, the company's reference technology.

According to **Matteo Sarubbi**, Aggreko's Commercial and Marketing Director for Latin America, the commercial relationship between Brazil and the United Kingdom is at a point that can create many opportunities. "Brazil is one of the largest producers of oil and ores in the world, in addition to having a mostly renewable energy mix. The UK, in turn, is a global leader in clean and sustainable energy technologies. We see many opportunities for collaboration and technology exchange between the two nations, especially in the field of renewable energy and environmental solutions. We are committed to building a strong and mutually beneficial relationship with Brazil, strengthening our collaboration with our local partners to develop innovative energy solutions for the country," he said.

## We see many opportunities for collaboration and technology exchange between the two nations

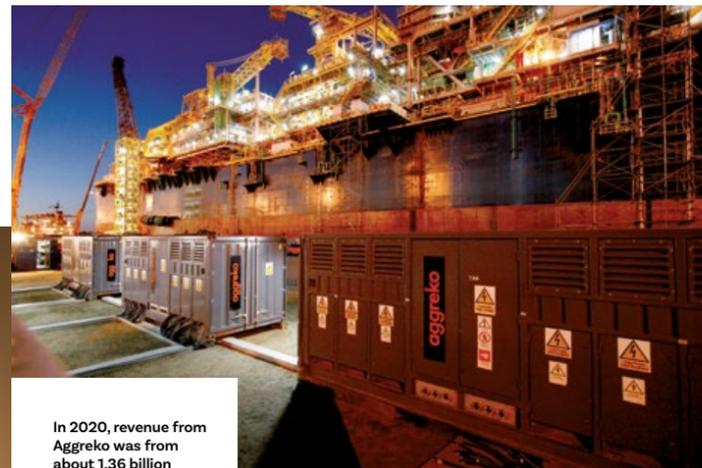
MATTEO SARUBBI, COMMERCIAL DIRECTOR AND MARKETING FOR LATIN AMERICA BY AGGREKO



### FINANCIAL SUPPORT

Itaú BBA International, a fully owned subsidiary of Itaú Unibanco in the United Kingdom, is Itaú's banking platform in the Northern Hemisphere. Its core business includes corporate and investment banking (CIB) and international private banking (IPB) to support Itaú Unibanco both domestically and internationally. Itaú BBA International is highly strategic for Itaú as one of its most important pillars of international

franchises. CIB transactions are centered in London and Lisbon, while the IPB business is conducted from offices strategically located in the US and Switzerland, both being UK subsidiaries of the bank. In Europe, the company has been in business for more than 25 years and is committed to developing long-term relations with multinationals, global institutional investors, high net-worth individuals and family offices in relation to their international transactions in South America.



In 2020, revenue from Aggreko was from about 1.36 billion pounds sterling



## The UK's experience has set the standard for application of the concept of harm reduction

RODRIGO MORAES, VICE-PRESIDENT OF LEGAL AND EXTERNAL AFFAIRS - BAT LATAM SOUTHS

### AGRICULTURE AND INDUSTRY

In business since 1902, British American Tobacco (BAT) is one of the world's leading consumer goods companies. It has a presence in more than 170 countries and employs more than 52,000 people. In Brazil, its employees number more than 5,000 and the company was recognized as one of the best employers in the country, earning the Top Employers seal for 12 consecutive years.

BAT Brasil, formerly Souza Cruz, pays close attention to sustainability in all its activities in Brazil, from choosing renewable energy sources to encouraging best environmental practices among employees. As a result, the company has managed to neutralize more than 80% of carbon emissions and to recycle more than 98% of the solid waste it creates.

**Rodrigo Moraes**, VP of Legal and External Affairs - BAT Latam South, says that the exchange between



BAT intends to reach the neutrality of carbon to our own operations until 2030 and reach Net Zero in our whole chain of value by 2050

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Brazil and the UK has always been part of the company's daily routine and is even one of the company's strengths. "We invest heavily in research & development to make products that pose less risks to health and produce less impact on society. The UK is at the forefront when it comes to such products. Its regulations are advanced and the country has set a target to reduce the number of smokers among the adult population to 5% by 2030. The UK's experience has set the standard for application of the concept of harm reduction, and is an example that Brazil would do well to follow", said Moraes.

### DEVELOPMENT

Based in London, Pearson is the world's leading education company and serves customers in nearly 200 countries. In Brazil, the company is one of the top private players in the education sector. Operations

**TRADITION**

Jaguar Land Rover is the United Kingdom's largest automotive manufacturer. Built around two iconic British brands - Land Rover, the globe's leading manufacturer of premium 4-wheel traction vehicles, and Jaguar, a world leading luxury brand and the first brand ever to offer a premium electric performance SUV, Jaguar I-PACE. JLR was also the first British automotive company to invest in a factory in Brazil. Located in Itatiaia, Rio de Janeiro, the plant was opened in 2016 and employs hundreds of workers. It is there where traditional models such Range Rover Evoque and Defender are made.



FOTOS: FERNANDA FERREIRA

began in the 1970s. Today, Pearson delivers full customized solutions from early childhood to adult education using businesses that focus on languages, certifications, corporate and professional training in addition to alternatives for democratizing access to language, particularly English.

**Sebastian Rodriguez**, VP of Commercial Operations for Latam, highlights that the UK is a major partner of Pearson's in mitigating educational gaps in Brazil. "There are many ways in which we cooperate. This March, for example, we announced at the UK Embassy in Brasília a research project called "English Learning in Brazil", conducted by Pearson in partnership with The InterAmerican Dialogue. This research provides an overview of how English is

taught in Brazil, examines main domestic policies and proposes ways to promote improvements, seeing as English has become more important in recent years, especially after it was included as a mandatory subject from grade 6 at public and private schools," he stated.

**MORE EDUCATION**

Before many of the large English companies arrived here, initiatives were being created to support the new and promising relationship. Cultura Inglesa, for example, emerged in Brazil in the 1930s, in Rio de Janeiro and São Paulo, initially meeting the need to facilitate this communication and commercial transactions between Brazil and English-speaking countries. Under the guidance and support of the British Council, other Culturas Inglesas were founded throughout Brazil, culminating in 1991 in the formation of ABCI - Associação Brasileira de Culturas Inglesas, whose members are now present in more than 60 Brazilian cities.

2014, Cultura Inglesa founded its own college, Faculdade Cultura Inglesa. Combining theory and practice, programs were developed to train specialized professionals capable of adapting to



**+CONTENT**  
**GRAPHENE:**  
 Gerdau and  
 Manchester  
 University



CAMILIA PICCOLI

DIVULGAÇÃO

**VIEWPOINT**

**MARCOS NOLL BARBOZA**

is an executive working in the field of education oriented towards business transformation. He currently serves as CEO at Cultura Inglesa, based in São Paulo.

**Does Cultural Inglesa maintain any kind of exchange with other English institutions?**

Cultura Inglesa is a partner of the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil - Britcham, a non-profit association that contributes to enhancing business relations between Brazil and the United Kingdom. In fact, after being asked by Britcham, I currently serve as President of the Human Capital & Education Committee, which deals with topics related to employment and people in different industries and sectors of the economy, including innovation, diversity, leadership, education, training and competence development, among other matters that orbit business.

Furthermore, Cultura Inglesa's São Paulo head office is located in the British Brazilian Center. This is a complex that Cultura Inglesa opened in 2000 to assemble all institutions and activities related to culture, education, leisure and commerce between Brazil and the UK. These institutions are currently the British Consulate-General, the British Chamber of Commerce, the British Council, Visit Britain and British Society São Paulo.

Speaking of exchange, I must recall that Cultura Inglesa has a long history of successive visits by UK government authorities and the English monarchy. Recorded in our collection are visits by Prince Phillip to Cultura Inglesa Higienópolis in 1962; Prince Charles to our Pinheiros branch in 1991; Prime Minister Margaret Thatcher to our Vila Mariana branch in 1993; and Tony Blair to our head office at the British Brazilian Center in 2001.

**Promoting British culture is key to our educational approach**

MARCOS NOLL BARBOZA, CEO OF CULTURA INGLESA

different market needs. Its faculty consists of masters and doctors of academic excellence. The college earned maximum marks in the Ministry of Education's evaluation and the National Exam of Student Performance (Enade).

"Promoting British culture is key to our educational approach. We believe that learning English is intrinsic to cultural experience, enabling our students to expand their background and world view. Our commitment to promoting culture goes beyond the classroom, extending to the Cultura Inglesa Festival. This festival established itself as an important event widely recognized both for its excellent program and for its democratization and access policies through its connection with social projects and offering free art, culture, science, sports and education activities. Moreover, [this festival] is perhaps the most important platform for cultural diplomacy between Brazil and the United Kingdom, something that is reflected in institutional alliances with organizations such as the BBC, Battersea Arts Centre, Royal Institution of Great Britain, Creative Scotland, British Council, to mention a few partners, and the participation of renowned British artists and award winners as part of its program", Marcos Noll Barboza, CEO of Cultura Inglesa, details. ■

# LIDERANÇAS DO LIDE DEBATEM NOVOS PROJETOS

Presidentes de unidades de áreas de atuação, além de todo o board do **LIDE - Grupo de Líderes Empresariais**, se reuniram no dia 29 de março, na **CASA LIDE**, em São Paulo, para debater ideais e planejar as próximas iniciativas do Grupo, que está em cinco continentes e com mais de duas dezenas de frentes de atuação. No coração financeiro de São Paulo, na Avenida Faria Lima, a CASA LIDE consolida-se como um hub de networking dos líderes empresariais do país e do mundo.



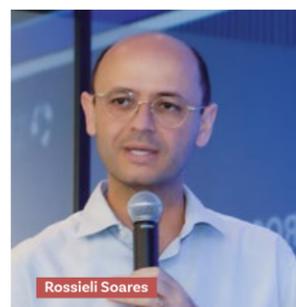
Patricia Ellen



Sergio Sá Leitão



Ivan Lima



Rossieli Soares



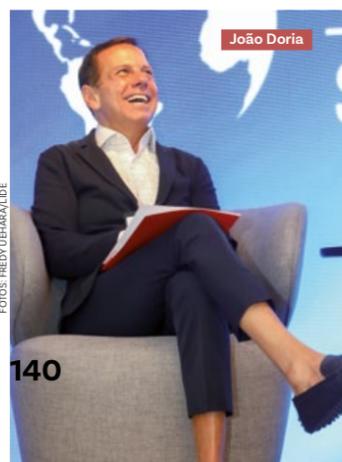
João Dória Neto



Celso Lafer



Célia Leão



João Dória



Marcos Arbatman



Henrique Meirelles

# 11º FÓRUM LIDE DO VAREJO

Para o empresariado presente no evento, é preciso que o setor mantenha o protagonismo na economia



**Juros altos não gera renda, nem crédito, nem emprego e muito menos consumo**  
LUIZA TRAJANO

Equilíbrio fiscal, responsabilidade socioeconômica, inteligência de dados, assim como o novo consumidor e experiência do usuário, pautaram os debates do **11º Fórum LIDE do Varejo**, que ocorreu no dia 22 de março, em São Paulo. Para o setor produtivo, o segmento vai manter a relevância na economia do país ao antever demandas dos clientes. Uma das participantes, a Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, que também é presidente do Grupo Mulheres do Brasil, defendeu o equilíbrio fiscal para consolidar a forte retomada do segmento.



**Construção de ecossistema de relacionamento multidirecional requer confiabilidade ao cliente**

JONAS LAURINDVICIUS, DA DPSP

## DESENVOLVIMENTO DO SETOR

Assertividade, qualidade, confiabilidade e humanização. Para as lideranças empresariais que participaram do **11º Fórum LIDE do Varejo**, é indispensável desenvolver ações voltadas para garantir credibilidade ao cliente diante de desafios que vão além do mercado: o poder do consumo. O presidente da Drogaria São Paulo, Jonas LaurindVICIUS, disse que a construção de um

ecossistema de comunicação e de relacionamento multidirecional requer credibilidade. "Digitalmente, todos os varejistas tiveram que se adequar nos últimos anos, mas prevaleceu aquele que garantiu confiabilidade do serviço, seja remoto ou presencial. Garantir ao cliente que ele encontrará o que procura é fundamental".

## PREMIAÇÃO

Em todos os anos, o **Fórum LIDE do Varejo** reconhece as melhores iniciativas do setor e os profissionais que se destacaram. Confira os vencedores da 11ª edição:

### Personalidade do Ano

José Isaac Peres, fundador e presidente do Conselho da Multiplan

### Atuação Digital

RENNER | Fabio Adegas Faccio, CEO da Renner

### Inovação em formato de loja

PETLOVE | Marcio Waldman, fundador da Petlove

### Serviços e Soluções Integrados no Varejo

TikTok | Kim Farrel, general-manager Latin America do TikTok

### Nível de Serviço ao Cliente

Magazine Luiza | Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho do Magazine Luiza

### Inovação em Comunicação Promocional

Shopping Cidade Jardim | Robert Bruce Harley, CEO da JHSF Malls

### Atuação em Marca Própria

GPA | Paulo Pompilio, diretor de Relações Corporativas do GPA

### DTC - Direto ao Consumidor (Indústria Operando no Varejo)

SWIFT | Marcos Carvalho, diretor de Marketing da Swift



LEIA A CARTA DO FÓRUM LIDE DO VAREJO 2023: Um momento complexo e desafiador



FOTOS: FREDY UEMARAUDE

## ALMOÇO-DEBATE

**Tarcísio de Freitas quer um governo agressivo para captar investimentos**

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, reforçou, no primeiro **Almoço-Debate LIDE** do ano, realizado no dia 13 de março, o caminho do seu governo, que terá como um dos pilares a parceria público-privada para alavancar novos investimentos, geração de emprego e desenvolvimento social. Como destaque desta ação conjunta, o gestor público lembrou da resposta ágil

para mitigar os danos da tragédia do Litoral Norte. Outro ponto relevante de sua exposição, foi o empenho na questão tributária de São Paulo, que segundo Tarcísio, vai além do esforço da reforma que tramita no poder federal. “São Paulo tem que fazer a lição de casa. Pretendemos trabalhar na simplificação do fator tributário e fazendário”, afirmou.

## SEMINÁRIO MULHERES LÍDERES

Os obstáculos encontrados para alinhar sustentabilidade e competitividade equilibradas no mercado brasileiro foi debatido por Paulo Correa, CEO da C&A, e Daiana Campos, gerente de novos negócios da Acciona, no primeiro **Seminário Mulheres Líderes** deste ano, que ocorreu na manhã do dia 28 de março, na **CASA LIDE**, em São Paulo. O evento reuniu lideranças com o objetivo de promover insights sobre economia circular. Referência quando o tema é transparência, responsabilidade social e ambiental no setor de moda no país, a C&A defende o propósito em sua essência de negócio, sendo considerada uma das marcas mais transparentes neste segmento, de acordo com o ranking elaborado pelo movimento Fashion Revolution.



**Acredito que estamos na vanguarda da construção civil**

DAIANA CAMPOS



**A dimensão da sustentabilidade não é tão óbvia e tem muitos desafios desde o início ao fim da jornada**

PAULO CORREA, DA C&A



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## PESQUISA LIDE-FGV

A geração de emprego foi um dos destaques da 159ª edição da pesquisa **LIDE-FGV de Clima Empresarial**, realizada no primeiro Almoço-Debate do ano, com a participação do governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Para 52% dos empresários participantes, o cenário atual da força de trabalho deve ser mantido. Ainda sobre esse tema, 29% pensam em empregar e apenas 20% têm pretensão em demitir. O estudo trouxe à tona outras perspectivas do setor privado nacional, como a avaliação sobre os negócios. De acordo com 39% dos respondentes, a situação deste segmento no país se mantém. A avaliação de melhor e pior ficou dividida, sendo 30% com análise positiva e outros 30%, negativa. Ainda neste contexto, os empresários votaram sobre o fator que impede o crescimento de suas empresas e o tema que mais os preocupa na conjuntura geral do Brasil.

CONHEÇA  
DETALHES  
DA PESQUISA



## LIDE MIAMI

O Brazilian Day, realizado no dia 25 de março, começou com o welcome drink na área VIP reservada especialmente para os membros do #lidemiami e contou com muitos momentos memoráveis.



## LIDE PARANÁ

“Inteligência Artificial não será uma onda, desta vez, será um grande tsunami”. O alerta é do especialista em inovação e transformação digital, Walter Longo, durante o encontro debate: A inteligência artificial e o futuro

da educação, realizado na **Casa LIDE Paraná**. Participaram do debate, além de Walter Longo, Flávio Tavares, fundador do Welcome Tomorrow e Marcos Piangers, autor do best-seller O Papai é Pop.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## TECNOLOGIAS EMERGENTES

Filiados ao **LIDE Futuro** e de outros capítulos do **LIDE em Pernambuco** debateram no dia 28 de março com o CEO do IFTL e fundador da Kadabra School, Thiago Lima. Os participantes puderam conversar sobre ChatGPT, 5G, metaverso, entre

outras tecnologias e o que podemos esperar delas nos próximos anos. Estiveram à mesa do debate o COO da Um Telecom e embaixador para o tema 5G no Sistema LIDE em Pernambuco, Daniel Gomes, e o diretor executivo do CESAR, Beto Macedo.



## LIDE FUTURO RIBEIRÃO PRETO

Em evento ocorrido no dia 14 de março, voltado para jovens líderes das mais relevantes empresas do Brasil e do mundo, Carla Sarni, CEO do Grupo Salus - maior holding de saúde, beleza e bem-estar da América Latina - contou não só sobre sua trajetória profissional, mas também os principais caminhos que a levaram a esta posição de liderança em um setor tão competitivo. “Eu preferi me arriscar e

acreditar no meu sonho do que viver no ‘e se...’. Eu estive atenta a todas as oportunidades e tive apoios decisivos para conseguir realizar o meu sonho”, contou a empresária, que objetivou levar atendimento de qualidade a todas as classes sociais com preço justo. “A clínica foi criada para atender as classes C e D e hoje atendemos a todos os públicos, inclusive clientes da classe A”, afirmou.



Realizado no final de março, o primeiro Business Teaner do ano organizado pelo **LIDE Argentina**, contou com diversas lideranças empresariais e acadêmicas, entre eles importantes economistas.

# LIDE UNE IMPORTANTES CORPORACÕES AO GRUPO

Fundada em 1976, no município de Araçatuba, interior de São Paulo, a **Colormaq** tem como objetivo democratizar e facilitar o acesso a produtos de qualidade, focando em oferecer o melhor custo-benefício do mercado. A empresa foi pioneira na produção do tanquinho e, hoje, conta com diversos produtos no portfólio, como centrífugas, lavadoras automáticas, bebedouros, purificadores, depuradores de ar e cozinhas em aço. A inovação continua sendo um dos marcos da empresa, em 2021 a Colormaq lançou o primeiro Tanquinho com capacidade para 20kg de roupas e no ano seguinte também levou pela primeira vez ao mercado o Tanquinho Sustentável produzido com plástico pós-consumo.

Com 97 anos, o **Grupo Fleury** é uma das maiores e mais respeitadas organizações de medicina e saúde do Brasil, referência para a comunidade médica e público geral por sua qualidade técnica, médica, de atendimento e gestão. Com 13,5 mil funcionários e 3,2 mil médicos, detém as melhores práticas ESG e contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde. Com sede em São Paulo, o Grupo Fleury está presente também em outros nove estados e no Distrito Federal, com mais de 280 Unidades de Atendimento. A companhia oferece uma das mais completas soluções em medicina diagnóstica no país, por meio da coordenação de cuidado centrado no indivíduo e capacidade de inovação e tecnologia.

O **MB (Mercado Bitcoin)** é a maior plataforma de negociação de criptomoedas e ativos alternativos da América Latina, além de ser o primeiro unicórnio cripto no Brasil. A empresa é associada da Associação Brasileira de Criptoconomia (ABCripto) e adepta ao Código de Conduta e Autorregulação na Prevenção à Lavagem de Dinheiro desenvolvido pela associação e que garante que as empresas signatárias cumpram as melhores práticas de compliance. Com 3,7 milhões de clientes, o MB está transformando a relação das pessoas com seu próprio dinheiro e democratizando o acesso a ativos alternativos com liquidez e segurança.

A **Unidas** é uma das maiores locadoras de automóveis do Brasil. Com a combinação da operação com a Ouro Verde, o Grupo Unidas passa a contar com cerca de 90 mil ativos entre veículos leves, caminhões, máquinas e equipamentos pesados, e oferecer uma plataforma completa de soluções de gestão e locação de veículos, operações e manutenção. Conta também com mais de 180 lojas de aluguel de carros para pessoa física e jurídica, além de mais de 20 pontos de venda de seminovos, incluindo leves e pesados, no varejo e atacado. A marca Unidas foi reconhecida como uma das 50 mais valiosas do Brasil, segundo ranking da Brand Finance Brazil.

# NOVOS FILIADOS DO LIDE

## LIDE

**AFRICA**  
SERGIO GORDILHO, CO-CEO E CCO

**COLORMAQ**  
JARRIER BELMONTE, SÓCIO

**FLEURY**  
JEANE TSUTSUI, CEO

**LEPRI DECORAÇÕES**  
JOSÉ LEPRI NETO, PRESIDENTE

**MB**  
ROBERTO DAGNONI, PRESIDENTE

**NOVARED BRASIL**  
RAFAEL SANTOS SAMPAIO, COUNTRY MANAGER BRASIL

**SAGA GARANTIDORA**  
HENRIQUE NOVAIS, CEO

**SINDITÊXTIL**  
JULIO MAXIMIANO, PRESIDENTE

**WEBBY INTERNET**  
MARCELINO CABRAL, CEO

**UNIDAS**  
CLAUDIO ZATTAR, CEO

## LIDE CAMPINAS

**TOP QUALITY**  
LEANDRO VESTINO, DIRETOR

## LIDE NOROESTE PAULISTA

**AUSTA HOSPITAL**  
RAFAEL CHANES, PRESIDENTE

**CLÍNICA DRA. ERICKA MARINHO**  
ERICKA MARINHO, SÓCIA

**FORT 3**  
DANIEL AYUSO, PRESIDENTE

## LIDE PARANÁ

**COOPCANÁ**  
GERMANO SORDI, PRESIDENTE

**GRUPO ALPES**  
SILVIO D'ANDRADE, PRESIDENTE

**LASERFLEX**  
OTAVIO RONCONI, VICE-PRESIDENTE

**MJV**  
MAURICIO VIANNA E SILVA, CEO

**POLO ENERGIA**  
FRANCIS DA CRUZ, CEO

## LIDE PERNAMBUCO

**OPERACO**  
GUY PEIXOTO, CEO

## LIDE VALE DO PARAÍBA

**BTG PACTUAL ADVISORS**  
LEONARDO MARTIN, DIRETOR

**HINKOM**  
HAGOP KASSABIAN, PRESIDENTE

**MASSAS TUNG**  
CHARLES TUNG, PRESIDENTE

## LIDE EMPREENDEDOR PARANÁ

**3G CONSULTORIA**  
VIVIANE DOELAMN, SÓCIA

**BDLEATHER**  
BARBARA DURLI, SÓCIA

**ICOP - INSTITUTO DE CARREIRA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**  
RAFAELA ROMAN DE FARIA, SÓCIA

## LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

**BRASCOR**  
ERIKA AROUCHA, DIRETORA

## LIDE JUSTIÇA CAMPINAS

**OSCAR SILVESTRE FILHO - ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA**  
OSCAR SILVESTRE FILHO, SÓCIO

## LIDE JUSTIÇA PARANÁ

**TKI ADVOGADOS**  
NICOLE MUFFONE, SÓCIA

## LIDE JUSTIÇA VALE DO PARAÍBA

**ALMEIDA PEDROSO**  
FERNANDO GIZZI, SÓCIO

Luiz Fernando Furlan  
chairman do LIDE

João Doria Neto  
presidente do LIDE

Célia Pompeia  
conselheira do LIDE

# LIDE®

Henrique Meirelles  
Co-chairman do LIDE

Celso Lafer  
Co-chairman do LIDE

João Doria  
Co-chairman do LIDE

## COMITÊ DE GESTÃO

Francisco Matturo presidente do LIDE Agronegócios	Rosseli Soares presidente do LIDE Educação	Célia Leão presidente do LIDE Inclusão	Cláudio Carvalho presidente do LIDE Solidariedade
Mayana Zatz presidente do LIDE Ciência e Pesquisa	Daniel Mendez presidente do LIDE Empreendedor	Fernando José da Costa presidente do LIDE Justiça	Roberto Klabin presidente do LIDE Sustentabilidade
Marcos Gouvêa de Souza presidente do LIDE Comércio	Eduardo Lyra presidente do LIDE Empreendedorismo Social	Afonso Celso presidente do LIDE Master	Patricia Ellen LIDE Tecnologia
Carlos Marques presidente do LIDE Conteúdo	Roberto Giannetti presidente do LIDE Energia	Nadir Moreno presidente do LIDE Mulher	Nizan Guanaes e Flavia Camparini presidentes do LIDE Tendências
Marcos Quintela presidente do LIDE Comunicação	Ivan Lima presidente do LIDE Equidade Racial	Fernando Meirelles presidente do LIDE Pesquisa	Arnoldo Wald presidente do LIDE Terceiro Setor
Sérgio Sá Leitão presidente do LIDE Cultura	Lars Grael presidente do LIDE Esporte	Julio Serson presidente do LIDE Relações Internacionais	Marcos Arbaitman presidente do LIDE Turismo
Edgar de Souza presidente do LIDE Diversidade	Lais Macedo presidente do LIDE Futuro	Claudio Lottenberg presidente do LIDE Saúde	

## CONSELHO DE ESTRATÉGIA

Leonardo Framil  
Luiz D'Urso

Mario Anseloni  
Mônica Bergamaschi  
Paulo Nigro

Roberto Lima  
Roger Ingold

## UNIDADES NACIONAIS

<b>PRESIDENTE DO LIDE BAHIA</b> Mário Dantas	<b>PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO</b> Evandro César Alexandre dos Santos	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO</b> Andréia Repsold
<b>PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA</b> Paulo Octavio	<b>PRESIDENTE DO LIDE NOROESTE PAULISTA</b> Marcos Scaldelai	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE</b> Jean Valério
<b>PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS</b> Silvia Quirós	<b>PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ</b> Heloisa Garret	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL</b> Eduardo Fernandez
<b>PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ</b> Emília Buarque	<b>PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO</b> Drayton Nejaim	<b>PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA</b> Delton Batista
<b>PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS</b> André Luiz Rocha	<b>PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO</b> Fabio Fernandes Head de Unidades do LIDE	<b>PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE</b> Victor Rollemberg
<b>PRESIDENTE DO LIDE LITORAL PAULISTA</b> Jarbas Vieira Marques Jr.		<b>PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA</b> Marco Fenerich

## UNIDADES INTERNACIONAIS

<b>PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA</b> Christian Hirmer	<b>PRESIDENTE DO LIDE MIAMI</b> Carlos Arruda	<b>PRESIDENTE DO LIDE ORLANDO</b> Carlos Arruda
<b>PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA</b> Rodolfo de Felipe	<b>PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA</b> Breno Dias	<b>PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI</b> Andrés Bogarín Geymayr
<b>PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA</b> Carlos Ferri	<b>PRESIDENTE DO LIDE NOVA YORK</b> Fernanda Baggio	<b>PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL</b> Marcelo Salomão
<b>PRESIDENTE DO LIDE CHINA</b> Everton Monezzi		<b>PRESIDENTE DO LIDE REPÚBLICA DOMINICANA</b> Orlando Jorge Villegas



Inovar e simplificar, com respeito às regras e às pessoas: esse é o nosso jeito de criar soluções.

Assim, a tecnologia vence a burocracia.



Maio/2022 - Maio/2023  
BRASIL

NBR ISO/IEC 27001:2013

Conheça a Tecnobank

www.tecnobank.com.br



OS EDIFÍCIOS MAIS ELEGANTES, COM PLANTAS CLÁSSICAS  
E COM A VISTA MAIS IMPRESSIONANTE DA CIDADE.



VISTA DO RESERVA CIDADE JARDIM

Dentro de uma reserva verde única em um terreno de 20.000 m<sup>2</sup> • Integrado ao complexo Cidade Jardim • Plantas especialmente planejadas, de 455 a 1.300 m<sup>2</sup> • Paisagismo de Maria João d'Orey • Arquitetura de Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson

- Completa estrutura de amenities com Hotel Fasano • Quadras de tênis e de beach tennis • Quadras de squash e de basquete • Spa completo • Academia com salas de recovery, multiúso e de pilates
- Piscina com raia de 25 m e piscina fria • Espaço Kids com piscina • Simulador de golfe



RESERVA  
CIDADE JARDIM

IRREPLICÁVEL



CONHEÇA  
MAIS SOBRE  
O RESERVA  
CIDADE JARDIM.

**JHSF**

+55 11 97202.3702 | +55 11 3702.2121